

ISSN 2176-0950



inovamundi

Um mundo para inovar seu conhecimento.



ANAIS

SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO

ANO 2 | VOLUME 2 | OUTUBRO DE 2009

RESUMOS

 **feevale**



Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo - ASPEUR
Centro Universitário Feevale

SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO

ANO 2 | VOLUME 2 | OUTUBRO DE 2009



Novo Hamburgo | Rio Grande do Sul | Brasil
2009

SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO



PRESIDENTE DA ASPEUR
Argemi Machado de Oliveira

REITOR DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FEEVALE
Ramon Fernando da Cunha

PRÓ-REITORA DE ENSINO
Inajara Vargas Ramos

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Cleber Cristiano Prodanov

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
Alexandre Zeni

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
Angelita Renck Gerhardt

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Inajara Vargas Ramos

EDITORA FEEVALE
Celso Eduardo Stark
Maurício Barth
Camila da Costa
Pablo Junio Jaeger

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
Camila da Costa

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
Centro Universitário Feevale, RS, Brasil
Bibliotecária Responsável: Lílian Amorim Pinheiro - CRB 10/1574

Seminário de Pós - Graduação (2009 : Novo Hamburgo, RS)
Seminário de Pós - Graduação [recurso eletrônico]. – Novo Hamburgo :
Feevale, 2009.
632 p. : il.

ISSN 2176-0950

1. Pós-Graduação – Seminários – Brasil. I. Título.

CDU 332.1(061.3)(81)

© Editora Feevale - Os textos assinados, tanto no que diz respeito a linguagem como ao conteúdo, são de inteira responsabilidade dos autores e, não expressam necessariamente a opinião da Feevale. É permitido citar parte dos textos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei n.º 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

CENTRO UNIVERSITÁRIO FEEVALE
Editora Feevale
Campus II: RS 239, 2755 - CEP: 93352-000 - Vila Nova - Novo Hamburgo - RS
Fone: (51) 3586.8819 - Homepage: www.feevale.br/editora



COMISSÃO GERAL DE ORGANIZAÇÃO

ICSA - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

Cíntia Viviane Ventura da Silva – representante discente

Paula Regina Puhl – representante docente

ICET - Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas

Jairo Roberto Strassburger – representante discente

Patrícia Brandalise Scherer Bassani – representante docente

ICHLA - Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes

Fatima Maria Garcia Machado Flach – representante discente

Norberto Kuhn Junior – representante docente

ICS - Instituto de Ciências da Saúde

Karen Olivia Bazzo – representante discente

Alexandre Ramos Lazzarotto – representante docente

Pró-Reitoria de Ensino

Leticia Pacheco Ribas

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários

Luciane Iwanczuk

Pró-Reitoria de Pesquisa, Tecnologia e Inovação

Daiana de Leonço

Everton Rodrigo Santos

Giovana Ferreira Pujol

Miriam Maciel da Rosa Plentz

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Ana Paula dos Santos

Conselho de Pesquisa e Pós-graduação - CONPPG

Cristina Ennes da Silva

Escola de Aplicação

Karim Aquere Filho

Marketing

Daniela Castro Salvador



COMISSÃO PARA ANÁLISE DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Carin Von Muhlen
Cláudia Trindade Oliveira
Cleber Cristiano Prodanov
Cristina Ennes da Silva
Daiane Bolzan Berlese
Eliana Perez Gonçalves de Moura
Everton Rodrigo Santos
Gilmar José Pael de Almeida
Jairo Lizandro Schmitt
João Carlos Jaccottet Piccoli
Juracy Ignez Assmann Saraiva
Lurdi Blauth
Márcia Otero Sanches
Marco Antonio Siqueira Rodrigues
Patrícia Brandalise Scherer Bassani
Patrícia Grolli Ardenghi
Paula Regina Puhl
Rejane Giacomelli Tavares
Serje Schmidt

Bem-vindo ao PDF interativo dos ANAIS do Seminário de Pós-Graduação 2009.

As indicações de "Avançar", "Voltar" e "Sumário" irão conduzi-lo às partes que lhe interessam no arquivo. Utilize-as para navegar pelo documento. São somente elementos visuais, não aparecerão na impressão. Caso prefira, utilize as teclas "Page Up" ou "Page Down" para retornar ou prosseguir.

Se houver a necessidade de fazer uma impressão, opte somente pelas partes que lhe interessam, fazendo a seleção das páginas nas opções de impressão. Este arquivo está formatado no tamanho A4. Não desperdice papel, a natureza agradece.



O Seminário de Pós-Graduação Feevale, realizado em sua segunda edição, representa um importante avanço para o estímulo ao aperfeiçoamento científico de profissionais graduados nas mais diversas áreas do conhecimento e que atualmente integram o corpo discente de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* ou *Stricto Sensu*, de diferentes instituições.

Com o objetivo principal de oportunizar a divulgação dos avanços científicos e tecnológicos gerados por alunos da Pós-Graduação, a edição 2009 do evento expõe o reconhecimento de sua importância, expresso pela submissão de 115 trabalhos, 73 de estudantes da Feevale e 42 de alunos de outras instituições de ensino superior.

Para a exposição em sessões temáticas e a publicação nos anais do evento, foram encaminhados 96 trabalhos, que estão assim distribuídos, considerando a formação de seus proponentes: 39 foram originados do nível de especialização, 52, de mestrado e 05, de doutorado.

Os resumos apresentados por discentes da Feevale evidenciam a crescente expansão e qualificação da Pós-Graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu* e refletem o resultado da interrelação entre teoria e prática, assim como a aquisição de novos conhecimentos e a atualização profissional e tecnológica.

Nesse sentido, o Seminário contribui para promover o aperfeiçoamento dos participantes, o espírito investigativo individual, a vocação para a prática do conhecimento como construção e para a execução de atividades de pesquisa. Desta forma, estimula a formação de recursos humanos para a pesquisa.

Como resultado de mais uma edição do evento, espera-se o fortalecimento da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, por meio a circulação dos avanços do conhecimento, com vistas à formação de profissionais com um perfil inovador e que contribuam para o desenvolvimento regional.

Prof. Dr. Cleber Cristiano Prodanov
Pró-Reitor de Pesquisa Tecnologia e Inovação - PROPTEC

Prof^a. Ms. Inajara Vargas Ramos
Pró-Reitora de Ensino



RESUMOS.....	7
ESPECIALIZAÇÃO.....	8
Comunicação, História e Sociedade.....	8
Direito.....	18
Educação e Cultura.....	22
Gestão e Empreendimentos.....	33
Linguística, Letras e Artes.....	37
Meio Ambiente.....	44
Saúde.....	47
Tecnologia da Informação.....	53
MESTRADO.....	55
Comunicação, História e Sociedade.....	55
Direito.....	60
Educação e Cultura.....	64
Engenharias.....	70
Inclusão Social e Acessibilidade.....	72
Linguística, Letras e Artes.....	79
Meio Ambiente.....	91
Saúde.....	109
Tecnologia da Informação.....	115
DOCTORADO.....	117
Comunicação, História e Sociedade.....	117
Educação e Cultura.....	119
Linguística, Letras e Artes.....	123

SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO



ESPECIALIZAÇÃO Comunicação, História e Sociedade

A EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA E OS PROPÓSITOS DA DITADURA MILITAR.....	9
A MODA DE ZUZU ANGEL: ASSOCIAÇÃO DO DISCURSO POLÍTICO À MODA NOS ANOS 1971/76.....	10
ACONTECIMENTOS HISTÓRICOS X CONFLITOS AMOROSOS: QUAIS OS FATORES QUE TORNAM UMA NARRATIVA SEDUTORA NA TV? O CASO DA MINISSÉRIE JK.....	11
ÁLBUM 2.0: VIRTUALIZAÇÃO DOS ÁLBUNS MÚSICAIS PELA GRAVADORA TRAMA.....	12
AS REPRESENTAÇÕES DO IMAGINÁRIO MEDIEVAL: O CARRO DE FENO.....	13
O RÁDIO COMO RECURSO DIDÁTICO PARA ENTENDER OS ANOS 30 NO BRASIL.....	14
PRÁTICAS DE ENSINO DE HISTÓRIA: POSSIBILIDADES PARA SER SUJEITO DO PENSAMENTO.....	15
SALAS DE CINEMA: ESPAÇOS DE LAZER E DE SOCIABILIDADE EM SÃO LEOPOLDO NA DÉCADA DE 1940.....	16
WOODSTOCK 1969: MEMÓRIAS E REPRESENTAÇÕES NAS POSSÍVEIS RELAÇÕES COM O CONTEMPORÂNEO.....	17



A EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA E OS PROPÓSITOS DA DITADURA MILITAR

Claudia Gisele Masiero¹

Resumo: Este estudo tem por objetivo fazer uma análise da configuração da disciplina de Educação Moral e Cívica, que foi implantada durante o período de Ditadura Militar no Brasil (1964-1985), fazendo parte da chamada reestruturação da Educação. Nesse contexto, busca-se refletir sobre os objetivos dados a essa disciplina e a sua relação com os propósitos políticos, econômicos e sociais da Ditadura Militar, servindo para a organização e legitimação da mesma, dentro da lógica da Doutrina de Segurança Nacional. Tal estudo centra-se na análise de algumas fontes como a lei e os decretos que regulamentam o ensino da Educação Moral e Cívica e nos livros didáticos dessa disciplina destinados ao ensino de 1º grau, assim como numa pesquisa bibliográfica acerca do período estudado, procurando encontrar indícios dessa relação e conseqüentemente seus efeitos nos educandos. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Educação Moral e Cívica. Ditadura Militar. Legitimidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Claudia Gisele Masiero
Sete de Julho - 2120 - Vila Nova - 95650000 - Igrejinha - RS
E-mail (claudiamasiero@ibest.com.br)



A MODA DE ZUZU ANGEL: ASSOCIAÇÃO DO DISCURSO POLÍTICO À MODA NOS ANOS 1971/76

Cleidi Jaqueline Blos Dresch¹

Os “Anos de Chumbo” chegaram, e o período deu-nos o talento da mineira Zuleika Angel Jones, Zuzu Angel, como se tornou mais popularmente conhecida. Zuzu Angel é uma das precursoras da moda nacional, pois foi a primeira estilista brasileira reconhecida no exterior, ela é também conhecida como a mulher que ousou afrontar a ditadura. Ela entrou para a história política a partir de uma tragédia, o desaparecimento do seu filho, Stuart. O episódio transformou-a em uma militante contra a ditadura. O objetivo deste artigo é analisar a associação do discurso político à moda, utilizado pela estilista tendo como objeto o desfile intitulado International Dateline Collection III – Hollyday and Resort no contexto sócio-político no período de 1971, buscando resposta para a seguinte questão: a moda pode servir como uma ferramenta para a comunicação social, denunciando problemas vigentes numa sociedade? A análise deste tema é realizada através da revisão bibliográfica com livros, dissertações, artigos sobre a artista e reportagens. Ao longo da construção deste trabalho, foi possível perceber que a moda pode ser associada ao discurso político, pois ela possui a capacidade de retratar, simbolizar, transformar. Serve como um reflexo das sociedades. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Moda. Moda Brasileira. Zuzu Angel. Ditadura.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Cleidi Jaqueline Blos Dresch
Sapiranga - 214 - Maua - 93548050 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (cleidi.dresch@gmail.com)



ACONTECIMENTOS HISTÓRICOS X CONFLITOS AMOROSOS: QUAIS OS FATORES QUE TORNAM UMA NARRATIVA SEDUTORA NA TV? O CASO DA MINISSÉRIE JK

Valesca Soares da Fonseca¹

O artigo tem como objetivo principal verificar e compreender as relações existentes entre acontecimentos históricos e os conflitos amorosos nas minisséries, tendo como objeto a minissérie JK, veiculada pela Rede Globo em 2006. A discussão gira em torno dos aspectos que tornam as narrativas audiovisuais mais sedutoras para os telespectadores, e parte de uma pesquisa bibliográfica a respeito da temática, utilizando como estudo de caso cinco cenas da minissérie escolhida. O foco da análise são as personagens de Juscelino, Sarah sua esposa e Marisa, a amante. Notamos que a tensão narrativa está apoiada principalmente nas ações amorosas que são destacadas no texto televisivo, enquanto que os acontecimentos históricos são utilizados como elementos de base para situar o espectador no tempo e espaço da história. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Narrativas audiovisuais. Sedução narrativa. Televisão. Minisséries brasileiras. Personagens.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Valesca Soares da Fonseca
Julio Birck - 539 APTO 107 - Vila Nova - 93525060 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (valescaf@feevale.br)



ÁLBUM 2.0: VIRTUALIZAÇÃO DOS ÁLBUNS MUSICAIS PELA GRAVADORA TRAMA

Willian Fernandes Araújo¹

As transformações trazidas pela evolução e democratização das tecnologias de comunicação afetaram todos os meios de comunicação de massa e demandaram a necessidade do pensamento de formatos convergentes adaptados com a realidade da cibercultura. Neste contexto, a gravadora independente Trama criou o chamado 'Álbum Virtual', adaptação para a internet dos álbuns musicais, formato utilizado desde os primórdios da mercantilização da música. Com a utilização de uma metáfora do formato tradicional, a Trama lança mão, moderadamente, da convergência de ferramentas disposta pela internet. Para fins de referencial teórico utilizamos primordialmente os seguintes autores: Pierre Lévy (1997), André Lemos (2007), Luciana Mielniczuk (2003), Roberto Igarza (2008) e Henry Jenkins (2009). Desta forma, este artigo pretende realizar uma análise comparativa da transposição do álbum musical para a Internet proposta pela gravadora Trama. (Universidade Federal de Santa Maria - UFSM)

Palavras-chave: Internet. Cibercultura. Álbum. Música. Trama.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Willian Fernandes Araújo
Travessa Leopoldo Fróes - N: 85, AP: 103 - Centro - 97050440 - Santa Maria - RS
E-mail (willian186@hotmail.com)



AS REPRESENTAÇÕES DO IMAGINÁRIO MEDIEVAL: O CARRO DE FENO

Carlos Eduardo Ströher¹; Cassia Simone Kremer¹; Cristina Ennes da Silva¹

O período medieval foi caracterizado pela grande importância dada às imagens, visto que a maior parte da população era iletrada e a única forma dos clérigos e intelectuais doutrinares camponeses e servos era através de pinturas, iluminuras, esculturas, etc., que carregavam toda a mentalidade desta sociedade. O objetivo deste trabalho é compreender o imaginário medieval ocidental a partir da leitura de imagem do tríptico “Carro de Feno” do pintor holandês Hieronymus Bosch. A metodologia utilizada será a leitura de imagem e revisão bibliográfica. A leitura de uma imagem sempre pressupõe partir de valores, problemas, inquietações e padrões do presente, que, muitas vezes, não existiram ou eram muito diferentes no tempo da produção do objeto. Esses fatores criam muitas possibilidades de leitura e interpretação das imagens. Assim, ressalta-se que a análise possível do universo do mundo das artes é, e deve sempre ser compreendido como uma visão, uma construção de um passado inserido na complexidade da sociedade contemporânea, impregnada da subjetividade do artista observado. A utilização de imagens forjadas durante o período medieval auxilia o pesquisador na busca pela compreensão do processo histórico vivido por este povo, através de seus símbolos e signos, dentro das mais diversas condições sociais e culturais. Bosch viveu em um período de transformações no Ocidente, na passagem do feudalismo ao capitalismo comercial, marcado no campo cultural pelo movimento Renascentista. As características tipicamente medievais, apontadas por letrados do período e permeadas no cotidiano da população em geral, refletem-se em suas pinturas, como uma representação da percepção de uma realidade em vias de extinção, que aos poucos deixa de lado o sagrado em detrimento do material e espiritual, características do Renascimento. No quadro “Carro de Feno”, Bosch representa, então, a humanidade sujeita ao pecado, não se preocupando com as leis de Deus ou com o destino que a espera. O exposto acima nos leva a considerar que, dentro da temporalidade e da espacialidade em que o pintor viveu, conseguiu representar iconograficamente o imaginário medieval, ao mesmo tempo em que conseguiu perpassar em sua obra a liberdade artística eminente. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Imaginário. Medieval. Bosch.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Carlos Eduardo Ströher
José Ari Giebler - 590 - Bom Fim Baixo - 95765000 - Bom Princípio - RS
E-mail (carloseduardo@feevale.br)



O RÁDIO COMO RECURSO DIDÁTICO PARA ENTENDER OS ANOS 30 NO BRASIL

Priscila Ferreira¹

O rádio na década de 1930 sofre alterações significativas, deixando de ser um veículo voltado para a educação, como assegurava o decreto nº.16.657 (5.11.1924) para se tornar um meio de propagação de consumo fortemente vinculada ao campo político. O conteúdo radiofônico deste período pode servir como recurso didático, para ser trabalhado com alunos do Ensino Médio, como forma de aproximação do aluno com o conteúdo proporcionando uma maior análise e compreensão do assunto. Sendo assim, no presente artigo serão tratadas questões que demonstram a influência do poder na determinação dos conteúdos radiofônicos a partir da década de 1930 e o uso de gravações como forma de pesquisa histórica para ser desenvolvida com os alunos em sala de aula. Para tanto, serão revisitados trabalhos que tratam do tema para desenvolver esta análise, salientando as questões que focalizam o objeto em pauta. Além disso, o foco do artigo está diretamente ligado à forma como os conteúdos radiofônicos são determinados na programação da rádio a partir da década de 1930 até a implantação do Estado Novo e sua utilização na sala de aula. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Rádio. Década de 30. Didática.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Priscila Ferreira
Senador Salgado Filho - 327 APTO 509 - Centro - 90010221 - Porto Alegre - RS
E-mail (priscila_tarouco@yahoo.com.br)



PRÁTICAS DE ENSINO DE HISTÓRIA: POSSIBILIDADES PARA SER SUJEITO DO PENSAMENTO

José Edimar de Souza¹; Luciana Ferreira da Silva¹

Esta pesquisa é resultado do trabalho monográfico apresentando como pré-requisito do curso de Psicopedagogia abordagem: Clínica e Institucional na FEEVALE. A investigação resulta de um estudo de caso qualitativo realizado com alunos e professor de História numa escola pública estadual em Campo Bom. O trabalho consiste no resultado da análise das possibilidades que as aulas de História no Ensino Fundamental possibilitam para que os alunos estabeleçam a reflexão da consciência cidadã e autônoma frente à sociedade e, principalmente, sobre a responsabilidade de sua aprendizagem. Seguindo os entendimentos de Freire (1999) de que é a partir das relações do homem com a realidade, resultantes de estar com ela e de estar nela, pelos atos de criação, recriação e decisão, vai ele dinamizando o seu mundo. Vai dominando a realidade. A partir das observações, convivência e atividades práticas, se elencou e estudou as categorias que revelaram a natureza do estudo de caso com pretexto de verificar como e quais saberes se permitem transformar em aprendizagens (conhecimentos) e como se estabelecem as relações ensinante-aprendente no cotidiano da sala de aula. As relações permitem observar o sujeito no perscruto de sua História. A análise da metodologia (prática de ensino) é entendida como disciplina que colabora para libertar os sujeitos das algemas da cultura individualista e construir a autonomia. A partir disto foi indispensável pensar as possibilidades da autonomia a partir do movimento histórico interno de cada um para se constituir como sujeito autor e biógrafo da sua própria história. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Autoria. Autonomia. Prática de ensino. Formação de professor. Ensino de História.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: José Edimar de Souza
Rua da Bica - 240 - Monaco - 93700000 - Campo Bom - RS
E-mail (profedimar@gmail.com)



SALAS DE CINEMA: ESPAÇOS DE LAZER E DE SOCIABILIDADE EM SÃO LEOPOLDO NA DÉCADA DE 1940

Carlos Eduardo Ströher¹; Cristina Ennes da Silva¹

Nosso objeto de estudo é o cinema na cidade de São Leopoldo, na década de 1940. Intentamos perceber a importância que as sessões cinematográficas tinham neste contexto, em que a campanha de nacionalização do governo Vargas utilizava o cinema como veículo de propaganda do Estado Novo, e os acontecimentos relacionados à Segunda Guerra Mundial alteraram o cotidiano da cidade. Para a realização desta investigação, elencamos como objetivo principal analisar o cinema apresentado na cidade de São Leopoldo, na década de 1940, como espaço de lazer e de sociabilidade. O levantamento de fontes empíricas foi realizado no Jornal Correio de São Leopoldo, através da identificação dos eventos relacionados ao cinema em todas as 298 edições publicadas entre os anos de 1940 e 1945. A partir das fontes selecionadas, optamos pela metodologia da análise de conteúdo, possibilitando a análise de dados quantitativos e qualitativos acerca da temática. Para além dos cuidados metodológicos com as fontes empíricas, buscamos compreender as categorias de análise que compõe a temática estudada, ou seja, o lazer e a sociabilidade. Neste sentido, para esse estudo, concordamos com Dumazedier, que se refere ao lazer como as ocupações que o indivíduo se entrega após livrar-se de suas obrigações profissionais, familiares e sociais. Sociabilidade, por sua vez, entendemos como uma espécie de acontecimento da “vida pública”, que, conforme Simmel, visa a interação entre os indivíduos, de formas plurais e variadas. Na década de 1940, os cinemas leopoldenses estavam em um período áureo, contando com duas salas de cinema muito frequentadas: o Cine Independência e o Cine Brasil. Através da análise da programação das salas de exibição, percebemos que o hábito de ir ao cinema era um programa rotineiro no cotidiano da população de São Leopoldo. As produções norte-americanas predominavam, apesar da onipresença das produções nacionais nas salas de exibição, uma vez que o governo possuía a clara intenção de transformar o cinema brasileiro em um instrumento educativo para o povo brasileiro. São Leopoldo, nos anos 1940, aceitou e legitimou a campanha de nacionalização do governo de Getúlio Vargas, incorporando para si seus valores e suas ideologias, buscando substituir, paulatinamente, o germanismo pelo patriotismo brasileiro. O cinema, mesmo trazendo todos os elementos da cultura estrangeira, sobretudo norte-americana, fazia sua parte, exibindo os documentários e filmes da propaganda nacional. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Cinema. Lazer. Sociabilidade. Nacionalização. Segunda Guerra Mundial.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Carlos Eduardo Ströher
José Ari Giebler - 590 - Bom Fim Baixo - 95765000 - Bom Princípio - RS
E-mail (carloseduardo@feevale.br)



WOODSTOCK 1969: MEMÓRIAS E REPRESENTAÇÕES NAS POSSÍVEIS RELAÇÕES COM O CONTEMPORÂNEO

Lilian Estefânia Amorim¹; Cristina Ennes da Silva¹

Este estudo tem como objeto de investigação o Festival de Arte e Música de Woodstock, ocorrido em 1969, entre os dias quinze, dezesseis e dezessete de agosto, em Nova Iorque, numa fazenda no Condado de Sulivann. Nele, buscamos a reconstrução da memória sobre o acontecimento histórico com o propósito de compreender como esse fato é percebido e representado na atualidade. Buscamos refletir sobre sua importância para a sociedade contemporânea no que tange o processo que se estabeleceu através dele, tanto no cenário musical como na vida das pessoas que vivenciaram o momento de contracultura, ideologia, paz & amor, sexo, drogas e rock and roll. Para tanto, realizamos uma breve explanação sobre o festival e a maneira como ele é percebido através dos anos, usando como fonte a memória expressa e reproduzida na mídia, por meios de documentos impressos e eletrônicos que foram analisados a partir da metodologia da análise de conteúdo que nos permite reagrupar em múltiplas categorias documentos de diferentes naturezas, de forma a desconstruir e reconstruir a temática. Assim, tem-se o redimensionamento que permite a reestruturação lógica da temática foco de estudo. Neste sentido, buscamos, ainda identificar e analisar se essa manifestação revolucionária e contestadora serviu, de algum modo, para identificar apenas o comportamento dos jovens da época ou se as gerações posteriores seguiram tal comportamento, e em que momento isso pode ser visualizado. (Centro Universitário Feevale).

Palavras-chave: Woodstock. Contracultura. Memória. Festival.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Lilian Estefânia Amorim
Erno Emílio Matte - 65 /- - Leste - 93700000 - Campo Bom - RS
E-mail (liamorim@feevale.br)

SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO



ESPECIALIZAÇÃO

Direito

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O ADICIONAL DE PENOSIDADE.....	19
A SAÚDE E SEGURANÇA NO TELETRABALHO.....	20
ESTADO DE DIREITO X ESTADO DE NÃO-DIREITO: A QUESTÃO DA JUDICIALIZAÇÃO DA POLÍTICA E DA POLITIZAÇÃO DO JUDICIÁRIO NO ESTADO DE DIREITO.....	21



ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O ADICIONAL DE PENOSIDADE

Roseli Blauth¹; Saraiana Estela Kehl¹; Katiuscia Wagner do Nascimento¹; Patricia Fontes Marçal¹

Entende-se que os elementos caracterizadores das condições de risco, embora inerentes à natureza das próprias funções, dependem essencialmente de fatores ou ações externas ao próprio exercício profissional, enquanto os que caracterizam as situações de penosidade e insalubridade estão intrinsecamente ligados à execução da atividade. As condições de trabalho tornam-se penosas quando exigem uma sobrecarga física ou psíquica, diferentemente das que são insalubres quando as condições ambientais ou os meios utilizados no exercício da própria atividade podem ser nocivos para a saúde do trabalhador. Por outro lado, o risco, a penosidade e a insalubridade não são condições inerentes às próprias profissões ou atividades profissionais, mas sim dependentes das condições concretas do seu exercício, pelo que devem ser, prioritariamente, eliminadas ou diminuídas, através da aplicação das tecnologias e dos métodos de prevenção constantes da legislação em vigor sobre segurança e saúde no trabalho. Reconhecendo-se que nem sempre pode ser evitada a persistência dessas condições desfavoráveis, em q pese determina a atribuição de diversos tipos de compensações a aplicar em função da avaliação, feita por entidades competentes, do respectivo grau de gravidade e da frequência e duração da exposição dos trabalhadores, em cada caso concreto. Assim, admitem-se outras formas de compensação, nomeadamente a adaptabilidade da duração e horários de trabalho, aspecto a que a legislação laboral internacional faz frequentemente apelo em relação às situações de trabalho desgastantes, o aumento do tempo de repouso, através da concessão de períodos suplementares de férias, e ainda benefícios específicos no regime de aposentadoria. Poderíamos conceituar o trabalho penoso como sendo aquele que, por força da natureza das próprias funções ou de fatores ambientais, provoquem uma sobrecarga física ou psíquica ao trabalhador. Nesse sentido, poderíamos aplicar o Princípio da Dignidade da Pessoa Humana, eis que a CF/88 o consagrou como princípio fundamental do Estado Democrático de Direito e um dos pilares estruturais da organização do Estado brasileiro. Ademais, a CF/88 em seu artigo 6º os direitos sociais, dentre os quais se situa o direito ao trabalho e, no art. 1º, estabelece os valores sociais do trabalho como um de seus fundamentos. (Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Centro Universitário Feevale; Universidade do Vale do Rio dos Sinos)

Palavras-chave: Adicional. Penosidade. Conceito.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Roseli Blauth
Araruama - 378 CASA 8 - Jardim Mauá - 93548420 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (roseli_blauth@hotmail.com)



A SAÚDE E SEGURANÇA NO TELETRABALHO

Denise Rodrigues Lottermann¹; Daniela Rodrigues Lottermann¹; Denise Pires Fincato¹

A relação laboral está em constante transformação, porém com a inclusão da tecnologia o trabalho pode ser realizado fora dos centros tradicionais da empresa. Denomina-se como teletrabalho a atividade prestada a distância com auxílio de equipamentos telemáticos que permitam uma comunicação adequada entre empregado e empresa. Dentre as várias vantagens e desvantagens geradas pelo teletrabalho há o questionamento acerca da preservação e proteção da saúde do teletrabalhador; podendo ocasionar ou propiciar a ocorrência de acidentes do trabalho ou, ainda, o desenvolvimento, desencadeamento ou agravamento de problemas de saúde enquadráveis no conceito de doenças ocupacionais. O artigo 7º, inciso XXII da CF/88, garante, como sendo de direito fundamental, a todos os trabalhadores, um meio ambiente de trabalho que dê proteção à saúde e a segurança do empregado. Para um ambiente laboral saudável e seguro urge salientar que o bem estar físico, psicológico, mental e social são fatores que influenciam no desenvolvimento do obreiro e das tarefas desenvolvidas. Questiona-se se a qualidade das instalações deve ser de responsabilidade do empregador, bem como se sua estrutura e manutenção estariam a cargo do teletrabalhador. A escolha do tema saúde e segurança no teletrabalho tem conexão com a relevante necessidade de aprofundar a reflexão sobre o mesmo e o impacto da atividade de prestação de serviço remoto no instituto da relação de emprego e, principalmente no ambiente em que se desenvolve, já que o teletrabalho se propõe a modificar, em grande parte, a estrutura organizacional das empresas. Para o perfeito estudo da temática, utilizou-se o método de abordagem dedutivo, vez que se partiu de premissas gerais para sugerir o trato da matéria em território brasileiro. No que tange aos métodos de procedimento, estes são basicamente histórico, comparativo e tipológico. Já o método de interpretação jurídica, é eminentemente o sociológico. Como técnicas de investigação, essencialmente, está lastreada a pesquisa em bibliografias e documentos. (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul-PUCRS)

Palavras-chave: TELETRABALHO. SAÚDE. SEGURANÇA.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Denise Rodrigues Lottermann
Rua Dormenio - 037 - Santa Teresa - 90840100 - Porto Alegre - RS
E-mail (ddoseduplaa@gmail.com)



ESTADO DE DIREITO X ESTADO DE NÃO-DIREITO: A QUESTÃO DA JUDICIALIZAÇÃO DA POLÍTICA E DA POLITIZAÇÃO DO JUDICIÁRIO NO ESTADO DE DIREITO

Raquel Hochmann de Freitas¹

O presente estudo trata da questão da politização do Judiciário em confronto com a judicialização da política no cenário atual, no qual novos conflitos gerados pela ineficiência ou negligência das esferas competentes são trazidos ao exame jurisdicional. Preliminarmente, busca-se conceituar Estado e Direito para, após, definir o que se entende por Estado de Direito, confrontando-o com Estado de não-Direito, estabelecendo pressupostos e características nas respectivas formações desde a origem histórica do conceito de Estado e Direito. Nesse sentido, faz-se pertinente a realização de alguns esclarecimentos gerais acerca dos direitos humanos e fundamentais com suas respectivas definições e diferenciações para, então, estabelecer a importância do princípio da dignidade da pessoa humana no Estado de Direito. Do mesmo modo, faz-se oportuno o exame das questões controvertidas na atualidade, analisando-se a separação dos Poderes e os limites constitucionais de atuação de cada esfera de poder. Quando da exposição das hipóteses atuais em que questionados os limites de atuação do Poder Judiciário, pretende-se analisar a efetiva possibilidade desta atuação ultrapassar os limites constitucionais visando a atender efetivamente os direitos e as garantias previstos na própria Carta Política. Pretende-se, ainda, a realização de um estudo de caso recente acerca da decisão das varas criminais de Porto Alegre/RS quanto ao cumprimento da pena em regime semi-aberto de forma alternada e da real situação que daí exsurge, no sentido de alertar a sociedade para os riscos da omissão do Executivo e do Legislativo no âmbito de suas competências constitucionais. Por fim, reconhecendo-se a importância do assunto, objetiva-se fixar o papel fundamental da observância dos ditames constitucionais como garantia para manutenção do Estado de Direito, sob pena do perigoso e indesejado retorno ao Estado de não-Direito. (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul-PUCRS)

Palavras-chave: Estado de Direito e de não-Direito. Separação dos Poderes. Politização do Judiciário. Judicialização da Política.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Raquel Hochmann de Freitas
Rua Marco Pólo - 163 - Cristo Redentor - 91350280 - Porto Alegre - RS
Email (rhfreitas@gmail.com)

SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO



ESPECIALIZAÇÃO Educação e Cultura

A(IN)FORMALIZANDO A EDUCAÇÃO MUSICAL ESCOLAR: CONSIDERAÇÕES PARA O ENSINO DE MÚSICA A PARTIR DA NECESSIDADE/VONTADE DOS ALUNOS.....	23
(RE) SIGNIFICANDO O APRENDER PELA MUSICALIDADE: ESTUDO DE CASO.....	24
A MÚSICA E A EJA – ENSINO MÉDIO: REFLEXÕES ACERCA DE UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO MUSICAL EMANCIPATÓRIA.....	25
AMPLIANDO A CONCEPÇÃO MUSICAL DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO.....	26
A REAFIRMAÇÃO DA BELEZA COMO ATRIBUTO FEMININO EM “NIP/TUCK: NINGUÉM É PERFEITO”.....	27
ARROIO CERQUINHA: A CIDADANIA NO LIXO.....	28
DE HUIZINGA À GLOBALIZAÇÃO: A APLICABILIDADE DE JOGOS INTERDISCIPLINARES NO ENSINO PROFISSIONAL.....	29
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO/RS.....	30
EM BUSCA DA MUSICALIDADE EXPRESSIVA: UM OLHAR ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTISTA.....	31
MÚSICA FOLCLÓRICA NA ATUALIDADE: UM PROJETO PERTINENTE DE ENSINO-APRENDIZAGEM ATRAVÉS DE FLAUTA DOCE, CANTO E TECLADO.....	32



(IN)FORMALIZANDO A EDUCAÇÃO MUSICAL ESCOLAR: CONSIDERAÇÕES PARA O ENSINO DE MÚSICA A PARTIR DA NECESSIDADE/VONTADE DOS ALUNOS

Thiago Di Luca Angelim¹

A partir do século XX, surge por parte de educadores musicais a discussão acerca da finalidade e da forma como a música deve ser trabalhada dentro da escola regular. No Brasil, esta discussão culmina com o estabelecimento da música como componente curricular obrigatório em todas as etapas da educação básica, promulgado em 2008 pelo governo federal. Diante deste contexto, proponho uma reflexão acerca da problemática que venho encontrando enquanto educador musical da rede privada da cidade de Porto Alegre, RS: o distanciamento do fazer musical cotidiano dos estudantes em relação à escola, mais especificamente, das aulas de música. Os educadores musicais têm encontrado dificuldades em tornar o aprendizado da música significativo para os estudantes, tendo como premissa o fato de que as construções culturais e musicais do mundo em que estão inseridos, muitas vezes não são "alimentadas dentro da escola" (GONÇALVES, 2008). A partir da observação de como, onde e por que os jovens aprendem música nos contextos extra-escolares, teço considerações sobre como a educação musical escolar pode contemplar as necessidades emergenciais dos estudantes, eliminando o distanciamento entre os dois fazeres musicais: o escolar e o não-escolar. O artigo é organizado em subtítulos formulados a partir dos versos da canção "Comida" (TITÁS, 1987), onde cada verso gera a reflexão sobre um aspecto desta proposta de "informalização" da educação musical escolar. Tal proposta parte da assunção da identidade cultural que cada educador deve fazer, passando pelo reconhecimento das características culturais do grupo com o qual se trabalha, culminando na sugestão de adoção de um currículo musical flexível, que possibilite o diálogo entre professor e alunos, favorecendo a troca de culturas e a construção coletiva do conhecimento musical. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Educação musical escolar. Educação musical não-escolar. Inclusão. Educação na diversidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Thiago Di Luca Angelim
Rua Dona Elvira - 251, bloco 1 ap 109 - Ipanema - 91760230 - Porto Alegre - RS
E-mail (thiogodiluca@hotmail.com)



(RE) SIGNIFICANDO O APRENDER PELA MUSICALIDADE: ESTUDO DE CASO

José Edimar de Souza¹; Luciana Ferreira da Silva¹

A sensibilização musical é uma estratégia para mobilizar as forças criativas, o imaginário, os sentimentos e as pulsões primitivas, de forma a re significar a modalidade de aprendizagem do sujeito, favorecendo a reconstrução do desejo pela aprendizagem. As criações artísticas realizam-se a partir de um diálogo do artista com sua produção. A atividade artística constitui-se então num instrumento indispensável na terapia dos problemas de aprendizagem. A música ultrapassa o corpo, pode ser utilizada para estimular essa dimensão de inúmeras maneiras. Este estudo de caso clínico educativo é resultado da prática de estágio psicopedagógico clínico. Este trabalho está organizado primeiramente contemplando o histórico da psicopedagogia, a fundamentação teórica que perpassa o corpo do psicopedagogo em constante constituição e movimento neste exercício de aprendizagem. Em seguinte é realizado o detalhadamente dos passos da construção do diagnóstico psicopedagógico estruturado no motivo da consulta contemplando a história vital da paciente identificada neste relatório como T bem como as avaliações realizadas. Até a elaboração da hipótese diagnóstica. Após desenvolve-se o plano de intervenção psicopedagógico desenvolvido com a paciente T e ainda a realização da devolução e evolução do caso com a conclusão do trabalho. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Musicalidade. Intervenção psicopedagógica. Aprendizagem. Dificuldade de aprendizagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: José Edimar de Souza
Rua da Bica - 240 - Monaco - 93700000 - Campo Bom - RS
E-mail (profedimar@gmail.com)



A MÚSICA E A EJA – ENSINO MÉDIO: REFLEXÕES ACERCA DE UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO MUSICAL EMANCIPATÓRIA

Jonas Tarcísio Reis¹

O presente trabalho configura-se como um diálogo que entrecruza saberes da área da educação, da educação musical, da sociologia, e da psicologia da aprendizagem. Desenvolve-se uma análise reflexiva acerca dos eventos ocorridos na disciplina de artes – música, com duas turmas de EJA – ensino médio, na escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Oscar Pereira, em uma região periférica da cidade de Porto Alegre – RS. Nesse sentido, discutem-se os dados recolhidos durante as aulas e os resultados finais dessa empreitada pedagógico-musical - que durou três meses -, tendo como referencial teórico os escritos de Freire (2005), Hentschke et. al. (2006), Kebach (2009), Ribas (2009) e Arroyo (2000). Assim, defende-se um ensino democrático, humanitário, e emancipador, onde as trocas coletivas de conhecimentos são valorizadas, e ganham espaço na sala de aula através de atividades de apreciação, execução, e criação musical, resultando em um fazer musical genuíno. A interlocução saber formal musical e saber informal musical permeia a discussão estabelecida, evidenciando as suas possibilidades para a educação musical. A ideia fundamental deste trabalho é contribuir com a área de educação musical, focando-se no tocante a processos de intervenção pedagógico-musical na EJA, visto que esta modalidade de ensino se definiu como um espaço de ensino-aprendizagem de música, ainda, pouco explorado, e que por isso pouco se sabe a respeito do que e de como é possível realizar um ensino significativo de música no mesmo. Esta proposta também acena para possibilidade de um trabalho musical de qualidade pedagógica voltado para estudantes das classes populares, contribuindo com o seu desenvolvimento, sua inserção cultural, e, sobretudo, incentivando a sua formação estética e humana. Desse modo, o trabalho visa colaborar na supressão de uma lacuna existente no campo da educação musical. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: EJA – Ensino Médio. Educação musical. Saber formal e saber informal musical. Musicalização coletiva.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Jonas Tarcísio Reis
Rua Marcirio da Silva Barbosa - 891, FUNDOS - Aberta Morros - 91755030 - POA - RS
E-mail (jotaonas@yahoo.com.br)



AMPLIANDO A CONCEPÇÃO MUSICAL DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Márcio Luiz Leonini Machado¹

Mas o que é música? Nossas limitações para entender o que pode significar a música são totalmente compreensíveis, pois não fomos educados para alcançar esta dimensão. Dentro desta questão nos perguntamos se os meios tradicionais de ensino musical nos abrem portas para um profundo entendimento do universo musical, e qual será a contribuição dos meios “alternativos” de se fazer música para proporcionarmos o desenvolvimento da ampliação da concepção musical dos alunos. Ainda, destaco a importância destes trabalhos “alternativos” de ampliação das concepções musicais com objetivo de suprir necessidades na atual realidade escolar das redes públicas de ensino, focando mais especificamente os alunos de ensino médio desta rede. O objetivo deste trabalho é proporcionar formas de se trabalhar musicalmente de acordo com uma nova realidade enfrentada por educadores musicais, pois entrando em vigor a Lei n. 11.769, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de música nas escolas, provavelmente encontraremos inicialmente situações não muito diferentes das que encontramos hoje, ou seja, escolas com poucos ou até mesmo sem nenhum recurso para desenvolvimento de aulas nos moldes tradicionais de se ensinar música. Além disso, demonstro que a idéia de ampliar as concepções de música dos alunos é uma interessante maneira de trabalhar sem recursos “tradicionais” ao de se ensinar música. O processo metodológico utilizado com noventa e seis alunos do ensino médio de uma escola pública de Porto Alegre foi pensado em três processos – apreciação musical, composição musical e execução musical – para atingirem a esperada ampliação de concepção musical. Depois de apreciações auditivas e auditivas/visuais de matérias contrastantes a suas realidades, os alunos compuseram músicas com materiais não convencionais ao de fazer música, além de estruturarem suas músicas também de formas não convencionais. Investigando, obtive à resposta que para 75% dos entrevistados as aulas proporcionaram mudanças em suas concepções de música, além de respostas livres de suas concepções naquele momento. Ampliando a concepção de música dos alunos possibilitará diversos trabalhos a serem realizados com eles, podendo contar com o que a música realmente nos possibilita, ou seja, infinitas idéias de se fazer e estudar música. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Educação musical. Ensino médio. Concepção musical.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Márcio Luiz Leonini Machado
Dom Jaime de Barros Câmara - 284 - Sarandi - 90130160 - Porto Alegre - RS
E-mail (marcioleonini@yahoo.com.br)



A REAFIRMAÇÃO DA BELEZA COMO ATRIBUTO FEMININO EM “NIP/TUCK: NINGUÉM É PERFEITO”

Karuline Dias de Oliveira¹; Silvana Vilodre Goellner¹

Tema: Centralidade do corpo na cultura contemporânea. Justificativa: Atualmente, os corpos femininos são constatemente apresentados como tema principal e central na TV e na mídia em geral, o que contribui para a proliferação de produtos midiáticos, que através de imagens, estratégias e diferentes discursos influenciam na construção e na reconstrução de representações de corpo e de beleza, que são atribuídas de significados e visam regular e normatizar os corpos e as identidades dos sujeitos tornando-se legitimadas socialmente. Metodologia e Objetivos: A partir das perspectivas dos Estudos Culturais e História do Corpo, analiso neste artigo as representações de corpo e de beleza feminina nos diferentes contextos históricos e culturais, bem como, a primeira temporada do seriado Nip/Tuck: Ninguém é perfeito, privilegiando a abertura, a música tema da série e três cenas, que têm como personagens principais mulheres, que buscam nas cirurgias plásticas a perfeição e a beleza de seus corpos. E entender, por meio de tal seriado, as relações de poder que determinados discursos midiáticos possuem na reafirmação da beleza como atributo feminino, que hoje se operam no corpo, através intervenções, estratégias, práticas e discursos resultantes de uma tendência da sociedade contemporânea. Resultados e Considerações finais: As representações de corpo e beleza feminina analisadas na primeira temporada do seriado Nip/Tuck: Ninguém é perfeito confirmam a centralidade do corpo feminino na cultura contemporânea, modificando a percepção sobre os corpos, fixando determinadas verdades, ensinando modos de condutas e delimitando espaços, que são legitimados pelos os discursos médicos e pelos aprimoramentos tecnológicos, envoltos de relações de poder, influenciam na construção e na reconstrução das representações beleza, moldadas a partir de um dado referencial de corpo. (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Palavras-chave: Nip/Tuck. Reafirmação da beleza. Atributo feminino.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Karuline Dias de Oliveira
Rua da República - 689 / 102 - Cidade Baixa - 90050321 - Porto Alegre - RS
E-mail (karuedfisica@hotmail.com)



ARROIO CERQUINHA: A CIDADANIA NO LIXO

Sheila Maria Grin¹

A acelerada degradação dos recursos naturais está comprometendo a qualidade de vida das gerações atuais e futuras, gerando a necessidade da sociedade criar alternativas que harmonizem o desenvolvimento econômico com o meio ambiente. Em função disto, acredita-se que a participação da sociedade é imprescindível para que as normas e diretrizes de uso, de apropriações e de conservação dos recursos ambientais sejam aceitas e obedecidas. Este trabalho objetiva justamente a busca por troca de informações para compreender a interpretação que os moradores, que vivem às margens do Arroio Cerquinha, fazem sobre sua implicação com a problemática ambiental da Bacia do Rio dos Sinos. O rápido crescimento populacional fez com que a organização do espaço urbano não acompanhasse este ritmo, associado à quase total inexistência de uma política de uso e ocupação do solo ocasionando uma expansão urbana, em grande parte, em áreas impróprias, de forma inadequada ou em áreas que requerem atenção especial, como as margens dos arroios, banhados, encostas de morros, margens de rodovias, etc. Em relação aos aspectos metodológicos, num primeiro momento será aplicado um questionário composto de perguntas abertas e fechadas, e após a intervenção, os participantes da pesquisa participarão de uma discussão monitorada. A intervenção socioeducativa ambiental será um passeio pelo Rio dos Sinos, no barco do Instituto Martim Pescador e que é monitorado por um Educação Ambiental. Ressalta-se aqui, que a pesquisa está em andamento e tem seu término previsto para o início de agosto vindouro. Os resultados deste trabalho, quanto às expectativas sociais, são de que possam servir de base para projetos futuros de ações e/ou intervenções socioeducativas ambientais, e quanto as expectativas científicas, acredita-se na possibilidade da promoção de um espaço para a reflexão, possibilitando trocas de saberes, além da identificação dos elementos que configuram a realidade do grupo a ser pesquisado. Por fim, destacamos que esta pesquisa, realizada como trabalho de conclusão do curso de pós-graduação em Educação Socioambiental, também se insere no contexto dos interesses de pesquisa institucionais no que se refere aos estudos sobre a Bacia do Rio dos Sinos. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Arroio Cerquinha. População Marginal. Intervenção Socioeducativa Ambiental. Diálogo com Troca de Saberes.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Sheila Maria Grin
Coronel Frederico Linck - 135 APTO 702 - Ouro Branco - 93336001 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (smgrin@ibest.com.br)



DE HUIZINGA À GLOBALIZAÇÃO: A APLICABILIDADE DE JOGOS INTERDISCIPLINARES NO ENSINO PROFISSIONAL

Sílvio Luis de Vasconcellos¹; Eliane Cristina Araujo Schneider¹; Rosangela dos Santos Cabrera¹

Na educação profissional, a aquisição de competências pela interdisciplinaridade é um de seus principais trunfos. Aliado a isso, novas técnicas de significação estão procurando estabelecer elos vivenciais que aproximem a teoria à prática, o estudo à profissão, o trabalho ao prazer, satisfação pessoal ao cumprimento dos objetivos empresariais. Nesse meio, compete ao educador da formação profissional criar ligações que facilitem a apropriação de competências de forma prazerosa e significativa. A pesquisa realizada procurou desvendar como é possível desenvolver a associação de conhecimentos, habilidades e atitudes ao prazer em fazer através da aplicabilidade de jogos na Educação Profissional. Conectando e ampliando esses conceitos, essa prática foi realizada numa turma de segundo módulo, no Curso Técnico de Nível Médio de Comércio Exterior na IENH – Instituição Evangélica de Novo Hamburgo, no primeiro semestre de 2009, no período de estágio do curso de Formação Pedagógica de Docentes, com a intenção de relacionar aprendizados oriundos dos componentes curriculares Exportação I, Logística e Marketing, sob a denominação de Huizinga. Desta forma, o trabalho desenvolvido apoiou-se na utilização da prática de jogos como elemento significador de vivência empresarial, onde regras são fundamentais, com mais importância ainda ao tratar-se de um curso de Comércio Exterior, onde normas de diferentes países estão literalmente em jogo. Considerando-se que o ensino profissionalizante é o ponto de tangência entre o ambiente de trabalho e a escola é relevante desenvolver competências sobre aprender a administrar os problemas com inteligência e não necessariamente a resolvê-los. Ao analisar os resultados avaliativos, percebeu-se que a atividade gerou conhecimentos, inter-relacionou saberes e gerou motivação no aprender. Críticas também surgiram, o que denota mais uma boa resposta à atividade, ao estimular o senso crítico e a não aceitação de concepções pré-estabelecidas. Os alunos, ao transcenderem às expectativas quanto à avaliação, mostraram a apropriação de saberes subjetivos, fundamentais em sua formação. Criar significação nas atividades é um desafio constante no ensino técnico. Propostas interdisciplinares contribuem para isso, por promover um enfoque globalizado entre o que se aprende e a prática profissional. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Jogos. Interdisciplinaridade. Educação profissionalizante. Aprendizagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Sílvio Luis de Vasconcellos
Gomes Portinho - 1704 - Centro - 93548370 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (silvio@conexo.com.br)



EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO/RS

Alessandra Pereira Pedroso¹

As escolas são instituições fundamentais para a promoção de mudanças sociais. Neste sentido, esta pesquisa toma como tema central o debate sobre as iniciativas de fortalecimento da Educação Ambiental em espaços escolarizados. Esta escolha se justifica pela crescente crise ambiental que enfrenta a sociedade global e pela necessidade de uma resposta social a este quadro de degradação. Sendo assim, se estabelece como objetivo central dessa pesquisa a compreensão de como uma determinada escola do município de Novo Hamburgo/RS consegue desenvolver, interagir com a comunidade e efetivar determinada prática a Educação Ambiental. Desde a perspectiva metodológica vale ressaltar que se trata de uma pesquisa de caráter qualitativo e toma como base o uso de instrumentos como a análise documental da história do projeto denominado 4RS – Reduzir, Reaproveitar, Reciclar e Reavaliar atitudes em relação ao Ambiente – da Escola Municipal Samuel Dietschi e a entrevista a professora idealizadora do projeto na escola. O projeto teve início no final da década de 80 motivado pela problemática ambiental da comunidade próximo à escola. Foram realizadas saídas de campo para observações e registros fotográficos para posterior busca de soluções. Nos últimos anos foram desenvolvidos muitos projetos em conjunto com a comunidade: Clube da Árvore, Peixe Dourado, Composteira Comunitária, Galpão de Reciclagem, Produção e Geração de Renda e o Clube de Trocas. Os primeiros resultados desta pesquisa são a sistematização cronológica da Educação Ambiental da escola do ano de 1991 até 2008. Os documentos analisados são compostos por fotografias; trabalhos de ciências; produções textuais; desenhos; notícias impresas; relatórios sobre atividades de saída de campo, experiências e interação com a comunidade; cursos de capacitação; visita a empresas, cooperativas e reservas ecológicas. Assim, esta pesquisa busca compreender e divulgar essas práticas. Consideradas de suma importância para que outras escolas e instituições conheçam projetos que saem do papel e envolvem a comunidade na busca de soluções dos problemas locais. Por fim, destacamos que esta pesquisa, realizada como trabalho de conclusão do curso de pós-graduação em Educação Socioambiental, também se insere no contexto de realização da pesquisa “Experiências Sociais no Campo Educativo-ambiental: discursos e práticas” desenvolvida por pesquisadoras e bolsistas do Grupo de Pesquisa Educação, Cultura e Trabalho. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Educação Ambiental. Escola. Projeto Escolar.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Alessandra Pereira Pedroso
Bento Alves - 1031 - Rio Branco - 93032060 - Sao Leopoldo - RS
E-mail (pedroso.alessandra@hotmail.com)



EM BUSCA DA MUSICALIDADE EXPRESSIVA: UM OLHAR ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTISTA

Tiele de Avila Sell¹

Para muitos, ao relembrar de nossos primeiros passos na construção da carreira como instrumentista, não pensávamos apenas em estudar uma sequência de técnicas, mas também de tocar por prazer, deixando-se influenciar por nossas próprias escolhas de apreciação musical. No entanto, ao assumir um papel de orientador de um instrumentista, somos levados a participar da construção do aprendizado de um outro indivíduo, e que por ora, toda informação dialogada passa a depender da assimilação e de como este aluno usará este conhecimento ao seu favor. Assim, antes de buscar uma resposta em padrões estéticos ou estilísticos, esta pesquisa procura entender como se constrói a expressividade de um instrumentista, a fim de descobrir o que buscar na musicalidade de um aluno em seu desenvolvimento musical. Além da bibliografia utilizada, esta pesquisa também consultou um professor de trombone, de forma a entender a realidade de um orientador especialista de um instrumento musical, bem como, de suas próprias análises e preocupações frente ao aprimoramento musical e expressivo de seus alunos. Desta forma, este estudo revela que além das técnicas empregadas em sala de aula, o aluno necessita encontrar significado para a sua execução musical, o qual também poderá ser desenvolvido e absorvido em suas próprias práticas e apreciações cotidianas, para quem sabe, este instrumentista voltar sempre à idéia inicial: tocar por simples prazer de se fazer música. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Musicalidade. Instrumentista. Significado musical.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Tiele de Avila Sell
Tobias Barreto - 280 - N^a. Sra. Das Graças - 92110310 - Canoas - RS
E-mail (titi_sax@hotmail.com)



MÚSICA FOLCLÓRICA NA ATUALIDADE: UM PROJETO PERTINENTE DE ENSINO-APRENDIZAGEM ATRAVÉS DE FLAUTA DOCE, CANTO E TECLADO

Jonas Tarcísio Reis¹

Este trabalho versa de forma reflexiva sobre algumas questões e atividades que são desenvolvidas no LARCAMJE (Lar da Criança e do Adolescente Carente Menino Jesus), localizado na cidade Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul. Neste trabalho dá-se ênfase à proposta de educação musical que tem por base o ensino de canções folclóricas e do resgate destas para os espaços de ensino-aprendizagem diversos, assim como da sua relevância nos processos de ensino-aprendizagem musical com crianças e adolescentes, e na possível desmitificação em utilizar o folclore na sala de aula como objeto de aprendizagem. Na referida entidade trabalha-se com aulas de canto, flauta doce, teclado e percussão, desde outubro de 2008, sendo que as aulas de teclado iniciaram a partir de dezembro do mesmo ano, por acreditar que a música faz a diferença no modo como as pessoas vivem, se desenvolvem e se comunicam. A metodologia empregada visa construir um diálogo educador-educando de forma horizontal, contemplando o querer do educando e as suas expectativas para com as aulas de música, e conseqüentemente refletindo-se no processo de construção de conhecimento dos sujeitos envolvidos. O referencial teórico utilizado baseia-se, principalmente, em Souza (2000) e Wolffenbüttel (2004), que tratam de temáticas afim e atuais no campo da educação musical. São apresentadas considerações acerca da proposta de educação musical em um espaço não-escolar, com um público de doze indivíduos, que desde 2008, vem experienciando o aprendizado de flauta doce, canto, percussão e teclado nessa perspectiva e num processo coletivo de musicalização e comprometido com o desenvolvimento musical dos educandos. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Espaço não-escolar. Música folclórica. Ensino instrumental e vocal. Prática de conjunto.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Jonas Tarcísio Reis
Rua Marcirio da Silva Barbosa - 891, FUNDOS - Aberta Morros - 91755030 - Poa - RS
E-mail (jotaonas@yahoo.com.br)

SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO



ESPECIALIZAÇÃO Gestão e Empreendedorismo

A IMPORTÂNCIA DOS MECANISMOS DE SEGURANÇA NO SISTEMA FINANCEIRO (HEDGES).....	34
IDENTIFICAÇÃO ORGANIZACIONAL NOS SETORES DE ATENDIMENTO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.....	35
UM ESTUDO DE DEMANDA SOBRE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA POR UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.....	36



A IMPORTÂNCIA DOS MECANISMOS DE SEGURANÇA NO SISTEMA FINANCEIRO (HEDGES)

Carlos Alfredo Weissheimer Júnior¹

Atualmente estamos passando por tempos difíceis onde uma das maiores potências mundiais enfrenta uma crise que parece não ter fim. Desta forma surge a dúvida de como realizar transações financeiras sem perder dinheiro com a variação da taxa de câmbio sendo tão freqüente. Tais operações podem ser realizadas de diversas formas, porém uma das mais utilizadas é o Hedge. Tal operação financeira baseia-se na tomada de uma posição, aquisição tanto de um fluxo de caixa, um ativo ou um contrato (incluindo contratos a termo) que aumentará (cairá) em valor e compensará uma queda (aumento) no valor de uma posição existente. O hedge, portanto, protege o proprietário de um ativo existente contra perda. Em contra partida ele pode minimizar os lucros que a organização terá em suas transações financeiras. O objetivo deste trabalho é relatar a importância de se fazer Hedges em transações financeiras com intuito de reduzir os riscos nelas contidos, seja, pela variação da taxa cambial ou o por outros fatores como entrega de uma mercadoria. Metodologia: Realizou-se um estudo teórico baseado em autores renomados para conceituação e definição da importância desta operação. Além de serem levantados casos de sucesso onde empresas deixaram de perder ativos através das operações de Hedges para dar mais evidência a essas transações. Resultados: O grupo JBS-Friboi, multinacional de produção de carne bovina, chegou a valores superiores R\$ 300 milhões graças às operações de Hedges. Já a Petrobrás aplicou 120 milhões em operações de Hedges, deixando de perder 50 milhões. Empresas como Sadia e Aracruz presenciaram os investimentos de suas organizações caírem 34% e 15% respectivamente e um só dia devido a não realização de operações de hedges ou pela má aplicação das mesmas. Conclusão: A partir deste estudo foi possível observar que 80% das empresas que optam pela realização de Hedges são multinacionais. Essas operações quando feitas de maneiras conscientes reduzem os riscos nas transações financeiras, pois a taxa cambial é fixada e o proprietário sabe que não irá perder, apenas pode não ganhar muito. E por fim, ter um cuidado para não fazer Hedges em transações onde não há necessidade, pois assim acabam diminuindo sua rentabilidade e perdendo credibilidade por parte dos investidores. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Hedges. Sistema. Operações.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Carlos Alfredo Weissheimer Júnior
Bento Gonçalves - 381 / - Ouro Branco - 93415150 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (0024231@feevale.br)



IDENTIFICAÇÃO ORGANIZACIONAL NOS SETORES DE ATENDIMENTO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Carlos Alfredo Weissheimer Júnior¹; Maria Cristina Bohnenberger¹; Estefânio Kellermann¹;
Isabel Cristina Cezar da Rosa¹; Raquel Rejane Theobald Ghedine¹

Identificação Organizacional é um conceito que diz respeito à maneira como as crenças do indivíduo sobre uma organização passam a fazer parte da sua identidade. Ela pode ser classificada de duas formas: Identificação por AFINIDADE (reconhecimento) onde o indivíduo identifica-se com uma organização que ele acredita ter valores e crenças similares aos seus e Identificação por IMITAÇÃO (o ato de tornar-se idêntico) na qual o indivíduo incorpora crenças e valores da organização, de forma gradual ou rapidamente, em sua identidade. Esse processo pressupõe uma consciência do indivíduo. Os objetivos deste trabalho são identificar o modo de identificação dos entrevistados com a empresa onde trabalham (afinidade ou imitação), explorar o perfil dos entrevistados conforme o modo de identificação e permitir melhor entendimento de gestores e colaboradores sobre o modo de identificação dos indivíduos da instituição. O público alvo foram os funcionários do Centro Universitário Feevale, integrantes dos dois setores de Registro Acadêmico e Atendimento. Já a forma de coleta dos dados foi um questionário estruturado, contendo 17 questões fechadas e de múltipla escolha, entregue em meio físico, com instrução prévia sobre o que se tratava. O tempo para resposta era livre e aconselhado que fosse em ambiente controlado de ruídos, em um universo de 31 pessoas foi realizado um censo. Quanto os resultados apresentados, a faixa etária de idade ficou entre 18 até 50 anos, tempo de casa entre 3 meses e 16 anos, 24 mulheres e apenas 7 homens entrevistados, escolaridade entre ensino médio completo e pós-graduação completa. Comparando as médias entre os tipos de identificações por afinidade (3,36 [8]) e por imitação (3,52 [23]) observa-se um grau de maior de identificação por imitação, pois dos 31 entrevistados 23 se identificaram por imitação. Essa identificação tem sua base definida a partir de um maior convívio dentro da organização ao longo do tempo. Para fatos conclusivos o tempo de casa mostrou-se importante na definição da identificação organizacional. Em termos de faixa etária, quanto mais experiente/maduro o colaborador, mais identificado com a organização ele é. Foi possível concluir que apenas 6 (seis) respondentes indicam rejeição, 4 por afinidade e 2 por imitação, concluindo que na sua maioria, os entrevistados gostam do local onde trabalham. E ainda concluiu-se que os homens se identificam mais com a organização. E que em ambos os gêneros a identificação é maior por imitação. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Cultura. Organização. Imitação. Afinidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Carlos Alfredo Weissheimer Júnior

Bento Gonçalves - 381 / - - Ouro Branco - 93415150 - Novo Hamburgo - RS

E-mail (0024231@feevale.br)



UM ESTUDO DE DEMANDA SOBRE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA POR UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Carlos Alfredo Weissheimer Júnior¹; Serje Schmidt¹

Serviço é um produto intangível que não se pega, não se cheira não se apalpa, geralmente não se experimenta antes da compra, mas permite satisfações que compensam o dinheiro investido na realização de desejos e necessidades dos consumidores. Toda instituição de ensino superior precisar criar novos serviços, cursos etc. constantemente para atrair o seu público alvo. Esse trabalho tem como objetivo a realização de uma pesquisa de aceitação perante a disponibilização de um serviço de informática que englobaria manutenção e venda de equipamentos no Centro Universitário Feevale. Para a realização desta pesquisa foi aplicado um questionário contendo 22 questões, sendo 2 abertas e o restante fechadas de múltipla escolha. Foi realizado um pré-teste onde puderam ser corrigidas algumas inconsistências. Realizada uma amostragem probabilística por conveniência com 100 entrevistados que se encontravam dentro de uma Instituição de Ensino Superior. Eles passaram por uma triagem com intuito do enquadramento dentro do público alvo que era restrito a pessoas com vínculo com a instituição. Aplicação do questionário foi por meio físico sendo prestada uma orientação prévia. Quanto aos resultados, observou-se que os entrevistados em sua maioria tinham um bom grau de instrução e uma boa renda familiar, o que remete a um público-alvo potencial para os serviços pesquisados. Dos 100 respondentes 57% acharam que a Instituição de Ensino estaria fazendo uma melhoria ao disponibilizar esse serviço, 94% gostariam que ele estivesse vinculado ao nome da Instituição, 24% optaram pela qualidade do serviço entre agilidade, confiabilidade preço e atendimento, achando ainda que ele poderia ser competitivo no mercado. Porém em sua maioria acharam o valor proposto de 60 reais por atendimento caro. Além disso, a partir de uma pergunta aberta apresentou-se o desejo da venda de periféricos como pendrives adotado como sugestão na implantação do deste serviço de informática. Conclui-se que o serviço foi aceito pelos seus entrevistados e que o valor considerado caro pode ter surgido a partir do fato que o público alvo ganha desconto em quase tudo dentro da Instituição e não querem pagar o valor de mercado por um serviço disponibilizado dentro da mesma. Esse serviço traria uma maior comodidade, pois aqueles que usufruíssem dele poderiam agendar a entrega do seu equipamento para o dia que estariam na Instituição trazendo uma satisfação para o cliente que faria valer o valor investido. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Serviço, Informática, consumidor.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO



ESPECIALIZAÇÃO Linguística, Letras e Artes

A AQUISIÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE COMUNICATIVA EM LÍNGUA INGLESA.....	38
DESVIO FONOLÓGICO: DADOS QUE EVIDENCIAM ESTRATÉGIAS DA AQUISIÇÃO VOCÁLICA.....	39
A DIMENSÃO CULTURAL NOS LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA INGLESA.....	40
A REPRESENTAÇÃO FEMININA EM PRODUÇÕES POÉTICAS DA ATUALIDADE E SUAS RAÍZES MEDIEVAIS.....	41
ABORDAGEM INSTRUMENTAL NO ENSINO DE INGLÊS: UMA ALTERNATIVA DE QUALIFICAÇÃO PARA O ENSINO MÉDIO.....	42
ABORDAGENS TEÓRICAS NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE SEGUNDA LÍNGUA.....	43



A AQUISIÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE COMUNICATIVA EM LÍNGUA INGLESA

Lenir Marina Trindade de Sá Britto¹

O estudo proposto pelo presente projeto dedica-se a investigar a aquisição e o desenvolvimento da capacidade comunicativa em língua inglesa. O estudo será discutido através de pesquisa bibliográfica e de análise de atividades realizadas por professores e aprendizes adultos de cursos livres da cidade de Montenegro. A observação feita ao longo de alguns anos de prática como professora de Inglês como L2 nos chamou a atenção quanto a algumas dificuldades enfrentadas pelos estudantes no momento em que a prática oral dos conteúdos estudados faz-se necessária. Entre elas, destaca-se a dificuldade de ligar o conteúdo estudado a assuntos relacionados à vida real, o que faz com que o aluno e o professor acabem tratando, na maioria das vezes, o estudo da segunda língua como algo separado de seu cotidiano, e que nada ou quase nada tem a ver com o mundo que existe fora da sala de aula. Isto nos levou a querer refletir sobre o desenvolvimento da capacidade de comunicação em uma segunda língua em um ambiente que deveria ser totalmente voltado a essa prática: a sala de aula do curso particular. Desta maneira, a pesquisa proposta pelo presente projeto pretende analisar as diferentes variáveis que se cruzam ao longo do processo de desenvolvimento da habilidade comunicativa em sala de aula. Esta análise poderá beneficiar a prática de professores de inglês como segunda língua ao apresentar aspectos teóricos e práticos que poderão ajuda-los a compreender melhor o processo de desenvolvimento da habilidade comunicativa em sala de aula e também na elaboração de atividades e estratégias que lhes auxiliarão a contornar barreiras na prática de conversação em sala de aula. Como resultado deste processo os alunos também serão beneficiados ao disporem de atividades mais variadas e significativas em seus momentos de conversação; o que os auxiliará a adquirir mais fluência no uso da língua alvo, assim como contribuirá com uma melhora de sua autoconfiança nas aulas e com o sentido que estudar uma segunda língua ocupa em sua vida. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Ensino da língua inglesa. Desenvolvimento da capacidade comunicativa. Aquisição de L2.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Lenir Marina Trindade de Sá Britto
Cel Apolinário de Moraes - 1215 - Centro - 95780000 - Montenegro - RS
E-mail (moonteacher@hotmail.com)



DESVIO FONOLÓGICO: DADOS QUE EVIDENCIAM ESTRATÉGIAS DA AQUISIÇÃO VOCÁLICA

Ana Júlia Strecker Lenz¹; Letícia Pacheco Ribas¹

Existem inúmeros estudos que investigam a aquisição fonológica e o desvio fonológico, mas existe uma grande carência em relação a estudos sobre o sistema vocálico das crianças, sobretudo da possibilidade de existirem falhas também nessa aquisição, já que essas pesquisas concentram-se no sistema fonológico consonantal. As vogais são os segmentos mais presentes nas línguas do mundo. Além disso, uma vogal pode formar uma palavra por si só, enquanto as consoantes não; na verdade, a consoante precisa se unir à vogal na grande maioria das línguas. A aquisição deste segmento é pouco estudada, uma vez que é considerada fácil e precoce. Menos estudadas, ainda, são as intercorrências nessa aquisição que, apesar de não constarem na literatura, são, muitas vezes, observadas na prática clínica em crianças com desvio fonológico. Considerando a importância do sistema vocálico na aquisição de linguagem da criança, este estudo tem por objetivo verificar a ocorrência de possíveis alterações na aquisição desses segmentos, podendo, assim, contribuir para teorias fonológicas e à prática fonoaudiológica. Nesta pesquisa, é feita uma análise da coleta de fala de 33 crianças; destes sujeitos, 18% apresentaram desvio de vogal, provando, dessa forma, que inadequações fonológicas não ocorrem apenas com consoantes, mas também com as vogais. Na metade dos sujeitos que apresentaram desvio no sistema vocálico (9% do total do estudo), observou-se a aquisição adequada das sete vogais do Português Brasileiro (PB), e a não realização do glide [w] em ditongo crescente. Com a outra metade dos sujeitos participantes deste estudo que apresentaram desvio no sistema vocálico, foi possível observar a aquisição de seis vogais do PB, sendo as vogais tônicas média-baixas /E/ e /Ó/ as não adquiridas, como estratégia de reparo, as crianças as substituem pela vogal /A/. Acredita-se que isso ocorra porque as vogais /E/, /Ó/ e /A/ são muito próximas quanto a suas características acústicas e seus traços distintivos, diferindo apenas no traço [+ aberto]. Após análise e discussão dos dados apresentados neste estudo, confirmou-se a hipótese de que existe, realmente, inadequações no sistema vocálico das crianças. Espera-se que tal achado colabore para uma nova reflexão na conduta fonoaudiológica, principalmente no que diz respeito ao desvio fonológico, enfatizando a necessidade de que seja realizada uma minuciosa avaliação não só do sistema consonantal, como do vocálico também. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Fonologia. Desvio fonológico. Vogais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Ana Júlia Strecker Lenz
Lageado - 147 - Maua - 93548130 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (anajulialenz@hotmail.com)



A DIMENSÃO CULTURAL NOS LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA INGLESA

Núbia Schenkel¹

E notório e indiscutível a inserção da Língua Inglesa (LI) na sociedade atual, seja no campo do entretenimento ou no mundo dos negócios. Com o intuito de oferecer uma formação vinculada com as necessidades da atualidade, a maioria das escolas brasileiras opta pela inserção da língua inglesa nos seus currículos, em níveis Fundamental e Médio, com isso, destaca-se a importância pela análise e seleção de um Livro Didático (LD) condizente com a realidade sócio-cultural dos alunos a fim de cumprir com o seu principal papel de auxiliar no processo de ensino/aprendizagem. Nesta perspectiva, o presente trabalho parte do pressuposto de que alguns professores talvez não estejam fazendo uma seleção adequada do material didático que utilizam em sala de aula, em específico o Livro Didático (LD), tendo em vista que este é um fator que pode dificultar o processo de ensino/aprendizagem do aluno em relação a LI. Esta pesquisa insere-se na tradição dos métodos de ensino, sem deixar de levar em conta as habilidades linguísticas que são indispensáveis no ensino/aprendizagem de qualquer língua. O objetivo principal deste estudo é analisar e descrever como os LDs nacionais e/ou importados, utilizados para o ensino da Língua Inglesa com estudantes adolescentes brasileiros, abordam as questões culturais. Neste sentido, a pesquisa é conduzida com base em sólido referencial teórico que descreve as principais teorias linguísticas sobre o processo de aprendizagem da língua estrangeira, um panorama a respeito do ensino de inglês no Brasil, segundo recomendações dos PCNs e por fim uma análise de quatro livros didáticos, sendo duas edições internacionais e duas nacionais, com o objetivo de verificar como os aspectos culturais são representados durante o processo de ensino de uma língua estrangeira. Os resultados coletados em análise pretendem chamar atenção dos professores com relação ao estabelecimento de critérios para a seleção de um livro didático adequado à realidade dos alunos e que contribua para a formação dos estudantes através de uma aprendizagem significativa. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Ensino/aprendizagem de Língua Inglesa. Material didático. Critérios de seleção. Aspectos culturais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Núbia Schenkel
Pedro Tarciso Brambila - 126 - Centro - 95695000 - Riozinho - RS
E-mail (nubyss@zipmail.com.br)



A REPRESENTAÇÃO FEMININA EM PRODUÇÕES POÉTICAS DA ATUALIDADE E SUAS RAÍZES MEDIEVAIS

Tatiane Kaspari¹

A presente comunicação vincula-se à monografia intitulada Raízes Medievais em Produções Poéticas da Atualidade, que enfoca o estudo de remanescentes da poesia trovadoresca galego-portuguesa em composições de artistas brasileiros da atualidade. A natureza dessa investigação justifica-se pela necessidade de reflexão a respeito de práticas de ensino de Literatura que consideram os períodos literários – em especial, o Trovadorismo – como movimentos isolados e infrutíferos. Assim, busca-se comprovar, por meio de uma metodologia dedutivo-indutiva, a importância da literatura trovadoresca como legado cultural, que, ainda hoje, se faz presente em obras brasileiras. A representação feminina em produções poéticas de Chico Buarque, Vinicius de Moraes e Juca Chaves permite demonstrar suas raízes medievais. Nessas composições, a visão a respeito da mulher apresenta facetas variadas em função do posicionamento do eu-lírico, sendo possível classificar os poemas conforme o gênero assumido pela “voz” que fala na composição. Isto é, a classificação das composições pode ser feita segundo a “voz” masculina ou feminina que o sujeito lírico assume. O grupo de produções orientadas pelo gênero masculino subdivide-se segundo a posição assumida pelo eu-lírico frente à indiferença ou desprezo da amada. Quando a “voz” que fala no poema assume um amor profundo e abnegado pela mulher, apresenta-se uma clara alusão ao amor cortês, que cumpre com as premissas da vassalagem amorosa. Entretanto, quando o sujeito lírico revela sua inconformidade e revolta em face do desprezo feminino, ocorre a desconstrução da imagem de “musa” e a subversão do tratamento dispensado à dama. As composições cuja voz lírica configura-se como feminina permitem relações com as cantigas de amigo. Tais poemas são um espelho da situação afetiva e social da mulher, que, subjugada ao domínio masculino, sofre toda sorte de angústias e consternações por seu amado. A pluralidade de ângulos e de concepções acerca da mulher assinala a complexidade da alma feminina, que constitui mote central de composições poéticas de Chico Buarque, Vinicius de Moraes e Juca Chaves. Em suma, a análise comparativa entre cantigas medievais e canções brasileiras contemporâneas revela a presença do Trovadorismo português nessas produções, enquanto aponta para novas abordagens, no Ensino Médio, dos conteúdos relativos aos estilos de época, demonstrando a natureza sistêmica da literatura. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Literatura. Cantigas galego-portuguesas. Música Popular Brasileira. Ensino Médio.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Tatiane Kaspari
Parana - 374 - Morro Tico Tico - 95765000 - Bom Princípio - RS
E-mail (tatianekaspari@yahoo.com.br)



ABORDAGEM INSTRUMENTAL NO ENSINO DE INGLÊS: UMA ALTERNATIVA DE QUALIFICAÇÃO PARA O ENSINO MÉDIO

Fábio André Kohlrausch¹; Antonio Jose Henriques Costa¹

A pesquisa focaliza os princípios metodológicos da abordagem instrumental no ensino da língua inglesa aplicados ao contexto escolar, mais especificamente ao ensino médio. Observaremos que a abordagem instrumental está remetida a especificidade, com destaque ao implemento da leitura, afim de elevar o nível de compreensão leitora. Ressalta-se a importância do conhecimento de língua inglesa tendo em vista sua inserção no contexto contemporâneo. O presente estudo aborda as principais teorias sobre ensino da língua estrangeira, um panorama sobre o ensino instrumental de línguas estrangeiras no Brasil, o ensino das estratégias de leitura e por fim uma pesquisa de campo com professores de inglês acerca do conhecimento desta abordagem instrumental e sua aplicabilidade em seus planejamentos. Com a pesquisa é possível observar o grau de conhecimento a respeito da abordagem instrumental por parte dos professores, o planejamento de atividades que subsidiam o aprimoramento das habilidades de leitura e por fim verificar a possibilidade dos professores utilizarem uma abordagem metodológica que esteja condizente com as necessidades dos alunos e resultem em uma aprendizagem que estimule a formação de leitores em língua estrangeira críticos e autônomos. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Abordagem instrumental. Língua inglesa. Leitura. Ensino Médio.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Fábio André Kohlrausch
Rua Salgado Filho - 225 - - 95650000 - Igrejinha - RS
E-mail (fandreko@hotmail.com)



ABORDAGENS TEORICAS NO PROCESSO DE AQUISICAO DE SEGUNDA LINGUA

Conie Helena Smolinski¹

Tema: Teorias Gerativa e Cognitiva e o modelo de Towell e Hawkins no processo de aquisição de segunda língua (L2). Justificativa: Para enriquecer a compreensão do processo de aquisição de L2, é importante analisar o que afirmam as duas Teorias mais seguidas e respeitadas do ramo, bem como considerar o trabalho dos pesquisadores Towell e Hawkins (1994), que propuseram um modelo de aquisição de L2 baseado nas contribuições das Teorias Gerativa e Cognitiva. Objetivos: Apresentar uma análise crítica e comparativa das Teorias Gerativa, Cognitiva e do modelo de Towell e Hawkins (1994). Metodologia: Pesquisa teórica em livros e artigos científicos. Resultados parciais e ou finais: A abordagem Gerativa para a aquisição de L2 considera que o aprendizado da língua é determinado por uma competência específica para a linguagem – a Gramática Universal (GU), enquanto a visão Cognitiva afirma que as línguas são aprendidas através de competências cognitivas. O modelo proposto por Towell e Hawkins (1994) é uma tentativa de unir os aspectos de aprendizagem e de uso do sistema da L2. Considerações finais: Embora se perceba um descordo entre os especialistas quanto ao processo de aquisição de L2, as contribuições das Teorias Gerativa e Cognitiva são valiosas e devem ser enfatizadas. A aquisição de uma segunda língua é um processo gradual e pode ser facilitado com nossa compreensão de como ele ocorre. A Teoria Gerativa mostra a característica biológica da aquisição de L2 e como esse processo se dá no cérebro das pessoas. Considera-se a hipótese de termos todos os traços das línguas humanas disponíveis em nosso cérebro na forma de uma Gramática Universal (GU), o que ainda é a única explicação para alguns aspectos do processo de aquisição de L2. No entanto, a Teoria Gerativa se mostrou insuficiente para explicar a assimilação da L2. Segue-se a ela a Teoria Cognitiva, que considera as representações psicológicas e o uso da língua em tempo real. Uma de suas maiores contribuições para a compreensão do processo de aquisição de segunda língua é a evidência do uso que os aprendizes fazem da conceptualização para perceber e produzir a L2, e seu uso constante de forma a automatizá-la. Isso nos leva à relevância do trabalho dos pesquisadores Towell e Hawkins (1994), que propiciaram uma integração entre as duas Teorias através de seu modelo de aquisição da linguagem, considerando-as complementares, ao invés de antagônicas. (Centro Universitário Feevale)
Palavras-chave: Teorias de Aquisição. Segunda Língua (L2). Gramática Universal (GU).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Conie Helena Smolinski
Lima e Silva - 85 - Centro - 93510030 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (conie@feevale.br)

SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO



ESPECIALIZAÇÃO Meio Ambiente

AÇÃO COLETIVA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE DOIS IRMÃOS.....	45
RESPONSABILIDADE SOCIAL: ESTUDO DE CASO DA CAIXA – AGÊNCIA IVOTI –RS.....	46



AÇÃO COLETIVA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE DOIS IRMÃOS

Gabriela Francisca Martins de Lima¹

A educação ambiental se legitima como uma importante ferramenta capaz de estimular mudanças comportamentais frente ao grave quadro de problemas ambientais que nos cerca. O atual modelo de desenvolvimento é inviável, uma vez que se baseia no aumento crescente da produção, e consequentemente, do consumo. Nesta situação, a pressão sobre os recursos naturais é crescente, provocando a degradação ambiental do planeta e a perda da qualidade de vida. Diante destas evidências, se faz necessário averiguar que alternativas estão sendo buscadas para modificar este quadro. A presente pesquisa tem como objetivo analisar como está ocorrendo a ação coletiva no campo da educação ambiental realizada no município de Dois Irmãos, identificando quais elementos contribuem no processo de empoderamento da comunidade no que diz respeito às atividades educativo-ambientais. Dentre os objetivos específicos se pretende averiguar quais são as estratégias metodológicas utilizadas; identificar o público em que estas ações estão incidindo; analisar as temáticas que estão sendo trabalhadas e, identificar como são avaliados os resultados e que impactos as ações educativas ambientais trazem para a comunidade de Dois Irmãos. A metodologia escolhida para o desenvolvimento da pesquisa é a qualitativa e os principais instrumentos utilizados para a coleta de dados foram entrevistas, análise de documentos e material bibliográfico. Como resultado parcial da pesquisa, podemos mencionar, diante dos projetos até o momento analisados, que as ações no campo da educação ambiental se realizam efetivamente no contexto da escola, não abrangendo outros espaços participativos da comunidade. Por fim, destacamos que esta pesquisa, realizada como trabalho de conclusão do curso de pós-graduação em Educação Socioambiental, também se insere no contexto de realização da pesquisa “O Estado da Arte da Educação no Vale do Rio dos Sinos”, desenvolvida por pesquisadores e bolsistas do Grupo de Pesquisa Educação, Cultura e Trabalho e também se relaciona ao Projeto de Educação Ambiental desenvolvido pelo Consórcio Pró-Sinos. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Educação ambiental. Ação educativa. Dois Irmãos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Gabriela Francisca Martins de Lima
Arroio Grande - 425 - Lomba do Pinhei - 91560050 - Porto Alegre - RS
E-mail (gabrielaafml@yahoo.com.br)



RESPONSABILIDADE SOCIAL: ESTUDO DE CASO DA CAIXA – AGÊNCIA IVOTI – RS

Eva Seloι Santos¹

A preocupação mundial com questões que englobam meio ambiente, responsabilidade social, sustentabilidade aliada ao desenvolvimento político, social e econômico geram inúmeras definições, conceitos e estudos sobre estes temas. O presente trabalho tem por objetivo geral analisar a percepção dos empregados da Agência Ivoti/RS, da Caixa Econômica Federal, empresa a qual se realizou o estudo de caso desse trabalho, com relação às políticas e às práticas de RSE - Responsabilidade Social Empresarial. O estudo apresenta, também, pesquisa bibliográfica, documental, descritiva, com abordagem quantitativa e qualitativa dos dados. Foram coletados dados através de questionários entregues para os nove (9) empregados concursados lotados atualmente na Agência Ivoti, compondo dessa forma o universo desse estudo. Todos os questionários retornaram respondidos, não necessitando dessa forma extrair amostra. O embasamento teórico aborda os conceitos de ética, moral, ética empresarial, sustentabilidade, bem como as teorias acerca de Responsabilidade Social Empresarial. Os principais resultados da pesquisa revelam que os funcionários dessa agência da CAIXA percebem a importância dos valores da Responsabilidade Social Empresarial e da sustentabilidade. Fica evidenciado que os funcionários sentem-se motivados em poder participar dos programas da empresa onde os valores da RSE estão presentes. Apesar de não haver consenso quanto aos conceitos, percebe-se um grande alinhamento das pessoas com as estratégias da empresa em relação ao assunto objeto deste estudo. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Responsabilidade Social Empresarial. Sustentabilidade. Ética.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Eva Seloι Santos
Padre Santini - 455 - Jardim America - 93035280 - Sao Leopoldo - RS
E-mail (eva.sarmiento@caixa.gov.br)

SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO



ESPECIALIZAÇÃO

Saúde

ANÁLISE GESTUAL E MOVIMENTACIONAL NO ACIONAMENTO DE MÁQUINAS DO SETOR CALÇADISTA.....	48
AS ATIVIDADES DE ADAPTAÇÃO AO MEIO AQUÁTICO REALIZADAS PELO FISIOTERAPEUTA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA FÍSICA.....	49
DOPING NO ESPORTE.....	50
O TREINAMENTO CONCORRENTE NOS PARAMÊTROS IMUNOLÓGICO, VIROLÓGICO E PERFIL LIPÍDICO DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS EM USO DE TARV.....	51
PROGRAMA DE EXERCÍCIO AERÓBICO EM SOLO E EM MEIO AQUÁTICO NO CONDICIONAMENTO CARDIORRESPIRATÓRIO DE HEMIPARÉTICOS PÓS-ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO.....	52



ANÁLISE GESTUAL E MOVIMENTACIONAL NO ACIONAMENTO DE MÁQUINAS DO SETOR CALÇADISTA

Debora Berti¹; Jacinta Sidegum Renner¹; João Carlos Jaccottet Piccoli¹

A cada ano no Brasil são registradas centenas de afastamentos temporários e/ou permanentes nas indústrias calçadistas, devido à ocorrência de DORTs (Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho). Tendo em vista os custos humanos e de processo causados pelos afastamentos do trabalho, a melhor estratégia para evitá-los é a investigação da relação causa e efeito. Esta pesquisa tem por objetivo analisar sob o ponto de vista da biomecânica, os gestos e movimentos utilizados no acionamento de máquinas da linha de montagem em uma indústria calçadista. O método caracteriza-se como observacional descritivo, com análise de dados sob o paradigma quantitativo. A amostra foi composta por 16 trabalhadores que atuam no setor de montagem, sendo que cada trabalhador atua em uma máquina diferente. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário e o método RULA para análise biomecânica. Os resultados indicaram que as máquinas são projetadas visando principalmente a produtividade, sem dar ênfase para a segurança e os aspectos ergonômicos. Os resultados do método RULA e as posturas de trabalho indicaram que os trabalhadores estão se adaptando ao maquinário e posto de trabalho, ao invés do contrário, sendo que o principal fator de adoecimento é a discrepância na relação medidas do trabalhador (antropometria) x dimensionamento da máquina, indicando problemas de concepção no projeto das máquinas. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Análise biomecânica. Indústria calçadista. Ergonomia em máquinas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Debora Berti
Berthalina Kirsch - 563- - Viaduto - 95650000 - Igrejinha - RS
E-mail (deberti@ibest.com.br)



AS ATIVIDADES DE ADAPTAÇÃO AO MEIO AQUÁTICO REALIZADAS PELO FISIOTERAPEUTA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA FÍSICA

Simone Chaves Silva¹; Eloisa Hörter Dieter¹

A deficiência física é todo comprometimento da mobilidade, coordenação motora ou da fala. Segundo a OMS, 10% da população de cada país é portadora de alguma deficiência. O Censo Demográfico de 2000 indicou no RS um contingente de 1.442.325 pessoas apresentaram algum tipo de incapacidade. As principais causas das deficiências são os transtornos congênitos e perinatais, decorrentes da falta de assistência ou assistência inadequada às mulheres na fase reprodutiva; doenças transmissíveis e crônicas não-transmissíveis (Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência). Dentre as técnicas de acompanhamento, podemos destacar a fisioterapia aquática, que além de proporcionar um ambiente lúdico, também colabora para uma maior liberdade de movimentos e experiências, que muitas vezes não podem ser vivenciadas em solo. Para a criança deficiente, a água pode ser o único ambiente em que a independência total pode ser obtida. O Objetivo geral deste estudo, o qual se encontra em fase de avaliação por um Comitê de Ética-CEP, será de conhecer as atividades de adaptação ao meio aquático, usualmente utilizadas pelos fisioterapeutas, nos atendimentos de crianças portadoras de deficiência física. Objetivos específicos: identificar o perfil sócio-demográfico dos fisioterapeutas (idade, gênero e tempo de atuação profissional em fisioterapia aquática); o perfil clínico das crianças portadoras de deficiências físicas; conhecer as técnicas utilizadas durante a adaptação aquática, bem como a dinâmica utilizada durante a aplicação das técnicas de adaptação. A caracterização metodológica do estudo é observacional descritiva, com paradigma qualitativo. Este estudo, em observância às diretrizes da resolução 196/96 do Conselho Nacional da Saúde e do Código de Ética, atenderá ao Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069, de 13 de Julho de 1990). A população de estudo será formada por 2 fisioterapeutas que atendem em fisioterapia aquática, 20 crianças portadoras de deficiência física, em 1(uma) piscina de uma capital da região sul do país. Como instrumentos para coleta dos dados, teremos: ficha de identificação dos colaboradores (fisioterapeuta, e a criança) e 2 diários de campo (atividades do fisioterapeuta e atividades realizadas pela criança). Resultados: Estudo em fase de avaliação de um CEP. Considerações finais: É fundamental a análise de possibilidades terapêuticas que contemplem o indivíduo como um todo e favoreçam a inclusão social. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Deficiência física. Fisioterapia Aquática. Inclusão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Simone Chaves Silva
Santini Langoni - 26 - Marechal Rondon - 92020 - Canoas - RS
E-mail (sichaves123@hotmail.com)



DOPING NO ESPORTE

Eloi Bruski¹

O objetivo deste estudo foi de analisar, através da revisão bibliográfica, o doping no esporte, as interferências no desempenho do atleta, os aspectos psicológicos, econômicos e sociais do consumo, e os métodos toxicológicos de análise para as drogas. Realizou-se uma investigação na literatura especializada entre 1991 e 2009, em diversos bancos de dados eletrônicos e sites científicos de acesso livre e privado. Os resultados demonstraram que a história do esporte é recortada freqüentemente pela história do doping. Na maioria das vezes o esporte reflete as situações pelas quais a sociedade passa e até a percepção que o povo tem de si mesmo. Foram encontrados em vários estudos o uso de drogas de abuso. Os métodos toxicológicos empregados para a análise de drogas no doping esportivo são a cromatografia gasosa, espectrometria de massa e ensaios imunológicos, sendo utilizadas amostras biológicas de urina para o exame. Esse panorama da situação do doping no país pretende situar os profissionais da medicina esportiva, e do desporto em geral, quanto à extrema importância e a necessidade de preservação da integridade física e mental de nossos atletas. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Doping no esporte. Drogas. Métodos toxicológicos de análise.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Eloi Bruski
Joao Xxiii - 650/4 - Centro - 93700000 - Campo Bom - RS
E-mail (ebruski2@ig.com.br)



O TREINAMENTO CONCORRENTE NOS PARÂMETROS IMUNOLÓGICO, VIROLÓGICO E PERFIL LIPÍDICO DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS EM USO DE TARV

Gabriela Maria Viega Juchem¹; Marina Thiara Reichert¹; Fábio Longo Vicenzi¹;
Eloir Dutra Lourenco¹; Alexandre Ramos Lazzarotto¹

A partir da cronicidade da infecção pelo HIV, gerada pela Terapia Anti-retroviral Combinada, torna-se imprescindível o monitoramento dos parâmetros imunológico e virológico e, também do perfil lipídico, visto que o uso continuado da TARV predispõe o paciente à dislipidemia. Neste contexto, o treinamento concorrente pode minimizar os efeitos deletérios da TARV, porém, controlando-se a sua repercussão na resposta imunológica e na carga viral. O objetivo foi verificar os parâmetros imunológico (TCD4+, TCD8+ e relação TCD4+/TCD8+), virológico (carga viral) e perfil lipídico (HDL, LDL, colesterol total e triglicerídeos) de pessoas vivendo com HIV/AIDS, usuários de TARV, participantes de um programa de treinamento concorrente. O estudo caracterizou-se como transversal composto por amostragem consecutiva de 14 pacientes (12 homens e 2 mulheres) do projeto Pró-Vida (programa de exercícios físicos para pacientes que vivem com HIV/AIDS) da Esef-UFRGS. O parâmetro imunológico foi avaliado pela técnica de citometria de fluxo no Sistema BD FACSCalibur; o virológico pelo teste VERSANT HIV-1 RNA 3.0 Assay (bDNA) e o perfil lipídico foi mensurado pela automação em bioquímica COBAS c111. Para avaliação das variáveis utilizaram-se medidas de tendência central e dispersão no programa SPSS 16.0 for Windows. A faixa etária dos participantes situou-se entre 28 e 67 anos (média de 44,2 ± 9,5) e o período de diagnóstico da infecção, entre 24 e 240 meses (média de 138 ± 56,0). Todos faziam uso da TARV (média de 141,8 ± 69,5 meses), não estavam com acompanhamento nutricional e não utilizavam hipolipemiantes. O período de permanência no treinamento compreendeu, em média, 21,5 ± 10,0 semanas. No parâmetro imunológico, o TCD4+ apresentou média de 744,4mm³ ± 516,4, o TCD8+, 1023,5mm³ ± 434,8 e a relação, 0,7 ± 0,3. Considerando a carga viral, apenas 2 pacientes apresentavam detectável, 141 cópias/ml e 243 cópias/ml. De acordo com as normas da IV Diretriz Brasileira sobre Dislipidemias, o HDL e o colesterol total situaram-se dentro dos valores de referência (HDL com média de 46,4g/dL ± 10,4 e colesterol total, 186,0mg/dL ± 38,7), os triglicerídeos (média de 192,7mg/dL ± 115,6) e o LDL (média de 101,5mg/dL ± 26,5) estavam acima dos valores de normalidade em 9 e 7 pacientes, respectivamente. O treinamento concorrente atua nas variáveis do perfil lipídico, minimizando os efeitos adversos da TARV e não causa efeito deletério na resposta imunológica e aumento da carga viral. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Portadores de HIV/AIDS. Treinamento Concorrente. Síndrome Lipodistrófica.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Gabriela Maria Viega Juchem
Marques de Souza - 633 - Hamburgo Velho - 93534010 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (gabijuchem@yahoo.com.br)



PROGRAMA DE EXERCÍCIO AERÓBICO EM SOLO E EM MEIO AQUÁTICO NO CONDICIONAMENTO CARDIORRESPIRATÓRIO DE HEMIPARÉTICOS PÓS-ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Manuela Burnier Granja¹; Eloisa Hörter Dieter¹

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é resultado de uma restrição sangüínea a um determinado local do cérebro, gerando uma lesão, a qual acarreta manifestações clínicas que refletem a localização e a extensão da lesão vascular. Como consequência, ocorrem distúrbios de linguagem, memória, equilíbrio, sensibilidade, força muscular, tônus e coordenação, geralmente em um dos hemisférios, sendo afixadas alterações na marcha. Programas de reabilitação cardiorrespiratória reduzem a mortalidade cardiovascular, melhoram a qualidade de vida, a capacidade funcional, os sintomas relacionados com a isquemia e reduzem o risco de eventos coronarianos subseqüentes. Também, aumentam o recrutamento de unidades motoras, evitando a atrofia por desuso e reduzindo o gasto energético nas atividades de vida diária. Objetivo geral: avaliar os efeitos de um programa de exercício aeróbico, na água e no solo, no condicionamento cardiorrespiratório de hemiparéticos pós-AVE. Objetivos Específicos: traçar o perfil físico e sóciodemográfico dos colaboradores; avaliar e comparar, pré e pós tratamento, as seguintes variáveis: aptidão cardiorrespiratória; velocidade de marcha; força muscular; equilíbrio estático e dinâmico; funcionalidade motora e cognitiva e a qualidade de Vida. Os sujeitos em estudo: indivíduos de ambos os gêneros, portadores de hemiparesia decorrente de AVE crônico (mais de seis meses), com diagnóstico clínico feito por um neurologista e de imagem através da Tomografia Computadorizada ou Ressonância Magnética, provenientes de uma clínica de fisioterapia neurológica da região noroeste do Estado do RS e de uma unidade de AVC hospitalar da mesma região. Planejou-se um Ensaio Clínico Randomizado e controlado para este estudo. Os participantes foram divididos entre os grupos: Fisioterapia aquática e Fisioterapia no solo, onde realizam, independentemente do ambiente, reabilitação cardiorrespiratória, através de condicionamento aeróbico. As sessões estão sendo realizadas três vezes por semana, durante dez semanas, com período de 90 a 120 minutos cada sessão, sendo avaliados antes e após a intervenção, utilizando Cicloergômetro, Dinamômetro Isocinético, Baropodometria Computadorizada, Medida de Independência Funcional, Escala de Qualidade de Vida Específica para AVE e Escala de Equilíbrio de Berg. Análise dos dados: Estatística descritiva; pacote estatístico SPSS 10.0; Teste T de Student, Teste de Wilcoxon. Resultados parciais: Estudo piloto em andamento. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: AVE. Fisioterapia aquática. Reabilitação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Manuela Burnier Granja
Morom - 1910 - Centro - 99010034 - Passo Fundo - RS
E-mail (fisio_manu@yahoo.com.br)

SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO

ESPECIALIZAÇÃO Tecnologia da Informação

A CONTRIBUIÇÃO DA TI VERDE NA ECONOMIA DE ENERGIA.....54



A CONTRIBUIÇÃO DA TI VERDE NA ECONOMIA DE ENERGIA

Carlos Alfredo Weissheimer Júnior¹; Serje Schmidt¹; Carlos Henrique Schwartzhaupt¹

O termo TI sustentável, também chamado de verde, é usado para descrever a fabricação, o gerenciamento, a utilização e o descarte de qualquer produto ou solução ligado à tecnologia da informação sem agredir o meio ambiente. Entre esses fatores ressalta-se a importância do gerenciamento e utilização sustentável da TI que se define como o modo em que uma empresa gerencia seus ativos na área de Tecnologia da Informação. Isso inclui comprar desktops, notebooks, servidores e outros equipamentos eficientes em termos de energia; bem como gerenciar o consumo de energia dos seus produtos e equipamentos. Esse trabalho tem como objetivo comparar microcomputadores com diferentes configurações quanto ao consumo de energia. Para se evidenciar isso, foi feito teste em um ambiente controlado com dois equipamentos de uma mesma marca, porém de diferentes configurações. Para os testes, foram levados em consideração os computadores em três estágios: ligados e rodando aplicações básicas, apenas ligados e, por fim, desligados. Os monitores correspondentes de cada micro também foram avaliados, porém esses em quatro estágios: ligados com o fundo branco, com uma cor escura e na página do Google Eco, além de desligados. A coleta das informações necessárias foi realizada através de um equipamento chamado Appa e seu software em períodos de 1 minuto durante um dia e a tensão utilizada para o cálculo foi de 103V. Quanto aos resultados, o micro Dell 240 (Pentium 4 1,6GHz, 256 RAM e 20GB HD) em uso consome 112,12W; parado 82,4W e desligado 8,24W. Seu monitor correspondente, Dell E551c 15, ligado com um plano de fundo branco consome 79,31W, com um plano de fundo escuro 66,95W, na tela do Google Eco 63,89W e desligado 2,06W. Em quanto o computador Dell 280 (Pentium 4 2,8GHz, 512 RAM e 40GB HD) consome 99,97W, 81,37W e 8,24W respectivamente. Já o seu monitor, Dell E773c 17, obteve o seguinte consumo: o primeiro estágio 84,46W no segundo estágio 74,16W no terceiro estágio 74,16W e no último estágio 0,6W. Portanto conclui-se que não basta investir em um equipamento melhor e mais econômico se o monitor não corresponder da mesma forma. Ainda, pode-se afirmar que a diferença de consumo entre os dois micros não foi tão expressiva e que computadores com processadores de dois núcleos e não apenas um virtualizando outro poderiam ser mais eficiente, em uso, quanto ao consumo de energia. Para trabalhos futuros sugere-se um estudo com mais micros e com monitores LCDs. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Tecnologia. Sustentável. Informação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Carlos Alfredo Weissheimer Júnior
Bento Gonçalves - 381 / Ouro Branco - 93415150 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (0024231@feevale.br)

SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO



MESTRADO

Comunicação, História e Sociedade

A COMPLEXIDADE APLICADA AO TECNOLOGIAS DIGITAIS E EDUCAÇÃO.....	56
A INFLUÊNCIA IDEOLÓGICA DAS ASSESSORIAS DE IMPRENSA NO TELEJORNALISMO GAÚCHO.....	57
O JORNALISMO MUSICAL E O ROCK BRASILEIRO NAS REVISTAS ESPECIALIZADAS – DA CONTRACULTURA AO NASCIMENTO DO BR ROCK.....	58
TEORIA CULTUROLÓGICA: O CASO AREZZO.....	59



A COMPLEXIDADE APLICADA AO TECNOLOGIAS DIGITAIS E EDUCAÇÃO

Candice Campos Habeyche¹

O artigo propõe apresentar parte da pesquisa que está sendo desenvolvida para dissertação intitulada: “Diálogos virtuais: os blogs educacionais do Portal do Professor” que apresenta o emprego da educação nas novas tecnologias. Este estudo irá analisar os blogs como ferramentas de Informação (MORIN, 2005) e Interação (LÉVY, 1996), servindo como meio que se propõe estender o espaço concreto de uma sala de aula, e dar continuidade as disciplinas por meio digital. Como método optamos pelo Paradigma da Complexidade proposto por Edgar Morin, através da análise de um dos 50 blogs apresentados no link interação e colaboração, selecionado no Portal do professor do Ministério da Educação do Governo Brasileiro (MEC). A aplicação do estudo neste artigo se dará no blog Tecnologias digitais e educação, com o propósito de revelar o conceito de Comunicação (MORIN, 2005) que é baseado no comportamento e na cultura expressos pela mídia e age no processo de aproximação das pessoas. A interlocução com os usuários exige uma flexibilização no diálogo, priorizando a comunicação horizontal. Estudaremos também Orihuela, que diz que os blogueiros desempenham um papel importante na geração de informações passíveis de ser transformadas em conhecimento, gerando assim um vasto repertório universal “navegable, personalizable y actualizado de información transformada em conocimiento” (2005, p. 38) que poderá contribuir para facilitar a transmissão e educação para todos. A partir deste artigo apresentamos um cenário onde ocorrem espaços de colaboração e construção do conhecimento a partir da dialogicidade da ferramenta assim como a possibilidade de um ambiente transdisciplinar onde existem trocas de saberes mútuos, diferenciais e complementares. Sendo, portanto um lugar de comunicação entre educadores e educandos. (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS; CNPq)

Palavras-chave: Paradigma da Complexidade. Blogs educacionais. Comunicação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Candice Campos Habeyche
General Lima e Silva - 331 APTO 609 - Centro - 90050101 - Porto Alegre - RS
E-mail (candiceh@gmail.com)



A INFLUÊNCIA IDEOLÓGICA DAS ASSESSORIAS DE IMPRENSA NO TELEJORNALISMO GAÚCHO

Fernando Simões Antunes Junior¹

Estudo sobre como as assessorias de imprensa influenciam ideologicamente os telejornais gaúchos durante os processos de escolha, produção e edição de reportagens, tendo por base o conceito de ideologia como o uso das formas simbólicas para estabelecer ou sustentar relações de dominação. A partir de uma análise baseada nos conceitos de John Thompson e aplicada a dados coletados através da observação participante, os programas Jornal do Almoço, SBT Rio Grande e TVE em Dia são investigados como construtos simbólicos a serviço da ideologia, alimentados por assessorias de imprensa de instituições públicas e privadas com interesses específicos em conquistar a opinião pública. (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS; CNPq)

Palavras-chave: Comunicação. Telejornalismo. Assessoria de Imprensa. Ideologia. Hermenêutica de Profundidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Fernando Simões Antunes Junior
Travessa Escobar - 79 - Camaquã - 91910400 - Porto Alegre - RS
E-mail (feuantunes@gmail.com)



O JORNALISMO MUSICAL E O ROCK BRASILEIRO NAS REVISTAS ESPECIALIZADAS – DA CONTRACULTURA AO NASCIMENTO DO BR ROCK

Cassiano Scherner¹

O trabalho objetiva investigar a natureza da cobertura jornalística do “rock” brasileiro nos periódicos especializados de grande circulação editados em nosso país, entre início dos anos 70 até metade dos anos 80. Pretendemos analisar a forma de como de estas publicações elaboraram a situação do “rock” no Brasil, vinculando a mídia e a classe média dos grandes centros, principal mercado consumidor deste gênero musical. (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS)

Palavras-chave: Cultura brasileira - Crítica Musical - Rock Brasil - Jornalismo Musical.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Cassiano Scherner
Rua Castro Alves - 155 - Independência - 90430131 - Porto Alegre - RS
E-mail (cassianoscherner@uol.com.br)



TEORIA CULTUROLÓGICA: O CASO AREZZO

Carolina Conceição e Souza¹

Na década de 1970 a communication research enfrentou uma série de questionamentos por parte dos estudiosos, o que permitiu a abertura para outros tipos de correntes de pensamento, como a teoria culturológica. Esta acreditava que era preciso compreender a relação entre consumidor e consumo, partindo da visão de todo o contexto. Sua atualidade é posta à prova na aplicação em nosso objeto de estudo: a marca Arezzo, sendo sua opção pelo uso de atrizes globais como estrelas de suas estratégias comunicacionais analisadas pelas obras de Barthes e Morin. (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul-PUCRS)

Palavras-chave: Comunicação. Cultura de massa. Identificação. Projeção. Mito.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Carolina Conceição e Souza
Dezessete de Junho - 942 apt 601 - Menino Deus - 90110170 - Porto Alegre - RS
E-mail (carolsouzaa@gmail.com)

SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO



MESTRADO

Direito

CIBERCRIMES: LIMITES E PERSPECTIVAS PARA A INVESTIGAÇÃO PRELIMINAR POLICIAL BRASILEIRA DE CRIMES CIBERNÉTICOS.....	61
INCERTEZA CIENTÍFICA E A DIFICULDADE DA PROVA DO NEXO CAUSAL.....	62
O INIMIGO ESTRANGEIRO: A LEI DA DIRETIVA DO RETORNO À LUZ DOS FUNDAMENTOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS.....	63



CIBERCRIMES: LIMITES E PERSPECTIVAS PARA A INVESTIGAÇÃO PRELIMINAR POLICIAL BRASILEIRA DE CRIMES CIBERNÉTICOS

Maciel Colli¹

O século XXI sofre(u) profundas transformações em razão do avanço da tecnologia da informação. A crescente utilização de recursos informáticos (computadores, redes de fibra óptica, tecnologia wireless, etc..) tem permitido a coleta e o compartilhamento de dados em larga escala à coletividade global. Dentre as novidades tecnológicas oriundas desse desenvolvimento, encontra-se a internet – rede global de comunicação entre computadores (e pessoas). A internet permite a transmissão de grande quantidade de informações, entre diferentes partes do planeta, em um curto espaço de tempo, facilitando, por conseguinte, a comunicação e o relacionamento entre as pessoas. A internet, inicialmente ligada às pesquisas acadêmicas, tornou-se o grande instrumento de comunicação e transmissão de dados e informações do século XXI. Em busca da superação de aparente ausência de interdisciplinaridade entre Direito, Informática e Tecnologia da Informação, essa pesquisa tenta compreender como a internet, em princípio um novo meio de comunicação, pode ser utilizada para a prática de condutas danosas. Busca-se identificar e compreender quais são os limites e as perspectivas existentes para a investigação preliminar policial brasileira de cibercrimes cometidos por meio da internet. A originalidade do tema suscitado decorre da conciliação, em um mesmo estudo, de campos do conhecimento, em princípio, distantes entre si. O tema tem causado repercussão por ser atual e por trazer à tona questões ligadas à investigação de infrações penais praticadas em um ambiente que não está limitado à tangibilidade e que ultrapassa limites territoriais e temporais. (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS)

Palavras-chave: Cibercrimes. Investigação. Crimes cibernéticos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Maciel Colli
Professor Cristiano Fischer - 2062/1309 - Petropolis - 91410000 - Porto Alegre - RS
E-mail (macielc@gmail.com)



INCERTEZA CIENTÍFICA E A DIFICULDADE DA PROVA DO NEXO CAUSAL

Fernanda Mallmann Pacheco¹; Delton Winter de Carvalho¹

Diante de uma sociedade Pós-industrial ou de Risco, caracterizada por extremada crise ambiental, principalmente no que diz respeito ao desenfreado crescimento tecnológico e conseqüentemente, um maior número de produção de danos ambientais, posição incontestável apresentada por uma transferência de sociedade industrial à sociedade de risco, faz-se imprescindível um estudo e análise da dogmática jurídica ambiental para a melhor atuação do Poder Judiciário diante das lides ambientais. Assim, qual a melhor forma de avaliar a comprovação da prova que constatar o dano ambiental? Como está sugerida a matéria de responsabilização civil por danos ao meio ambiente na legislação brasileira para uma clara solução processual? Não há necessidade de aceitação de novas teorias para a instrumentalização das decisões judiciais no trato de prova do nexo causal para a imputação da responsabilidade objetiva? Porque da importância da aplicação dos princípios da prevenção e da precaução na responsabilidade ao tutelar direito do meio ambiente? As razões de ordem teórica justificam-se porque no sistema positivo brasileiro não encontramos formas e mecanismos de facilitação da carga probatória do nexo causal do dano ambiental, assim como a jurisprudência, que nos informa a restrição ainda existente por parte de nossos magistrados, nestas questões. Pretendemos não apenas apontar a atual situação das decisões judiciais ambientais e as limitações da dogmática jurídica, mas apontar soluções, através da aceitação de novas teorias existentes na legislação estrangeira para os problemas enfrentados pelos aplicadores do Direito. A relevância do tema esta justamente na questão de, através de um consentimento generalizado da necessidade de trabalharmos, aceitando novas formas de interpretação probatória, a doutrina e a jurisprudência pacificar entendimentos mais específicos às questões ambientais quando da discussão da prova do nexo causal. Desta forma, demonstramos a atualidade, viabilidade e oportunidade da pesquisa, sendo que, a partir do momento em que o Poder Judiciário atuar sem prejuízos interpretativos com os problemas ambientais, toda a sociedade será beneficiada, pois, como o meio ambiente é direito de todos, constitucionalmente reconhecido, á todos interessa. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Sociedade de risco. Incerteza científica. Nexo causal.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Fernanda Mallmann Pacheco
Getulio Vargas - 1485 APTO 103 - Centro - 95520000 - Osorio - RS
E-mail (nandamal@terra.com.br)



O INIMIGO ESTRANGEIRO: A LEI DA DIRETIVA DO RETORNO À LUZ DOS FUNDAMENTOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

Isis Hochmann de Freitas¹

Em 18 de junho do corrente ano, o Parlamento Europeu aprovou um conjunto de normas aplicáveis ao regresso de estrangeiros em situação irregular. Tais regras procedimentais ficaram conhecidas como “Diretiva do Retorno”. Referida lei constitui a primeira fase da política de imigração adotada pela Europa no intuito de promover o regresso voluntário de imigrantes ilegais e estabelece preceitos mínimos comuns a serem aplicados no seu tratamento. Num mundo que parece tentar retroceder diante dos valores e princípios que estabeleceram o norte, em especial a partir da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, de 1948, revela-se imprescindível o estudo voltado, no âmbito das ciências criminais, para o efetivo papel que detém o homem não apenas na sociedade em que inserido, mas também diante do mundo, e qual o real sentido daquilo que conhecemos por princípio da dignidade da pessoa humana. Faz-se indispensável, portanto, lançar a devida atenção sobre o que hoje se apresenta apenas como o foco de uma problemática que tende a tomar proporções desmedidas se não contida a tempo. Somente um plano sério, de âmbito internacional, pode impedir o que se afigura como um verdadeiro retrocesso na caminhada da humanidade em direção ao reconhecimento e proteção efetiva dos direitos humanos, os quais devem, por sua natureza, estar fundamentalmente assegurados também no âmbito das cartas políticas internas dos países, em especial no que tange à dignidade da pessoa humana, pessoa humana esta que não pode ser vista como inimiga, mas deve ser tida como essência e razão última de todo e qualquer sistema de proteção. A presente pesquisa tem por escopo verificar se a LDR está de acordo com os fundamentos da internacionalização dos direitos humanos, respeitando as garantias penais e processuais fundamentais que devem ser asseguradas tanto no âmbito internacional quanto na seara interna de cada país, podendo ser considerada legítima enquanto medida aplicável à questão do imigrante ilegal. (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul-PUCRS)

Palavras-chave: Imigrante ilegal. Lei da Diretiva do Retorno. Internacionalização dos Direitos Humanos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Isis Hochmann de Freitas
Rua Marco Pólo - 163 - Cristo Redentor - 91350280 - Porto Alegre - RS
E-mail (isishoc@gmail.com)

SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO



MESTRADO Educação e Cultura

A CRIANÇA E O DESENHO.....	65
A RESOLUÇÃO NÃO-VIOLENTA DE CONFLITOS NA ESCOLA PÚBLICA: PRÁTICAS RESTAURATIVAS.....	66
CONSIDERAÇÕES ACERCA DA AQUISIÇÃO DA LEITURA E ESCRITA.....	67
CORPO: DESENHOS DE UM TERRITÓRIO NÔMADE.....	68
EXIGÊNCIAS METODOLÓGICAS DA VIRADA HERMENÊUTICA PARA A EDUCAÇÃO.....	69



A CRIANÇA E O DESENHO

Michele Idaia dos Santos¹

A pesquisa interroga o ato de desenhar para lançar um olhar à educação das crianças que permita ultrapassar os limites da psicologia do desenvolvimento, cujo objeto de estudo foca o produto e não o processo que ocorre no ato de desenhar. A interlocução entre as fenomenologias do corpo operante em Merleau-Ponty e da imaginação poética em Bachelard permite compreender a inseparabilidade entre corpo, imagem e palavra, entre narrar o mundo através do desenho e habitá-lo pelos devaneios da mão. Enquanto em Merleau-Ponty (1990) o desenho da criança é a primeira maneira de estruturar as coisas, isto é, através do ato de desenhar a criança narra sua percepção das coisas no e com o mundo, em Bachelard (2006) o devaneio operante emerge como abertura às linguagens ao afirmar que a imaginação é capaz de nos fazer engendrar aquilo que podemos ver porque nos faz crer no que vemos. Só podemos ver bem se sonhamos o que vemos. É através do devaneio que a criança habita o mundo e, para torná-lo seu, pode miniaturizá-lo pelo desenho. Focillon (2001) contribui para compreender a relação entre corpo e traço ao afirmar que a mão cria e pensa ao encaminhar o corpo para o espetáculo de tornar visível algo. A metodologia busca despir-se de pré-conceitos em relação ao desenho para perseguir o ponto de vista das crianças a partir da reivindicação de Corsaro (1997, 2003) pela presença de um “adulto atípico”, aquele que não tenta corrigir ou controlar seu comportamento. Como resultado parcial, o estudo aponta para a relevância de pensar a ação narrativa através do ato de desenhar enquanto ação sensível de tornar o mundo inteligível para si e para os outros. Aqui, o desenho não é liberação de emoções, mas um sair de si para voltar transformado. Na ação temporal de desenhar a criança não fornece informações das coisas que vê, mas presta testemunho de sua relação no e com o mundo. (Universidade de Santa Cruz do Sul-Unisc)

Palavras-chave: Criança. Corpo. Desenho.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Michele Idaia dos Santos
Pereira Cabral - 222 - Oland - 96800000 - Santa Cruz do Sul - RS
E-mail (s.michele62@yahoo.com.br)



A RESOLUÇÃO NÃO-VIOLENTA DE CONFLITOS NA ESCOLA PÚBLICA: PRÁTICAS RESTAURATIVAS

Ana Paula Araújo¹

O presente trabalho é um estudo de caso realizado numa escola municipal do município de Porto Alegre, que tinha dificuldades de enfrentar as manifestações de violência e que buscou ajuda para enfrentar essa situação através do estabelecimento de parceria com o Projeto Justiça Para o Século 21. Esse projeto é da 3ª. Vara da Infância e Juventude de Porto Alegre, coordenado pelo juiz Leoberto Brancher e tem como o objetivo implementar práticas de justiça restaurativa para que os conflitos sejam resolvidos de forma não violenta através de Círculos Restaurativos. (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul-PUCRS)

Palavras-chave: Não-violência. Justiça-restaurativa. Comunicação não-violenta.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Ana Paula Araújo
Rua Roque Calage - 796/212 - Passo da Areia - 91350090 - Porto Alegre - RS
E-mail (anaag@zipmail.com.br)



CONSIDERAÇÕES ACERCA DA AQUISIÇÃO DA LEITURA E ESCRITA

Ellen Fernanda Klinger¹; Natássia Leilane Schmitt¹

Este trabalho buscou compreender como a criança constrói a hipótese da leitura e da escrita, visando relacionar conhecimentos teóricos acerca dos campos conceituais da Psicopedagogia à prática clínica. O estudo realizado foi qualitativo, de natureza exploratória, baseado nos dados obtidos através da observação participativa de um menino de cinco anos de idade e escolar. A observação ocorreu em uma instituição de ensino na cidade de Santa Maria- RS. Entre os resultados estão: 1) Psicogênese da escrita: “O menino escreve o seu nome em letras de forma maiúsculas, no entanto, observa-se que junto escreve a inicial do sobrenome.” 2) Hipótese silábica: “A criança começa a ler e vai indicando com a ponta do lápis as letras que interpreta como se fossem sílabas, parando na terceira letra do nome.” Este fragmento revela que o menino observado se encontra na hipótese silábica da construção da escrita. Este nível é caracterizado pela tentativa da criança de dar valor sonoro a cada uma das letras que compõem a escrita. Nesta tentativa, a criança passa por um período da maior importância evolutiva, onde cada letra vale por uma sílaba. 3) Interpretação: Acerca do conflito entre a quantidade mínima de caracteres e a hipótese silábica (cada sílaba corresponde a uma letra) que aparece na leitura, a criança se vê obrigada a escrever somente o número de grafias relacionado à sílaba, criando interpretação para as letras que sobram. 4) Sensibilidade para entender o conflito da criança quando ainda está em processo de aquisição da leitura e da escrita: em um momento da observação, quando procurava escrever e ler palavras, a criança pede para desenhar, e diz algo curioso e revelador sobre si e o seu desenho. “Sou eu. Parece que eu tô com nariz de palhaço.” Essa cena é reveladora pelo fato de mostrar o quanto a apropriação da leitura e da escrita é um processo em que a criança tropeça, se sente insegura e necessita que o professor, fonoaudiólogo, psicopedagogo, psicólogo entre outros profissionais, tenham perspicácia e sensibilidade para compreender o quão difícil pode ser essa aprendizagem. Por fim, várias questões influem para o sucesso ou o fracasso da leitura e da escrita, indo muito além de explicações orgânicas, sendo que o desenvolvimento dessa capacidade começa na inserção da criança na linguagem, quando é banhada por palavras e significações, vai adquirindo noção de espaço, começando a ser ator na linguagem, enfim, é uma longa jornada. (Universidade Federal de Santa Maria - UFSM; Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Aprendizagem. Escrita. Leitura.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Ellen Fernanda Klinger
Parque Residencial Santa Lúcia, Rua Esmeralda - 76 - Camobi - 97110-76 - Santa Maria - RS
E-mail (ellenfk@brturbo.com.br)



CORPO: DESENHOS DE UM TERRITÓRIO NÔMADE

Fabiane Olegário¹

Pretendo desenvolver algumas ideias a respeito do corpo a partir de recortes históricos e, para isto, penso em mostrar este elemento tão significativo na constituição de identidades contemporâneas, o qual se tornou objeto de estudo e intervenção do homem. Tentarei pontuar concepções sobre o corpo primeiramente demonstrando os pensamentos grego, socrático e platônico quando este toma sentido de abandono, de negação, pois os filósofos o concebem como uma categoria inválida para processo cognitivo (logos, racionalidade.). Logo em seguida, apresento abordagens relacionadas à Modernidade, e de como esta "fabricou" o corpo e o pensamento ocidental através da instituição mais valorosa do seu tempo: O espaço escolar, considerado como uma maquinaria, pois abrigará estratégias e táticas de disciplina e controle dos corpos, reforçando, contudo o projeto moderno de construir a identidade homem. Desafio-me a operar conceitos que considero importantes ao tratar o corpo, de forma rasa e, sobretudo, cuidadosa, para não correr o risco de simplificar pensamentos complexos, que não se propõem a aplicação, mas sublinho como efeito de incitar novas possibilidades de pensar diferente do que se tem pensado. Valho para este exercício os filósofos considerados pós-estruturalistas tais como: Michel Foucault e Gilles Deleuze como portas entreabertas, pois, ambos operam nas margens, ou melhor, na diferença, desconstruindo o pensamento dogmático, questionando as categorias centradas no sujeito, na razão, no humanismo e no progresso. Penso nas possibilidades de ater-se nas experimentações que compreendem a outras desaprendizagens, produzindo conexões de esquecimento necessários, tratando as verdades por meio de redes de desmemórias. Este trabalho está em andamento e se problematiza ao relacionar o corpo e o processo de escolarização, atrelados nos propósitos de formação integral do ser humano, estando em jogo nesta perspectiva a colonização do corpo e do pensamento infantil através de práticas discursivas baseadas em regimes de verdade, saber e poder. Como escapar a isto, ou como fazer fugir as certezas insinuadas e inscritas no corpo de forma a afetá-lo e moldá-lo? (Universidade de Santa Cruz do Sul-Unisc)

Palavras-chave: Corpo. Verdade. Identidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Fabiane Olegário
Rua: XV de Novembro - 212 - Centro - 95880000 - Estrela - RS
E-mail (fabijj10@yahoo.com.br)



EXIGÊNCIAS METODOLÓGICAS DA VIRADA HERMENÊUTICA PARA A EDUCAÇÃO

Fábio César Junges¹

A hermenêutica vem marcando profundamente o conhecimento, não só na Filosofia, mas também no âmbito das ciências da Linguagem, da Psicanálise, da História, do Direito e outras, e se apresenta como uma alternativa irrenunciável para o fazer educacional. Considerando a reviravolta provocada pela hermenêutica em várias áreas do pensamento, o presente estudo aponta algumas exigências hermenêuticas para a educação. Em termos de problematização, num momento da razão hermenêutica, ao mesmo tempo rico e desafiador, a pergunta é pela caracterização deste momento na educação. A relevância da indagação pelo lugar e função da hermenêutica no âmbito educacional e, por isso, também, a justificativa deste tema de pesquisa, vem da crise de um tipo de pensamento e de alguns conceitos, historicamente, fundamentais para a sua constituição. Entre estes estão os conceitos de conhecimento, verdade e sujeito, em seus diversos desdobramentos. Com a presente investigação que objetiva repensá-los, torna-se problemático não apenas um estilo de fazer educação, que se pode escolher ou refutar, mas a atividade educacional enquanto tal passa a ser estudada e avaliada em seus limites e em sua produtividade. Exige, por isso, a revisão dos parâmetros tradicionais de reflexão; a introdução de novos temas na reflexão educacional; a adoção de perspectivas insuspeitadas de possibilidades interpretativas. Trata-se da reivindicação de um elemento organizador que responde aos critérios de uma teoria hermenêutica do sentido. Em termos fundamentais, significa guardar distância em relação à compreensão objetiva do conhecimento e da verdade, e se apresenta como exigência teórica e prática de um deslocamento, a saber, da educação como saber constituído para a educação como interpretação. A hermenêutica, na educação, portanto, expressa uma caracterização essencial de todo o labor educacional, a fim de pôr a descoberta a raiz da problemática e a amplitude de sua tarefa. (Faculdades EST; CNPq)

Palavras-chave: Hermenêutica. Educação. Conhecimento.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Fábio César Junges
José Bonifácio - 544 - Oliveira - 98801322 - Santo Ângelo - RS
E-mail (fabiocesarjunges@yahoo.com.br)

SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO



MESTRADO Engenharias

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA AO IMPACTO DA MADEIRA
DE ARAUCARIA ANGUSTIFOLIA (BERTOL.) KUNTZE
EM TRÊS ESTRATOS FITOSSOCIOLÓGICOS.....71



AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA AO IMPACTO DA MADEIRA DE ARAUCARIA ANGUSTIFOLIA (BERTOL.) KUNTZE EM TRÊS ESTRATOS FITOSSOCIOLÓGICOS

Rafael Beltrame¹; Wagner Machado¹; Joel Telles de Souza¹;
Karina Soares Modes¹; Clovis Roberto Haselein¹

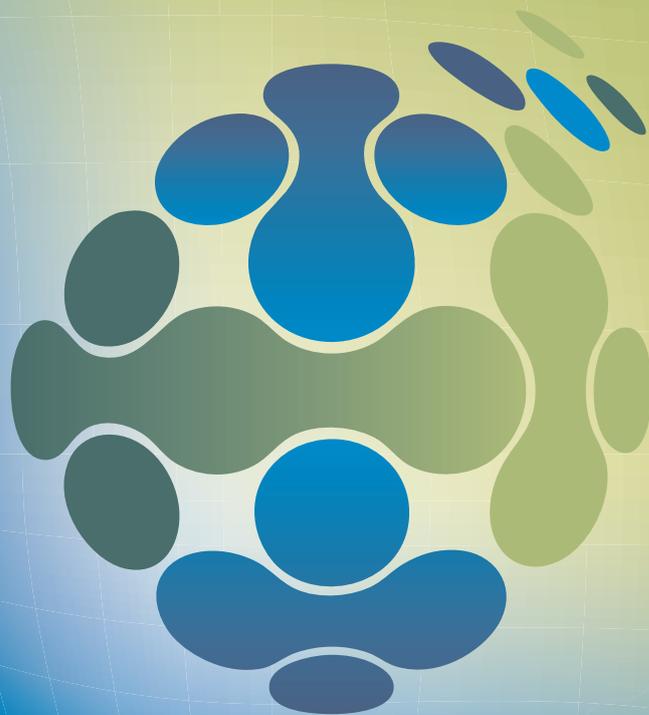
A flexão dinâmica é uma importante propriedade mecânica da madeira, seu estudo possibilita determinar a capacidade de resistência ao impacto e, deste modo, determinar possíveis formas de uso da madeira. Desta forma, este estudo teve como objetivo avaliar a resistência ao impacto da madeira de Araucaria angustifolia (Bertol.) Kuntze (pinheiro-do-paraná) em função de três estratos fitossociológicos. Para tanto, foram retiradas 15 árvores de A. angustifolia com 41 anos de idade provenientes da FLONA de São Francisco de Paula, RS, sendo cinco árvores do estrato superior, cinco do estrato médio e cinco do estrato inferior. De cada árvore, foram confeccionados corpos-de-prova com as dimensões 2,0 x 2,0 x 28 cm. Os corpos-de-prova foram submetidos ao teste de impacto utilizando-se um equipamento denominado pêndulo de CHARPY, e avaliados quanto à resistência oferecida com a aplicação da carga, de acordo com a Norma NF B51-009 (AFN, 1942). Para auxiliar na interpretação dos dados de resistência ao impacto, determinou-se a massa específica aparente a 12%, trabalho absorvido, coeficiente de resiliência e a cota dinâmica. Com a análise dos resultados, pode-se verificar que não houve diferença significativa entre os estratos estudados, mostrando que a A. angustifolia é uma espécie de madeira homogênea quando se trata das propriedades de flexão dinâmica. Em relação a sua resistência, a madeira de A. angustifolia, quando comparada a outras espécies já estudadas, apresenta uma baixa resistência ao impacto. Portanto, deve-se ter atenção na utilização dessa madeira quando exposta a ação de impactos. (Universidade Federal de Santa Maria - UFSM)

Palavras-chave: Qualidade da madeira. Flexão dinâmica. Pinheiro-do-paraná.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Rafael Beltrame
Acampamento - 599, apto 201 - Centro - 97050003 - Santa Maria - RS
E-mail (browbeltrame@yahoo.com.br)

SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO



MESTRADO Inclusão Social e Acessibilidade

ACESSIBILIDADE DIGITAL E DEFICIÊNCIA VISUAL NA WEB.....	73
DESVELANDO A VIOLÊNCIA CONTRA AS PESSOAS IDOSAS.....	74
MORTALIDADE INFANTIL E DESENVOLVIMENTO: SINTOMA.....	75
O DESENVOLVIMENTO INFANTIL E O PROCESSO DE INCLUSÃO SOCIAL A PARTIR DA INSERÇÃO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS.....	76
UM BLOG, UMA NOVA COMUNIDADE PARA PENSAR O TURISMO.....	77
UNIVERSIDADE PÚBLICA E INCLUSÃO SOCIAL: UMA REFLEXÃO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DE ALUNOS COTISTAS.....	78



ACESSIBILIDADE DIGITAL E DEFICIÊNCIA VISUAL NA WEB

Luis Henrique Rauber¹

Este resumo refere-se a artigo que apresenta um estudo teórico sobre acessibilidade digital de uma interface Web por deficientes visuais. Neste, define-se acessibilidade digital (Passerino, Montardo, 2007; W3C; Accessibilité Web) e deficiência visual – cegueira e baixa visão (Bruno, 1997; Gil, 2000; Lima; Nassif; Felipe, 2007). Conceitua-se também Hipermetropia, Miopia, Daltonismo (Monocromia, Protanopia, Deuteranopia e Trinopia), Catarata, Glaucoma e Retinopatia (Instituto Benjamin Constant - IBC; Avaliador e Simulador de Acessibilidade de Sítios - ASES; Acessibilidadelegal.com; Bausch & Lomb). Além da definição, cada doença é ilustrada por meio de uma imagem da interface da ferramenta de microblog Twitter, gerada através do software ASES e que simula como o deficiente visual observa a aplicação. Desta forma, tem-se o intuito de mostrar como é a acessibilidade digital básica de uma interface Web, neste caso, simulada pelo Twitter. Sendo que para isso, descreve-se as dificuldades e possibilidades encontradas por deficientes visuais no campo da acessibilidade digital. Propõe-se uma reflexão acerca de como os deficientes visuais acessam interfaces e ferramentas da Web, visando aprimorar a acessibilidade digital, a fim de proporcionar uma maior autonomia a pessoas com deficiência ou algum tipo de necessidade especial. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Deficiência Visual. Web. Acessibilidade digital.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Luis Henrique Rauber
Recife - 112- - Boa Vista - 93410510 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (luishenrique@feevale.br)



DESVELANDO A VIOLÊNCIA CONTRA AS PESSOAS IDOSAS

Jussara Rauth da Costa¹; Everton Rodrigo Santos¹

Realização de evento promovido pelo Conselho Estadual do Idoso, Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia - RS e UFRGS - Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento, visando tornar pública a violência cometida contra as pessoas idosas e suas diferentes formas de intervenção. Teve por objetivos oferecer subsídios aos profissionais para identificação, prevenção e intervenção nas situações de violência e marcar o 15 de junho como Dia Estadual de Conscientização e Enfrentamento da Violência contra as Pessoas Idosas. O evento constou de palestra ilustrativa sobre violência doméstica e de atividade grupal desenvolvida a partir da discussão de dois casos para os quais os integrantes do grupo propuseram os encaminhamentos e estratégias mais adequados para orientar a intervenção. Em plenário, estes encaminhamentos e estratégias foram apreciados pelos órgãos responsáveis pelo atendimento a situações de violência, quais sejam, Ministério Público, Secretaria de Segurança, Defensoria Pública, Secretaria de Assistência Social, Observatório de Violência, PUC e SBGG, tendo em vista a competência a eles atribuída mediante a legislação vigente. O evento suscitou a necessidade de dar continuidade a encontros dos órgãos envolvidos com vistas a organização da Rede de Proteção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Envelhecimento. Violência. Rede. Órgãos responsáveis.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Jussara Rauth da Costa

Rua Albion - 398 - AP. 203 - BLOCO D - Partenon - 91530010 - Porto Alegre - RS

E-mail (jurauth@terra.com.br)



MORTALIDADE INFANTIL E DESENVOLVIMENTO: SINTOMA

Simone Bampi¹; Denise Macedo Ziliotto¹

Este resumo problematiza a temática da mortalidade infantil como sintoma do desenvolvimento social. Atualmente, a mortalidade infantil ainda é usada como importante indicador de desenvolvimento social em todo o mundo, porém considerar a mortalidade infantil na atualidade como um processo “natural” ou fatalidade, que atinge a população de baixa renda, é culpabilizar novamente as pessoas pelos seus sofrimentos e atos que vão inscrevendo suas vidas. Ao longo da história, a infância sempre foi pautada pela dificuldade de sobrevivência e de inscrição no social. Análise sobre a infância como uma questão pública, propõem que esta tem sido cada vez mais, considerada dado subordinado ao tema desenvolvimento, e considerando-se que os poderes governamentais estão incapacitados para gerir e fomentar o desenvolvimento econômico, retiram-se dos mesmos poderes e obrigações de pensar e gerir a infância como questão de Estado. Atualmente, a morte de crianças menores de cinco anos de idade, têm em comum diversas causas estruturais e subjacentes, entre as quais: serviços de saúde e nutrição carentes de recursos, ineficazes e culturalmente inadequados; falta de acesso a água limpa, condições de saneamento adequadas; baixa escolaridade da mãe e gravidez precoce. Além, da discriminação e exclusão dos sujeitos do acesso aos serviços essenciais de saúde e nutrição, devido à pobreza e à marginalização geográfica ou política. Esses fatores resultam em milhões de mortes anualmente, que poderiam ser evitadas se houvesse implementação adequada dos recursos públicos e a vida fosse colocada em primeiro lugar. É necessário que as políticas públicas partam do princípio de que estão sendo desenvolvidas para sujeitos em desenvolvimento, que a atenção e o cuidado devem ser pautados pela integralidade e pela interface entre as áreas de conhecimento, inscrevendo novas possibilidades de intervenção. Os gestores têm papel fundamental, potencializando a equidade, redução de barreiras aos cuidados básicos de saúde, na melhoria da qualidade, eficiência dos serviços e responsabilização pública. Potencializar a equidade da vida, não se limita somente a desenvolver novas políticas públicas, implementar novos programas e distribuir melhor os serviços territorialmente, mas, principalmente, à sua conformação como direito universal e intransferível. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Mortalidade infantil. Desenvolvimento social. Política pública.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Simone Bampi
Napoles - 229 - Canudos - 93542170 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (joasi@ig.com.br)



O DESENVOLVIMENTO INFANTIL E O PROCESSO DE INCLUSÃO SOCIAL A PARTIR DA INSERÇÃO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

Natássia Leilane Schmitt¹; Denise Macedo Ziliotto¹

O artigo propõe-se a analisar a inserção das tecnologias assistivas frente ao desenvolvimento infantil e, particularmente no processo de inclusão social de crianças com transtornos globais no desenvolvimento, a partir da intervenção da Terapia Ocupacional. O atendimento se direciona para situações em que a incidência de uma lesão neurológica pode acarretar déficits no desenvolvimento neuropsicomotor, o que prejudica os funcionamentos da estruturação física, cognitiva e social da criança, acarretando em déficits na sua autonomia e independência nas atividades de seu cotidiano. Tendo em vista as dificuldades que enfrentadas no desenvolvimento infantil, este trabalho tem como objetivo identificar e analisar a estruturação do sujeito diante do processo de atendimento pela Terapia Ocupacional e, especialmente, de que maneira as tecnologias assistivas contribuem para a inclusão social dessas crianças. Neste estudo, foi adotada a metodologia de abordagem qualitativa do tipo exploratório a partir de um estudo de caso. Primeiramente realiza-se a revisão da literatura sobre a temática, de forma a construir base de dados para posterior discussão dos resultados, obtidos através do relato de atendimentos com paciente. O sujeito da pesquisa é uma criança com distúrbios motores, do sexo masculino, com quatro anos de idade. Os instrumentos de coleta de dados utilizados são observações, anamnese e avaliações terapêuticas ocupacionais. Os resultados obtidos apontam para as possibilidades do 'fazer' e do poder 'ser' nos atendimentos, proporcionando aos pacientes a consciência de suas potencialidades que conseqüentemente os estimula à ação apesar do distúrbio motor. Identifica-se também que a inclusão promove o desafio de garantirmos condições adequadas durante o brincar, nas atividades diárias do cotidiano da criança e também na escola. Entende-se o atendimento clínico se estabelece a longo prazo e que o terapeuta ocupacional deve atuar como facilitador no tratamento, proporcionando à criança com disfunção motora possibilidades de experimentar, sentir, ver, ouvir e interagir com o meio no qual está inserida. Acredita-se que a possibilidade de viver com maior autonomia e independência suas atividades cotidianas facilitam a organização do ambiente que o cercam e favorecem sua inclusão social através da construção das tecnologias assistivas. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Tecnologia assistiva. Disfunção motora. Inclusão social. Desenvolvimento infantil.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Natássia Leilane Schmitt

Guilherme Joao Fabrin - 397 - Nossa Senhora D - 97050280 - Santa Maria - RS

E-mail (natassiaschmitt@yahoo.com.br)



UM BLOG, UMA NOVA COMUNIDADE PARA PENSAR O TURISMO

Rosi Souza Fritz¹; Patricia Brandalise Scherer Bassani¹

Comunidade é um termo que possibilita interpretações diversas. Pode ser aplicado para designar agrupamentos de pessoas ligadas a questões territoriais, como localidades, bairros, assim como a grupos profissionais, como a comunidade médica/científica. Também podem ser organizações, como comunidade rural/escolar e até mesmo um conjunto de elementos interconectados, que podem ser os países, formando a comunidade nacional ou internacional. O que se observa é que o termo comunidade remete a agrupamentos que se sentem unidos por algum tipo de sentimento de pertença, seja no sentido geográfico, por proximidade territorial ou pela busca de interesses comuns, num sentido extraterritorial. Ao final do século XX e início do século XXI as comunidades extraterritoriais se depararam com um novo conceito de lugar, o ciberespaço (ou “rede”), que é o novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores. Relações de proximidade não dão mais conta destes novos agrupamentos, que, através da informação, percebem-se e se encontram por interesses mútuos, independentes do local onde se inserem. Nesta perspectiva, este estudo tem por objetivo investigar a interação social que se dá durante a formação de uma comunidade virtual de aprendizagem, entendida aqui como um grupo de pessoas com interesses comuns, que se encontram no ciberespaço. A pesquisa envolve a análise dos comentários que ocorrem entre dois grupos, pertencentes a duas escolas da rede pública de ensino de Novo Hamburgo, que se comunicam em um blog de escrita coletiva. As postagens dizem respeito à análise de pontos e atrativos turísticos de dois bairros da cidade. A partir dos resultados parciais desta pesquisa percebe-se que a possibilidade de expandir conhecimentos através de trocas e compartilhamento de conteúdos faz do meio digital um aliado na construção de conhecimento colaborativo feito pelos dois grupos da escola, repercutindo na formação de laços fortes. O fato das novas comunidades não estarem mais atreladas ao conceito de lugar permite o enriquecimento dos participantes, visto à pluralidade de atores e temas que incorporam ações individuais e coletivas. Como resultado, percebe-se que a comunidade virtual de aprendizagem se mantém e fortalece por meio das trocas comunicativas e não apenas pela sua base territorial. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Comunidade. Extraterritorial. Blog. Turismo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Rosi Souza Fritz

Rua Princesa Isabel - 378 - Guarani - 93520250 - Novo Hamburgo - RS

E-mail (rosifritz@feevale.br)



UNIVERSIDADE PÚBLICA E INCLUSÃO SOCIAL: UMA REFLEXÃO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DE ALUNOS COTISTAS

Maria Cristina Lunardi Kern¹

Considerando a importância dos movimentos em prol da inclusão de grupos restringidos em sua participação social, elegemos a temática do ingresso de estudantes via cotas nas universidades públicas brasileiras. O estudo tem o objetivo de analisar - através do olhar do aluno cotista - benefícios e limitações desta política afirmativa e a relação com a trajetória do acadêmico na instituição de ensino. Também são objetivos adjacentes: identificar se existe tratamento diferenciado por parte do meio acadêmico (docentes e colegas); qual o estímulo, além da forma de ingresso, que os alunos cotistas recebem da universidade; a existência de acompanhamento efetivo por parte da instituição; o reflexo da experiência na família e o futuro profissional vislumbrado pelo cotista. A pesquisa terá cunho exploratório e será realizada de forma qualitativa, através de entrevistas pessoais, sendo os dados coletados através de entrevistas com alunos de da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A proposta contempla também a posterior estratificação dos resultados analisados de acordo com a forma de ingresso do aluno cotista: racial, escolas públicas ou índios. Os dados preliminares, obtidos através de documentos secundários, analisam somente o índice de aproveitamento dos alunos, que teria bem sido maior do que o inicialmente esperado. Foram analisados dados de cinco cursos de graduação onde, inicialmente, o desempenho dos cotistas foi identificado como mais baixo; porém, no decorrer dos semestres - 2008/1 e 2008/2 - apresentaram índices mais altos, indicando em alguns momentos a superação relativa ao desempenho dos colegas. A revisão de produções textuais sobre a temática é controversa. Há autores que indicam que discriminação racial muitas vezes inicia no momento da inscrição para o vestibular, onde se opta por uma 'cor' ou 'raça', o que não seria justificável, já que potencial, está nas habilidades e capacidades que independem do fator 'raça/cor' (ALVES, 2003). Os autores que defendem o regime de cotas acreditam que esta é uma das maneiras de minimizar a situação de grupos que encontram-se em desigualdade social, historicamente construída, garantindo a igualdade (SANTOS, 1999). Há ainda argumentos contrários que apontam a mudança em outro âmbito, especialmente na estrutura do ensino público fundamental e médio, sugerindo a urgência de uma reforma, qualificando a formação dos alunos e, conseqüentemente, o acesso ao ensino superior. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Inclusão Social - Cotas - Universidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Maria Cristina Lunardi Kern
Rua Dona Oti - 122 - Petrópolis - 90680060 - Porto Alegre - RS
Email (cristina@esef.ufrgs.br)

SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO



MESTRADO

Linguística, Letras e Artes

A COMUNHÃO DO FEMININO NA CONSTRUÇÃO DO MASCULINO EM GRANDE SERTÃO: VEREDAS.....	80
A EPÊNTESE NA AQUISIÇÃO FONOLÓGICA NORMAL.....	81
A EPÊNTESE NA AQUISIÇÃO FONOLÓGICA TÍPICA E ATÍPICA.....	82
A SEMIVOCALIZAÇÃO DA LÍQUIDA [R].....	83
CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO E REMEMORAÇÃO: CONSIDERAÇÕES SOBRE A FALA DA TESTEMUNHA.....	84
CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA EM LE: UM ESTUDO COM APRENDIZES BRASILEIROS DE INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA.....	85
ERICO VERISSIMO E GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ, CONTADORES DA HISTÓRIA LATINO-AMERICANA.....	86
FLUINDO NA AULA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: CONHECEMOS CSIKSZENTMIHALYI?.....	87
INFLUÊNCIA DE UMA EXPERIÊNCIA BILÍNGUE NO CONTROLE COGNITIVO.....	88
SAUSSURE E O DIREITO: UM RECORTE DA ESCRITA E DA FALA À LUZ DO CURSO DE LINGUÍSTICA GERAL.....	89
UM ESTUDO SOBRE A CONJUNÇÃO AUNQUE EM DICIONÁRIOS DE ESPANHOL PARA APRENDIZES.....	90



A COMUNHÃO DO FEMININO NA CONSTRUÇÃO DO MASCULINO EM GRANDE SERTÃO: VEREDAS

Cristiane da Silva Alves¹

No sertão criado por Rosa, dominado pelos homens e pelos valores masculinos, parece difícil vislumbrar um lugar para as mulheres e para o desenvolvimento do princípio feminino. Partindo dessa premissa, o objetivo do presente trabalho foi analisar em Grande Sertão: Veredas a relação entre homens e mulheres, focando as personagens femininas, mais precisamente as que compõem a tríade do amor riobaldiano, com suas semelhanças e diferenças, tentando, assim, desvendar, ao menos em parte, os símbolos e as metáforas rosianas para, finalmente, vislumbrar o papel das mulheres na obra e a sua influência na trajetória do personagem Riobaldo. Para alcançar o objetivo proposto, utilizei como metodologia a pesquisa bibliográfica, a leitura e a análise da bibliografia básica e demais textos relevantes ao tema, bem como a participação em palestras, seminários e outros eventos relacionados a Guimarães Rosa e sua obra. Após estudo detalhado, foi possível verificar o que representava o sertão e a força viril dominante para as personagens femininas, qual era o lugar por elas ocupado, como era a relação entre homens e mulheres e por que, diferenciando-se dos demais jagunços, Riobaldo se deixa conduzir pelas mãos femininas, essenciais na sua trajetória rumo ao conhecimento e à ascensão. Constatou-se, ainda, que, embora aparentemente distanciadas, as mulheres que integram a tríade do amor riobaldiano, guardam semelhanças, além do amor pelo jagunço; acabam, assim, determinando uma verdadeira comunhão do elemento feminino na trajetória do narrador. Finalmente, foi possível averiguar que Grande Sertão: Veredas não somente é a história de Riobaldo e sua trajetória como homem, como também é a história de Diadorim, Nhorinhá e Otacília, contando a realização dessas mulheres. (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Palavras-chave: Grande Sertão: Veredas. Riobaldo. Mulheres. Diadorim, Nhorinhá e Otacília.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Cristiane da Silva Alves
Camboriu - 292 - Jardim Betânia - 94930140 - Cachoeirinha - RS
E mail (cristianesalves@gmail.com)



A EPÊNTESE NA AQUISIÇÃO FONOLÓGICA NORMAL

Ananda Ramos¹; Letícia Pacheco Ribas¹

A aquisição fonológica é o processo pelo qual as crianças adquirem a linguagem que, para ser considerada normal, o domínio do sistema fonológico da língua-alvo deve ser atingido espontaneamente e dentro de uma determinada faixa etária. Porém é recorrente observar estratégias de reparo que facilitam o alvo na impossibilidade de sua realização. Deste modo, a fonoaudiologia busca na Linguística respostas para os fenômenos que ocorrem na aquisição fonológica típica e atípica. Sabe-se, portanto que, a explicação do fenômeno pode vir a corroborar para com as terapias fonoaudiológicas desenvolvidas na clínica terapêutica, já que o trabalho ilustra a aquisição do onset complexo, suas variações, estratégias de reparo envolvidas e aplicações para a estrutura posteriormente estabelecida. Este trabalho tem como objetivo verificar a ocorrência da epêntese na aquisição fonológica normal e procurar justificar tal ocorrência a partir dos achados no estudo. Através de um estudo de caso, uma criança do sexo masculino com idade de 3 anos e 5 meses foi acompanhada durante 3 meses, sendo realizada quatro coletas de fala para posterior apreciação. O trabalho verificou que a epêntese ocorre no processo da aquisição fonológica típica, embora em quantidade limitada. A conclusão se deu pela hipótese dessa ocorrência estabelecer uma estratégia complexa de reparo em que a criança é sensível para perceber a necessidade de um segmento entre C e V para representar a estrutura do Onset Complexo. Sugere-se ainda que se faça um estudo transversal para que seus dados quando comparados aos deste trabalho possam corroborar com os achados na literatura. (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul-PUCRS; Centro Universitário Feevale; CAPES)

Palavras-chave: Aquisição Fonológica. Onset Complexo. Epêntese.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Ananda Ramos
Ernesto Muzell - 118- - Centro - 93020660 - Sao Leopoldo - RS
E-mail (anandaramos@feevale.br)



A EPÊNTESE NA AQUISIÇÃO FONOLÓGICA TÍPICA E ATÍPICA

Ananda Ramos¹; Vanessa Henrich¹; Letícia Pacheco Ribas¹

Durante o processo de aquisição fonológica verificam-se estratégias de reparo utilizadas pelas crianças na impossibilidade de produzir a fala (mais complexa) dos adultos. Quando essas estratégias não são maturadas espontaneamente e dentro de uma determinada faixa etária, diz-se que a criança apresenta desvio fonológico evolutivo. O objetivo deste trabalho é verificar se a epêntese é um processo fonológico recorrente no sistema fonológico de crianças com desvio fonológico evolutivo no contexto CCV e comparar os dados da aquisição fonológica típica com a atípica. O trabalho conta com dados de 3 sujeitos com idades entre 5 e 10 anos submetidos a avaliações, para que pudessem ser descartadas quaisquer interferências que viessem a comprometer os dados fonológicos. Os dados deste estudo são secundários, oriundos do Banco de Dados VALDEF (projeto de pesquisa Variação Linguística: Aquisição com desvio fonológico, questões para inclusão social coordenado pela Prof^a Dr. Letícia Pacheco Ribas do Curso de Fonoaudiologia da Feevale). Dentre os 51 sujeitos pertencentes ao VALDEF, 3 apresentam a epêntese no contexto CCV, sugerindo que esta estratégia não é produtiva na estrutura complexa havendo outras estratégias, como a redução de encontro consonantal e substituição de líquidas, preferidas pelos sujeitos estudados. Outro fato relevante foi estabelecido quando os dados desta pesquisa foram relacionados com os dados em um criança de 3:5 com aquisição fonológica normal, em que observou-se maior ocorrência da epêntese. Pode-se, portanto, referir que o desenvolvimento fonológico típico sustenta a hipótese de que a criança é sensível a estrutura CCV e, por isso, faz a inserção de material fonético entre as consoantes C1 e C2 na sílaba complexa. Um dos achados que comprovam essa sensibilidade fonológica é o fato de não ter sido verificado a palatalização das coronais em palavras como "trilho" e "tricô". Esse fato observado também na aquisição fonológica atípica, embora esta não tenha demonstrado um número produtivo de epêntese, pode ser justificado ao partir-se do princípio de que a aquisição fonológica é guiada pela sílaba e não pelo segmento. Tais achados mostraram que as estratégias de reparo devem ser analisadas, pois indicam o processamento fonológico pelo qual as crianças estão passando e por poder contribuir para os modelos de terapias, evidenciando estratégias fonoaudiológicas que enfoquem também a manipulação da sílaba e não apenas a do segmento. (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul-PUCRS; Centro Universitário Feevale; CAPES)

Palavras-chave: Aquisição Fonológica. Desvio fonológico. Epêntese.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Ananda Ramos
Ernesto Muzell - 118- - Centro - 93020660 - Sao Leopoldo - RS
E-mail (anandaramos@feevale.br)



A SEMIVOCALIZAÇÃO DA LÍQUIDA [R]

Ananda Ramos¹; Vanessa Henrich¹; Letícia Pacheco Ribas¹

TEMA: Os processos fonológicos observados durante a aquisição da fonologia atuam na fala da criança como estratégias de reparo utilizadas na incapacidade de realizar o fonema alvo. Quando pensamos na aquisição das líquidas, o processo fonológico que se apresenta com frequência sobre tais segmentos é a semivocalização, que é uma estratégia pela qual há uma substituição da líquida por uma semivogal. **OBJETIVO:** Este estudo visa levantar os dados da aquisição fonológica atípica em que ocorre a semivocalização da líquida e justificar a produção dos glides em substituição a esses segmentos. **METÓDO:** O trabalho conta com dados de 17 sujeitos com idades entre 5 e 10 anos submetidos a avaliações para que pudessem ser descartadas quaisquer interferências que viessem a comprometer os dados fonológicos. Os dados deste estudo são secundários, oriundos do Banco de Dados VALDEF (projeto de pesquisa Variação Linguística: Aquisição com desvio fonológico, questões para inclusão social coordenado pela Prof^a Dr. Letícia Pacheco Ribas do Curso de Fonoaudiologia da Feevale). **RESULTADOS:** Dentre os 17 sujeitos participantes da pesquisa, 9 apresentaram semivocalização em onset medial; 5 apresentaram semivocalização em coda medial e 8 sujeitos apresentam semivocalização de coda final. **CONCLUSÃO:** Segundo os moldes da fonologia autosegmental (Clements e Hume, 1995) pode-se explicar os achados que Harris já havia proposto em 1983 e retomado por Bisol (2009 não publicado) da seguinte maneira: o tepe apresenta em sua estrutura arbórea um nó vocálico de abertura [-abn], permitindo, portanto, sugerir que a semivocalização é uma configuração diferente dos traços dos segmentos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O trabalho permitiu a compreensão do processo de semivocalização, utilizado por crianças que apresentam desvio fonológico evolutivo ou mesmo aquelas que estão em desenvolvimento fonológico normal, segundo os pressupostos da fonologia autosegmental. Além disso, auxilia na compreensão da fonologia da língua-alvo. (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul-PUCRS; Centro Universitário Feevale; CAPES)

Palavras-chave: Aquisição fonológica. Desvio Fonológico. Semivocalização.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Ananda Ramos
Ernesto Muzell - 118- - Centro - 93020660 - Sao Leopoldo - RS
E-mail (anandaramos@feevale.br)



CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO E REMEMORAÇÃO: CONSIDERAÇÕES SOBRE A FALA DA TESTEMUNHA

Carolina Salbego Lisowski¹

Entendendo que a Análise de Discurso tem um interesse especial pelo estudo das questões sobre sujeito e sentido, o presente artigo aborda a questão do sujeito que, inserido em determinadas condições de produção e atravessado por sua historicidade, seu inconsciente e as ideologias em funcionamento, produz sentidos pelo que diz ao recordar fatos. Tratamos aqui, pois, do cenário judicial, no qual o sujeito testemunha passa a ser condicionado, por assim dizer, a evocar uma memória “individualizada” mas que precisa ser socializada ao discursivizar uma cena que interessa ao deslinde de algum fato, e que para tanto, necessita desta voz que fala o que viu. Mais do que apenas acionar a memória, tratamos aqui de um mesmo sujeito que atualiza o seu discurso que, portanto, repete-se e é re-evocado, naturalmente transformando-se a cada atualização. Da mesma forma, não pensamos em memória como um amontoado de fatos ou de falas sobrepostas, mas sim, uma teia de memórias e re-significações, que não podem ser, simplesmente, postas ou tiradas. Assim, a partir dos discursos de um mesmo sujeito em duas diferentes situações, queremos discutir as ações e interferências das condições de produção que afetam a produção do sujeito testemunha nos diferentes momentos de sua fala. Por fim, mobilizamos a concepção de memória e, a partir dela, pensamos esse “lembrar” na esfera do Direito. (Universidade Federal de Santa Maria - UFSM; Capes)

Palavras-chave: Condições de produção. Memória. Análise do Discurso. Direito.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Carolina Salbego Lisowski
Rua Visconde de Pelotas - 1103 apto 204 - Centro - 97015140 - Santa Maria - RS
E-mail (carolslisowski@hotmail.com)



CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA EM LE: UM ESTUDO COM APRENDIZES BRASILEIROS DE INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Carla de Aquino¹

Na língua estrangeira – LE, poucos são os estudos voltados para o papel da consciência fonológica no processo de aprendizagem em ambientes artificiais de ensino. Além disso, pouco se sabe sobre como se desenvolvem as habilidades de consciência fonológica nos aprendizes adultos de uma língua estrangeira. Acredita-se que o desenvolvimento da consciência fonológica na LE passe pelas mesmas etapas do que na L1 e que se desenvolva na mesma ordem. Visando uma melhor compreensão dos processos pelos quais passam os aprendizes brasileiros ao adquirirem a fonologia do inglês e buscando uma comparação entre a aprendizagem de uma LE e a aquisição da língua materna, foi criado um instrumento de avaliação de consciência fonológica em LE, que foi aplicado em 40 alunos do curso de graduação em Letras da PUCRS. Os objetivos da pesquisa descrita foram os seguintes: 1. Verificar se o aprendiz brasileiro de inglês como língua estrangeira em diferentes níveis possui consciência fonológica na língua alvo; 2. Investigar até que ponto o aprendiz tem consciência fonológica em nível silábico na língua alvo; 3. Testar a ordem em que ocorre o processo de desenvolvimento de consciência fonológica na LE-inglês; O instrumento foi elaborado com base no CONFIAS – Consciência Fonológica: Instrumento de avaliação seqüencial (2003), voltado para a avaliação de desempenho em atividades de consciência fonológica de crianças brasileiras falantes nativas de português. O teste elaborado para ser aplicado em alunos adultos de inglês como LE envolve habilidades de reconhecimento e manipulação de sons do inglês, sendo dividido em duas partes, nível silábico e nível fonêmico e tendo, em cada uma delas, há 28 tarefas. Os primeiros resultados da pesquisa apontam para o fato de que os aprendizes de inglês como LE possuem bons níveis de consciência fonológica. Dentre os 40 indivíduos avaliados, 27 deles ficaram dentro da média de acertos que foi de 40,57 pontos de 56 possíveis. A análise sugere que o desenvolvimento da consciência fonológica se dá de forma crescente na LE, sendo influenciado pelo tempo de contato ou de instrução na língua e, assim como na língua materna, na LE os sujeitos apresentam domínio sobre as unidades silábicas anteriormente às fonêmicas. A investigação aqui apresentada, ainda não concluída, visa oferecer contribuições para a área de ensino de língua estrangeira e os resultados com ela obtidos destacam semelhanças entre os processos de aprendizagem da língua materna e da LE. (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul-PUCRS; CAPES)

Palavras-chave: Consciência fonológica. Língua materna. Língua estrangeira. Ensino de Inglês.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Carla de Aquino
Núcleo G47 - 311 - Afp - 96745000 - Charqueadas - RS
E-mail (carladeaquino@ig.com.br)



ERICO VERISSIMO E GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ, CONTADORES DA HISTÓRIA LATINO-AMERICANA

Tiago Pedruzzi¹

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma análise comparada das obras *O Tempo e o Vento* de Erico Verissimo, com foco principal em *O Continente*, e *Cem Anos de Solidão* de Gabriel García Márquez, levando em consideração os aspectos históricos, sociológicos e literários com vistas a uma interpretação do contato de ambas, suas semelhanças e diferenças, as questões de intertextualidade, bem como aspectos da construção do processo de representação urbana. Entre as principais características encontramos os aspectos fundacionais das cidades fictícias em ambos os romances e, também, o caráter arquetípico destas urbes, a escolha da saga como estrutura da narrativa, o papel da memória pessoal na feitura das obras e o posicionamento dos autores como contadores de história. A comparação entre as obras se justifica, pois a sabida leitura de *O Tempo e o Vento* por Gabriel García Márquez demonstra que se existiu uma barreira cultural entre a América lusa e a América hispânica ela não era tão sólida e permitiu importantes trocas culturais como a aqui referida. Para isso, fez-se uso da fortuna crítica acerca das produções dos distintos escritores, teóricos dos processos urbanos, tais como José Luis Romero e Enrique del Acebo Ibañez e historiadores que contemplem questões do processo histórico latino-americano. (Universidade Federal do Rio Grande do Sul; CAPES)

Palavras-chave: Erico Verissimo. Gabriel García Márquez. Cidade. Histórico. Representação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Tiago Pedruzzi
Rua I Um - 105 - Ruy Coelho Gonçalves - 92500000 - Guaíba - RS
E-mail (tiagopedruzzi@gmail.com)



FLUINDO NA AULA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: CONHECEMOS CSIKSZENTMIHALYI?

Freddy Cuzco¹

Harmonia entre desafio e habilidades pessoais; entre o interesse, o controle e a concentração do aprendente durante a realização de uma dada atividade são características que remetem-nos ao conceito de fluxo (Csikszentmihalyi, 1999). Nesta comunicação abordaremos algumas relações que podem existir entre a aula de língua estrangeira, o fluxo e as condições apropriadas para que ele aconteça. Baseados em Abio (2006) e Tardy (2004) apresentaremos também resultados de uma breve pesquisa aplicada a professores de línguas estrangeiras modernas, indagando a respeito do fluxo nas suas aulas: a percepção deste estado –ainda que sem conhece-lo com esse nome–, os fatores que propiciariam sua aparição e também sua não ocorrência e a sua importância na aula de língua estrangeira. (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul-PUCRS)

Palavras-chave: Fluxo. Csikszentmihalyi. Ensino e aprendizagem de língua estrangeira.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Freddy Cuzco
Rua Engenheiro Walter Boehl - 395 ap 203 - Vila Ipiranga - 91360090 - Porto Alegre - RS
E-mail (fcuzco@yahoo.com)



INFLUÊNCIA DE UMA EXPERIÊNCIA BILÍNGUE NO CONTROLE COGNITIVO

Johanna Dagort Billig¹; Ingrid Finger¹; Ana Paula Scholl¹

O presente estudo investigou o desempenho de 21 idosos bilíngues (Hunsrückisch/Português) e 21 idosos monolíngues (Português) entre 60 e 71 anos em tarefas que exigiam controle cognitivo e/ou memória de trabalho. Resultados obtidos por estudos anteriores sugerem que crianças e idosos bilíngues apresentam um melhor desempenho em tarefas que exigem um alto nível de controle cognitivo (BIALYSTOK; CRAIK; KLEIN; VISWANATHAN, 2004; BIALYSTOK; CRAIK; RYAN, 2006; CROMDAL, 1999; BIALYSTOK; SENMAN, 2004). Pesquisadores têm atribuído essa vantagem a um problema de controle atencional único criado por uma experiência bilíngue, uma vez que ambas as línguas se mantêm ativas mesmo quando apenas uma delas está sendo usada (DIJKSTRA; GRAINGER; VAN HEUVEN, 1999; KROLL; BOBB; WODNIECKA, 2006; KAUSHANSKAYA; MARIAN, 2007). Para investigar o desempenho dos participantes em tarefas que exigiam controle cognitivo, foram utilizadas duas versões do Teste de Simon (estímulos não-linguísticos) e uma versão do Teste de Stroop (estímulos linguísticos). Essas tarefas foram realizadas em um laptop e precedidas de sessões de prática para verificar se os participantes haviam compreendido a tarefa. Os participantes só poderiam realizar as tarefas experimentais após obter 100% de acertos na sessão de prática. Em concordância com estudos anteriores, foi observada uma vantagem geral dos participantes bilíngues em todas as tarefas, embora tal vantagem tenha sido estatisticamente significativa somente na medida de acurácia na tarefa de controle cognitivo com estímulo não-linguístico. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos em relação ao tempo de reação. Acredita-se que o número de sessões de prática realizadas pelos participantes possa ter influenciado os resultados. (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Palavras-chave: Bilinguismo. Envelhecimento. Controle cognitivo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Johanna Dagort Billig
Fernandes Vieira - 597 ap. 601 - Bom Fim - 90035090 - Porto Alegre - RS
E-mail (johannabillig@yahoo.com)



SAUSSURE E O DIREITO: UM RECORTE DA ESCRITA E DA FALA À LUZ DO CURSO DE LINGUÍSTICA GERAL

Carolina Salbego Lisowski¹

Iniciamos este trabalho considerando as noções advindas da dicotomia saussuriana língua x fala, apresentadas na obra Curso de Linguística Geral (1916) para que, em seguida, possamos lançar luzes ao que Saussure denomina “Prestígio da escrita sobre a forma falada”. A partir disso, então, estabelecemos relações entre a palavra escrita, a palavra falada e a prática do Direito em alguns de seus preceitos, como o da oralidade. Em uma breve análise, tomamos fragmentos de depoimentos prestados em juízo, sob condições de produção específicas, mas em seguida transcrito a fim de constituírem parte dos autos processuais. Propomo-nos a recortar trechos desses depoimentos para apontar possíveis conseqüências dessa passagem do oral ao escrito, via transcrição. Assim, é a partir da obra de Saussure que começamos a identificar as diferenças, tradições e condições da realização oral e escrita, aproximando as suas particularidades ao fazer jurídico, para podermos concluir a partir disso. (Universidade Federal de Santa Maria - UFSM; Capes)

Palavras-chave: Saussure. Escrita. Fala. Direito. Transcrição.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Carolina Salbego Lisowski
Rua Visconde de Pelotas - 1103 apto 204 - Centro - 97015140 - Santa Maria - RS
E-mail (carolslisowski@hotmail.com)



UM ESTUDO SOBRE A CONJUNÇÃO *AUNQUE* EM DICIONÁRIOS DE ESPAÑHOL PARA APRENDIZES

Michelle Kühn Fornari¹

O presente trabalho está inserido em um projeto de pesquisa que visa à elaboração de bases teórico-metodológicas para um dicionário de espanhol para aprendizes brasileiros. O objetivo do trabalho é avaliar o tratamento dispensado à conjunção *aunque* nos dois principais dicionários de espanhol para aprendizes. As palavras gramaticais configuram um problema teórico e metodológico para a lexicografia, que ainda não conta com modelos de redação eficazes para as paráfrases explanatórias referentes a palavras dessa natureza. A análise foi realizada com base nos estudos metalexigráficos relacionados ao tema. Os resultados da pesquisa indicam a necessidade de se buscar novos parâmetros teóricos para o estudo das palavras gramaticais como problema lexicográfico e novos critérios redacionais para o seu adequado tratamento nos dicionários para aprendizes. (Universidade Federal do Rio Grande do Sul; CAPES)

Palavras-chave: Dicionários para aprendizes. Palavras gramaticais. Lexicografia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Michelle Kühn Fornari
Capistrano de Abreu - 99 - Niterói - 92120130 - Canoas - RS
E-mail (mifornari@gmail.com)

SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO



MESTRADO

Meio Ambiente

A PROTEÇÃO ÁGUA COMO BEM JURÍDICO.....	93
APLICAÇÃO DE PROCESSAMENTO MECÂNICO NA RECICLAGEM DE BATERIAS DE ÍONS DE LÍTIO.....	94
AVALIAÇÃO DOS EFEITOS GENOTÓXICOS DA ÁGUA DO RIO DOS SINOS SOBRE PEIXES E VEGETAIS.....	95
CARACTERIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ZINCO DO LODO GERADO NO PROCESSO DE ACABAMENTO DE PEÇAS DE ZAMAC.....	96
DADOS PRELIMINARES DA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS EM ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS (DMAE) DE PORTO ALEGRE – RS POR MEIO DO TESTE TRAD-MCN (TRADESCANTIA PALLIDA VAR. PURPUREA).....	97
DESENVOLVIMENTO E PADRONIZAÇÃO DE METODOLOGIA DE DETECÇÃO MOLECULAR DE ENTEROVÍRUS EM AMOSTRAS DE ÁGUA.....	98
LEVANTAMENTO SOBRE GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM TURISMO ECOLÓGICO NO RIO GRANDE DO SUL – ESTUDO DE CASO EM LOMBA GRANDE – NOVO HAMBURGO.....	99
MONITORAMENTO DO CRESCIMENTO DO CÁUDICE E ESTRUTURA POPULACIONAL DE CYATHEA CORCOVADENSIS (RADDI) DOMIN, AMEAÇADA DE EXTINÇÃO, EM FLORESTA ATLÂNTICA, RS, BRASIL.....	100

O IMPACTO AMBIENTAL E A PERCEPÇÃO DO RISCO À SAÚDE HUMANA CAUSADA PELA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL NAS INDÚSTRIAS CURTIDORAS DE UM MUNICÍPIO DO VALE DO RIO DO SINOS.....	101
O POTENCIAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS EMBALAGENS DESTINADAS AO PÚBLICO INFANTIL NA BUSCA PELA QUALIDADE AMBIENTAL.....	102
OCUPAÇÕES URBANAS DESORDENADAS E DANO AMBIENTAL: UM ESTUDO DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE ARARICÁ-RS E PROPOSTAS DE MELHORIA DE QUALIDADE AMBIENTAL.....	103
OS REFLEXOS DA EXPANSÃO URBANA SOBRE O MEIO AMBIENTE: O CASO DO BAIRRO HUMAITÁ, PORTO ALEGRE, RS.....	104
PADRONIZAÇÃO DE UMA TÉCNICA DE CONCENTRAÇÃO DE VÍRUS ENTÉRICOS EM AMOSTRAS AMBIENTAIS.....	105
PERCEPÇÃO DOS CAVALGADORES SOBRE PERSPECTIVAS DO TURISMO ECOLÓGICO NO RIO GRANDE DO SUL.....	106
PERCEPÇÃO DOS REFLEXOS AMBIENTAIS PROVOCADOS POR VEÍCULOS NOS PÁTIOS DO DETRAN-RS.....	107
TECNOLOGIAS EMERGENTES EM MATERIAIS E PROCESSOS DE BAIXO IMPACTO AMBIENTAL PARA A FABRICAÇÃO DE CALÇADOS.....	108



A PROTEÇÃO ÁGUA COMO BEM JURÍDICO

Rafael Minussi¹

O presente trabalho tem como tema a proteção da água como um bem jurídico coletivo. Analisando a evolução das três dimensões de direitos e garantias fundamentais, vê-se que a proteção ambiental assemelha-se a terceira dimensão com criação do direito a um meio ambiente ecologicamente equilibrado, que se desenvolva de forma sustentável. Nesse sentido a escassez de água e o consumo desenfreado tem levado a população mundial a um desenvolvimento insustentável, que tem consumido água de forma irracional e levado o planeta a grave prejuízo. O texto constitucional, no artigo 225 define expressamente o uso sustentável do meio ambiente de forma que, o uso da água como vem ocorrendo não se enquadra nas diretrizes da Carta Magna. Têm-se como objetivo geral analisar o sistema jurídico de proteção às águas no Brasil. Entre os objetivos específicos têm a análise das legislações pertinentes ao tema, observação do posicionamento jurisprudencial, releitura do código florestal a partir da alteração da delimitação da Área de Preservação Permanente. Como resultados parciais apresenta-se uma releitura sobre a alteração do código florestal, bem como uma análise a importância da mata ciliar e o entendimento jurisprudencial de aplicar as definições trazidas no texto legal. Finalmente é possível considerar que o ordenamento jurídico brasileiro visa proteger a água de modo a permitir que as gerações futuras se utilizem dela. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Proteção aquífera. Proteção jurídica. Código florestal.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Rafael Minussi
Campo Bom - 95 - Oeste - 93800000 - Sapiranga - RS
E-mail (rafaelminussi@feevale.br)



APLICAÇÃO DE PROCESSAMENTO MECÂNICO NA RECICLAGEM DE BATERIAS DE ÍONS DE LÍTIO

Elisângela Weber¹; Morgana Cristina Arnold¹; Daniel Assumpção Bertuol¹;
Hugo Marcelo Veit¹; Andréa Moura Bernardes¹

Nas últimas décadas a geração de lixo tecnológico aumentou de forma drástica. Entre os diversos tipos de resíduos tecnológicos podemos citar os computadores, note-books, celulares, equipamentos portáteis e conseqüentemente pilhas e baterias. Entre os diferentes tipos de baterias as íons de lítio estão aumentando a sua participação no mercado devido a sua alta densidade de energia, tamanho e peso reduzido. Essas baterias são compostas de um ânodo, constituído de uma chapa de cobre revestida com grafite; e um cátodo, composto de uma chapa de alumínio revestida com o material catódico ativo (LiCoO₂). Devido a crescente geração deste tipo de bateria, associada a toxicidade das mesmas e a existência de legislação ambiental cada vez mais restritiva, se faz necessário o desenvolvimento de um processo eficaz e economicamente viável de reciclagem. A reciclagem deste tipo de resíduos além de trazer ganhos em termos ambientais também trará ganhos em termos econômicos associados ao valor de metais como o cobalto e o lítio. Atualmente a maior parte da produção destes metais é destinada a fabricação de baterias, estes metais no período entre 1994 e 2007 tiveram um aumento na ordem de 250% e 320%, respectivamente. Este trabalho tem como objetivo desenvolver um processo de reciclagem para as baterias de íons de lítio, utilizando processos físico-mecânicos. O processo inicial consiste na moagem das baterias em um moinho de martelos seguido de separação granulométrica através de peneiramento. A fração fina, com granulometria inferior a 2,38 mm foi submetida a uma etapa de separação magnética onde foi possível realizar a separação do LiCoO₂ (magnético) do grafite (não magnético). A fração de maior granulometria foi enviada para uma nova etapa de separação baseada na diferença de densidade dos constituintes. Nesta etapa ocorre a separação do material polimérico do cobre e do alumínio. Desta forma os produtos resultantes do processo proposto serão os metais cobre e alumínio, aço, LiCoO, grafite e material polimérico. (Centro Universitário Feevale; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; CNPq)

Palavras-chave: Reciclagem. Baterias. Lítio Cobalto.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Elisângela Weber
Ovidio - 69- - Canudos - 93544500 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (eli.weber@terra.com.br)



AVALIAÇÃO DOS EFEITOS GENOTÓXICOS DA ÁGUA DO RIO DOS SINOS SOBRE PEIXES E VEGETAIS

Madalena Cristina Streb Scalon¹; Anna Maria Siebel¹; Ciliana Rechenmacher¹;
Manoela Tressoldi Rodrigues¹; Luciano Basso da Silva¹

A Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos possui o maior parque industrial da região sul do Brasil e é uma das bacias mais poluídas. O objetivo deste trabalho é avaliar periodicamente a presença de compostos capazes de provocar danos ao DNA nas águas de pontos distintos do Rio dos Sinos, utilizando testes de toxicidade e genotoxicidade. Nos testes com peixes, foram selecionados três pontos (Caraá, Taquara e Sapucaia), amostras de água foram coletadas (uma coleta por estação do ano) e levadas ao laboratório e colocadas em aquários, nos quais *Hyphessobrycon luetkenii* ficaram expostos por 48 horas. Após o período de exposição, foi realizado o ensaio cometa, utilizando-se a coloração com nitrato de prata. Foram analisadas 100 células por indivíduo e estimados o índice de dano e a frequência de dano. Para os ensaios com cebolas, foram selecionados quatro pontos (os três pontos anteriores, mais Novo Hamburgo), para cada amostra testada (quatro pontos e controle negativo, seis coletas) foram analisados cinco bulbos, após exposição durante 72 horas. Como parâmetro macroscópico o comprimento das raízes foi utilizado como índice de toxicidade e como parâmetro microscópico a frequência de anormalidades em 100 anáfases-telófases. Para o índice de dano do ensaio cometa em peixes não foram observadas diferenças significativas entre as estações, entre os pontos de coleta e nem mesmo interações entre estas duas variáveis. Quanto à frequência de dano, nas comparações entre os pontos de coleta em uma mesma estação, somente a coleta de Verão/08 foi significativa, sendo que Caraá apresentou frequência de dano menor (51%) do que Taquara (61%). Também foi observada diferença significativa entre as estações, onde a frequência de dano na Primavera/07 (45%) foi menor do que as outras estações (55% para Verão/08 e 63% para Outono/08 e Inverno/08). Quando comparadas a um grupo controle, os três pontos apresentaram genotoxicidade significativamente maior na coleta do Inverno/08. Nos bioensaios com *Allium cepa* foram observados efeitos citotóxicos em amostras de Caraá e Sapucaia. Na avaliação das anormalidades não foram observadas diferenças significativas entre Caraá e Controle. Em todas as coletas foram observadas diferenças significativas quanto à genotoxicidade entre Controle e/ou Caraá e pelo menos um dos demais pontos amostrados. Os resultados apresentados neste estudo mostram que a qualidade das águas do Rio dos Sinos encontra-se comprometida no que diz respeito à genotoxicidade. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Genotoxicidade. *Allium cepa*. *Hyphessobrycon luetkenii*.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Madalena Cristina Streb Scalon
Lindolfo Collor - 227/102 - Centro - 93010080 - Sao Leopoldo - RS
E-mail (mstreb@bol.com.br)



CARACTERIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ZINCO DO LODO GERADO NO PROCESSO DE ACABAMENTO DE PEÇAS DE ZAMAC

Sabrina Gomes Andara¹; Daniel Assumpção Bertuol¹; Hugo Marcelo Veit¹;
Andréa Moura Bernardes¹; Monique da Silva Campagnoni¹

Este trabalho tem como objetivo estudar a possibilidade da redução do impacto ambiental causado pelo descarte do lodo gerado no processo de acabamento de peças de Zamac. Para tanto o lodo foi caracterizado conforme NBR10004:2004, foi submetido a análises química (quali e quantitativa), granulométrica e termogravimétrica, além de determinações de teor de umidade, densidade e testes de solubilização e lixiviação descritos nas normas NBR10006:20004 e NBR 10005:2004, respectivamente. Após a caracterização foi realizada a lixiviação do lodo em ácido sulfúrico 1 molar, durante 1 hora e a temperatura ambiente. Os resultados obtidos na lixiviação demonstram que é possível recuperar 98% do zinco presente no resíduo. Após a lixiviação foi realizada a eletroobtenção do zinco através de testes galvanostáticos. Estes testes foram realizados utilizando densidade de corrente de 250 A/m², pH 4, a 25°C. Os resultados preliminares demonstraram a viabilidade técnica de recuperação do zinco. Desta forma o processo proposto além de trazer ganhos em termos ambientais devido à redução da toxicidade do resíduo, também trará ganhos em termos econômicos em função do valor deste metal que esta sendo recuperado. (Centro Universitário Feevale; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; CNPq)

Palavras-chave: Caracterização. Recuperação. Zinco. Lixiviação. Eletroobtenção.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Sabrina Gomes Andara
Voluntarios da Patria - 566 - Patria Nova - 93410090 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (biandara@gmail.com)



DADOS PRELIMINARES DA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS EM ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS (DMAE) DE PORTO ALEGRE – RS POR MEIO DO TESTE TRAD-MCN (TRADESCANTIA PALLIDA VAR. PURPUREA)

Márcia Regina Thewes¹; Annette Droste¹

O tratamento de esgotos domésticos e industriais envolve grande esforço para detoxificação dos efluentes líquidos. Bioensaios vegetais apresentam alta capacidade de detectar baixos níveis de genotoxicidade na água e no ar. O teste de micronúcleo em Tradescantia (Trad-MCN) é uma valiosa ferramenta pela simplicidade da metodologia e sensibilidade desta planta à exposição aos agentes genotóxicos. O objetivo do trabalho é avaliar a qualidade de águas residuárias do afluente e do efluente de duas Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs) do Departamento Municipal de Água e Esgotos (DMAE) de Porto Alegre – RS por meio do teste Trad-MCN. São coletados ramos de Tradescantia pallida var. purpurea com botões florais e colocados em água destilada por 24 horas. Os ramos são transferidos para amostras de águas residuárias (afluente e efluente) por um período de oito horas sendo, após, recuperadas em água destilada por 24 horas, período necessário para que a meiose prossiga à fase de tétrades jovens da meiose II, quando podem ser visualizadas quebras cromossômicas. As inflorescências são fixadas em etanol e ácido acético glacial (3:1). Dois controles negativos foram usados: botões florais fixados diretamente de plantas cultivadas no Campus da Feevale (denominado controle-plantio), e botões florais mantidos em água destilada (denominado controle negativo). Botões florais expostos a formol 0,1% foram usados como controle positivo. As porcentagens de tétrades que apresentam micronúcleos são submetidas a ANOVA e a diferença entre médias é verificada pelo teste de Tukey ($p=0,05$). Dados do verão de 2009 mostraram diferenças altamente significativas ($p<0,001$) de porcentagens de tétrades com micronúcleos entre tratamentos. Na ETE São João Navegantes, os valores do afluente (24,34%), do efluente (8,21%) e do controle positivo (8,25%) diferiram dos valores do controle negativo (2,23%) e do controle-plantio (2,15%), que não diferiam entre si. Na ETE Belém Novo, os valores do afluente (8,10%) e do controle positivo (7,76%) diferiram significativamente, dos valores do efluente (2,72%), do controle negativo (2,23%) e do controle-plantio (0,72%) que não diferiram entre si. Os resultados preliminares indicaram haver agentes genotóxicos no efluente da ETE São João Navegantes, que é uma estação de tratamento com lodo ativado, enquanto que, na ETE Belém Novo, com lagoa de estabilização, não foram detectados níveis significativos de genotoxicidade no efluente, usando o método Trad-MCN. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Tradescantia pallida var. Purpurea. Genotoxicidade. Micronúcleos. Águas residuárias.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



DESENVOLVIMENTO E PADRONIZAÇÃO DE METODOLOGIA DE DETECÇÃO MOLECULAR DE ENTEROVÍRUS EM AMOSTRAS DE ÁGUA

Lucas Kessler de Oliveira¹; Juliana Comerlato¹; Raquel Beiersdorf Frezza¹;
Andréia Dalla Vecchia¹; Fernando Rosado Spilki¹

Atualmente o método de verificação de poluição fecal em águas destinadas ao consumo humano é baseado na detecção de coliformes fecais. Porém, devido à baixa resistência destes agentes, quando comparados com vírus, a ausência destes coliformes não exclui a contaminação fecal do ambiente e a presença de vírus na água. Dentre estes destacam-se em importância o enterovírus, considerado o segundo causador de resfriados, e muito associado com gastroenterites, especialmente em crianças. Sabendo da importância epidemiológica deste agente e que ele é excretado em grandes quantidades nas fezes de humanos e outros animais, este pode servir como marcador de contaminação fecal em águas superficiais e subterrâneas, mesmo na ausência de organismos utilizados nos métodos tradicionais de avaliação de contaminação, o que ajudaria a avaliar a credibilidade dos métodos então utilizados para controle da qualidade da água. Como ferramenta para detecção e isolamento viral os métodos moleculares, como a PCR, tem se destacado. Assim, o objetivo deste estudo foi a padronização de uma PCR (Reação em Cadeia da Polimerase), utilizando o enterovírus bovino (BEV) como controle positivo. Inicialmente este vírus foi cultivado e quantificado por titulação em microplaca. Para extração de ácidos nucleicos virais foi utilizado o kit comercial High Pure Viral Nucleic Acid Kit (Roche). Devido ao fato deste enterovírus ser um vírus que possui RNA, houve a necessidade de realizar a RT-PCR. O cDNA foi transcrito com a utilização do kit High-Cpacity cDNA Reverse Transcription (Applied Biosystems). O DNA obtido neste processo foi usado como molde para a amplificação por PCR. A PCR foi realizada utilizando o GoTaq Green Master Mix (Promega). Os iniciadores utilizados foram ENT-F1 (5'-CCTCGGCCCTGAATG-3') e ENT-R2 (5'-ACACGGACACCCAAAGTA-3'). Após a reação, o produto foi analisado por eletroforese em gel de agarose 2% em tampão TBE, com brometo de etídeo e após visualizado sob luz ultravioleta. Dentro das tentativas de padronizar esta PCR, utilizamos a tecnologia de PCR em gradiente. Depois de padronizada a reação, foi avaliada sua sensibilidade para determinar o limiar de detecção. A reação padronizada obteve uma excelente sensibilidade analítica, tendo o mínimo de uma partícula infecciosa como limiar de detecção. Com a continuidade dos estudos e futuro aprimoramento das técnicas, esta metodologia poderá ser aplicada na detecção de vírus em amostras de água para monitoramento de contaminação fecal. (Centro Universitário Feevale; CNPq)

Palavras-chave: Enterovírus. PCR. Água. Contaminação fecal.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Lucas Kessler de Oliveira
Ivo Afonso - 171 - Fiao - 93020590 - São Leopoldo - RS
E-mail (lucasko@terra.com.br)



LEVANTAMENTO SOBRE GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM TURISMO ECOLÓGICO NO RIO GRANDE DO SUL – ESTUDO DE CASO EM LOMBA GRANDE – NOVO HAMBURGO

Roberto Kieling¹; Sergio Carvalho¹; Roberto Harb Naime¹

Este trabalho realiza um levantamento sobre a geração de resíduos sólidos em propriedades rurais utilizadas por turismo rural, particularmente em finais de semana, no regime de “day use”. Cada vez mais divulgado e popular no Brasil pelas facilidades logísticas e baixo custo. Os resíduos sólidos encontrados tem composição muito variada, mas predomina a matéria orgânica gerada por restos de alimentos, metais, papéis, plásticos e vidros. Os resíduos sólidos gerados são um retrato do estágio de evolução da sociedade de consumo que os gera. As coletas foram realizadas no final de 2007 e início de 2008. A análise permite afirmar que a matéria orgânica guarda correlação direta com o número de pessoas presentes na data da análise e diretamente relacionada com restos de alimentos. Os metais representam em geral a quantidade de latinhas de alumínio para envase de refrigerantes ou cervejas que foi consumida. Os plásticos podem representar restos de sacolas, copos, pratos, garrafas de Polietileno Tereftalato (PET) e assemelhados. O vidro não está presente porque o sítio São Luiz não permite a entrada deste tipo de vasilhame. Todos os turistas das datas onde foram realizados os levantamentos, pertenciam a grupos religiosos. A propriedade rural estudada aplica um programa de gerenciamento dos resíduos sólidos. A matéria orgânica deixada pelos turistas na propriedade é levada para compostagem e após utilizada como elemento de fertilização dos solos, tanto para as hortas quanto para as mudas de árvores produzidas pela propriedade. A latas de alumínio são remetidas para recicladores, sendo trocadas por churrasqueiras que o sítio aluga e materiais empregados na confecção de bancos e demais artefatos. O plástico também é segregado e enviado para empresas que os reutilizam, não sendo destinados no interior da propriedade. O único produto que permanece no interior da propriedade são os papéis. Tanto guardanapos engordurados como papel higiênico proveniente dos banheiros. Este material é enterrado sendo protegido por argilas de baixa permeabilidade para que não ocorram contaminações de lençol freático ou subterrâneo. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Turismo rural. Resíduos sólidos. Gestão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Roberto Kieling
Saldanha Marinho - 146- - Rio Branco - 93320060 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (kieling@feevale.br)



MONITORAMENTO DO CRESCIMENTO DO CÁUDICE E ESTRUTURA POPULACIONAL DE *CYATHEA CORCOVADENSIS* (RADDI) DOMIN, AMEAÇADA DE EXTINÇÃO, EM FLORESTA ATLÂNTICA, RS, BRASIL

Micheline Krüger Neumann¹; Jairo Lizandro Schmitt¹

Cyathea corcovadensis (Raddi) Domin é uma samambaia arborescente que está ameaçada de extinção no estado do Rio Grande do Sul (RS). O objetivo do estudo foi monitorar o crescimento do cáudice, estimar a idade das plantas e caracterizar a estrutura populacional de *C. corcovadensis*, em um fragmento de 5 ha, de Floresta Atlântica, no município de Três Cachoeiras (29°24'58.0"S e 49°54'49.1"W; 21m alt.), baseado na observação de 31 plantas, durante 12 meses. A altura do cáudice foi mensurada em julho/2008 e junho/2009, a fim de se obter a taxa anual de crescimento, sendo os indivíduos distribuídos em classes de tamanho, empregando intervalos de altura de 0,8m. Para verificar se há correlação entre taxa de crescimento anual, fertilidade e altura das plantas foi aplicado teste de correlação de Pearson. A idade das plantas foi estimada a partir da taxa média de crescimento e altura total do cáudice. Os cáudices cresceram em média 4,67 cm.ano⁻¹, tendo como taxa de crescimento máxima 20 cm.ano⁻¹, sendo que duas plantas não apresentaram um incremento na sua altura. As taxas anuais de crescimento não apresentam correlação com a altura das plantas ($r = 0,09$, $P = 0,62$, $n = 31$). Considerando que o indivíduo mais alto da população tem 5,1m de altura, pode-se estimar a partir de seu crescimento médio, que ele tenha cerca de 110 anos. A população apresentou 61% dos indivíduos férteis, sendo que a altura e a média de frondes férteis por indivíduo de *C. corcovadensis* se correlacionaram fortemente entre si ($r = 0,62$, $P < 0,01$, $n = 31$). Ao contrário do registrado para as taxas anuais de crescimento, a fertilidade apresenta relação com tamanho/idade dos cáudices das plantas. O número baixo ($n = 5$) de indivíduos na classe de menor altura (0-0,8 m) pode indicar que a população corre o perigo de declínio. No entanto, o elevado percentual de indivíduos férteis aponta que a população tem, potencialmente, uma grande capacidade de originar novos indivíduos, a partir da germinação de esporos, desde que esses tenham condições favoráveis para seu desenvolvimento. Caso a população de *C. corcovadensis* monitorada não fique sob proteção da ação antrópica e do pastejo do gado, é possível que a espécie seja extinta do Estado, em um curto espaço de tempo. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Monitoramento. Taxas de crescimento. Samambaia arborescente. Sul do Brasil.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Micheline Krüger Neumann
Cristovao Colombo - 120 / - - Vila Rosa - 93310320 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (michelinen@feevale.br)



O IMPACTO AMBIENTAL E A PERCEPÇÃO DO RISCO À SAÚDE HUMANA CAUSADA PELA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL NAS INDÚSTRIAS CURTIDORAS DE UM MUNICÍPIO DO VALE DO RIO DO SINOS

Catia Aguiar Lenz¹; Suliany Maercelino Ordakowski¹; Patricia Grolli Ardenghi¹;
João Alcione Sganderla Figueiredo¹

Este estudo pretende abordar o impacto ambiental e a percepção do risco à saúde humana causada pela exposição ocupacional nas indústrias curtidoras de um município do vale do rio do sinos. A saúde humana pode ser prejudicada pelas condições ambientais como consequência à produção das indústrias, manifestando-se através de eventos imediatos ou de longo prazo, de acordo com o tempo de exposição e da concentração dos poluentes. Desta forma esta pesquisa tem como objetivo avaliar os agravos à saúde humana oriundos da exposição ocupacional como consequência da exposição a poluentes ambientais em trabalhadores de curtumes de um município do Vale do Rio do Sinos e a percepção dos riscos à saúde humana da população que está direta ou indiretamente envolvida com a indústria curtidora. Como objetivos específicos: identificar as principais doenças ocupacionais que podem ser causadas pelas atividades no processo produtivo do couro; verificar os principais insumos químicos utilizados no processamento do couro; verificar os resíduos gerados do processo produtivo do couro; analisar na população-alvo a percepção aos impactos ambientais e aos agravos à saúde como consequência do processo produtivo do couro; avaliar as ações de controle e prevenção das indústrias em relação ao ambiente ocupacional e a saúde dos trabalhadores; traçar um comparativo entre a percepção dos riscos e aos agravos à saúde e ambiente. A população estudada será a de trabalhadores das indústrias curtidoras de um município do Vale do Rio do Sinos e outros sujeitos de importância como os empresários-diretores, líderes sindicais e responsáveis pela Saúde e Meio Ambiente do município. Para desenvolver esta pesquisa será utilizada a integração das abordagens qualitativa e quantitativa, a partir de um método exploratório e descritivo. As técnicas que serão utilizadas são: coleta das informações e dados, questionários, análise documental e observação. O presente estudo será submetido ao Comitê de Ética do Centro Universitário Feevale. Os participantes serão esclarecidos dos propósitos e objetivos deste estudo, assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), concordando com a participação do estudo. Os aspectos éticos da presente pesquisa estarão de acordo com os parâmetros da resolução 196/96 (Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos do Conselho Nacional de Saúde). Após estes procedimentos iniciar-se-á a coleta das informações. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Saúde humana. Poluição ambiental. Percepção de risco. Indústria curtidora.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O POTENCIAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS EMBALAGENS DESTINADAS AO PÚBLICO INFANTIL NA BUSCA PELA QUALIDADE AMBIENTAL

Fabiana Bracht¹; Marília Andrade Torales¹

O tema escolhido para esta dissertação tem grande relevância na área científica, uma vez que trata de dois campos de conhecimentos diferentes, mas que se relacionam, a educação ambiental e a comunicação. Para melhor compreensão do assunto se faz necessário delimitá-lo da seguinte forma: o potencial de educação ambiental nas embalagens de produtos alimentícios destinados ao público infantil. O objetivo principal desta pesquisa é identificar os principais produtos, e suas embalagens, consumidos por um grupo de crianças na faixa entre 6 e 8 anos em uma escola de educação infantil em um bairro do município de Novo Hamburgo. Pode-se dizer que seja importante e eficaz que as empresas trabalhem os valores da Educação Ambiental através de seus produtos e sua comunicação, ainda mais se forem embalagens destinadas ao público infantil, pois a infância é a fase humana que se forma a personalidade e os valores morais. Para o campo da Comunicação este é um tema bastante relevante, já que num projeto de desenho de embalagem deve-se pensar a embalagem como parte da comunicação da empresa e do próprio produto embalado na busca pela qualidade ambiental. A estratégia metodológica utilizada nesta pesquisa é de caráter qualitativo, e consiste em coletar as embalagens de produtos consumidos por um grupo de crianças de uma determinada escola de educação infantil, na utilização de estudo bibliográfico, em caracterizar as embalagens selecionadas, realizar uma análise dos projetos gráficos das embalagens, comparar, entre o material coletado, embalagens que têm algum apelo ambiental e embalagens que não têm nenhum apelo ambiental, além de apontar alternativas para que estas embalagens aumentem seu potencial educativo-ambiental. Como resultados parciais observei que as embalagens destinadas ao público infantil possuem um espaço para inserir um apelo ambiental no seu projeto gráfico sem perder seu apelo de venda, embora não tenha ainda analisado todos os elementos a que me propus. No entanto, com os dados que possuo, percebo que somente as empresas que tem um posicionamento a favor do meio ambiente se disponham a trabalhar a educação ambiental nas suas embalagens. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Educação Ambiental, Comunicação, Embalagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Fabiana Bracht
Rio Sao Francisco - 147 - Arroio da Mante - 93145110 - Sao Leopoldo - RS
E-mail (fabianabracht@yahoo.com.br)



OCUPAÇÕES URBANAS DESORDENADAS E DANO AMBIENTAL: UM ESTUDO DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE ARARICÁ-RS E PROPOSTAS DE MELHORIA DE QUALIDADE AMBIENTAL

Adauri Fantinel Cabral¹; Roberto Harb Naime¹

A omissão do poder público municipal na atribuição legal de fiscalizar a ocupação do solo como elemento definidor do desenvolvimento e expansão urbana, no exercício do seu dever e poder de polícia, através da competência constitucional em legislar em assuntos de interesse local e de proteger o meio ambiente, resulta em danos sócio-ambientais muitas vezes irreversíveis. Tal conduta criminosa, gerando “ocupações desordenadas” em larga escala, tem origem no entendimento distorcido da possibilidade desta conduta estar inserida na esfera da discricionariedade da função pública administrativa do poder executivo local e no interesse político-eleitoral do agente público em permitir o surgimento dessas ocupações sem infra-estrutura adequada. Não existem serviços públicos de abastecimento de água potável e tratamento de esgoto sanitário domiciliar, dentre outros elementos formadores e de considerável importância do saneamento básico. Surge assim, inicialmente, a necessidade de uma investigação da eficiência das soluções individuais de tratamento de esgoto sanitário domiciliar (fossas sépticas e sumidouros) geralmente adotadas pelas comunidades resultantes das “ocupações desordenadas” e incentivadas pelo próprio poder público e a conseqüente contaminação do lençol freático, posto ser a fonte de abastecimento de água dessas populações, através de poços “escavados” ou perfurados, ambos de baixas profundidades. Isto será realizado através de análises físico-químicas e microbacteriológicas e virológicas de três amostras de cada uma das duas áreas de estudo que serão enfocadas no município de Araricá e também através da aplicação de questionários para diagnosticar a situação dos locais. Finalmente, a proposição de técnicas de tratamento de esgotos sanitários domiciliares, eficientes e de baixo custo, visando a melhoria da qualidade ambiental nessas localidades denominadas “ocupações desordenadas”. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Saneamento. Ocupações urbanas. Araricá.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Adauri Fantinel Cabral
Brasil - 2837 - Centro - 93700000 - Campo Bom - RS
E-mail (adauri@whaus.com.br)



OS REFLEXOS DA EXPANSÃO URBANA SOBRE O MEIO AMBIENTE: O CASO DO BAIRRO HUMAITÁ, PORTO ALEGRE, RS

Danielle Paula Martins¹; Luis Alberto Basso¹

Porto Alegre se caracteriza como um espaço onde o urbano apresenta grande expressividade sobre o rural. A expansão urbana dos últimos 40 anos é visivelmente refletida na situação ambiental da cidade hoje, basta analisar as áreas protegidas, como morros, margens de rios, áreas alagadiças e dentre outras que sofreram impactantes processos para receber assentamentos humanos. O Bairro Humaitá é um exemplo jovem dos procedimentos realizados na cidade para tornar espaços aptos a receber loteamentos. Localizado ao norte de Porto Alegre, em uma parte da cidade que originalmente foi uma área alagadiça, de grande riqueza ecológica, esse espaço foi aterrado com o lixo sanitário durante alguns anos e posteriormente foi então loteado, tornou-se em 1982 um bairro. Essa pesquisa tem como principal objetivo conhecer os impactos ambientais que esse espaço da cidade apresenta em decorrência a esse histórico de ocupação e contando também com a perspectiva imobiliária de novos empreendimentos. Para realizar esse trabalho algumas etapas metodológicas são fundantes: análise bibliográfica da evolução histórica deste bairro; geração de mapas para demonstrar a evolução urbana; trabalho de percepção ambiental com os moradores do bairro, visitas a campo para identificação visual de impactos, e por fim a construção de um diagnóstico da situação ambiental. Como primeiros resultados desta investigação são contabilizados impactos diretos sobre os elementos da flora e fauna do ambiente principalmente pela modificação da paisagem típica e alteração do ambiente natural. A influência no ciclo hidrológico e na recarga dos corpos d'água são impactos previsíveis a partir do aterramento de áreas alagadiças. Os impactos sociais são bastante presente, pois houve uma descaracterização de um espaço rural para urbano, empregando assim relações diferenciadas de sociedade. E com a chegada de novos empreendimentos imobiliários até 2014, esse bairro efetivamente será um espaço urbano consolidado, e como impacto disso prevê-se como principal processo espacial a segregação urbana. Por fim, as cidades cada vez mais precisam expandir-se, abrigar as migrações populacionais, e ao mesmo passo, existe uma emergência para a proteção ambiental, como garantia de vida saudável e sua própria manutenção. A pesquisa existe como grande alternativa de interpretação desse fenômeno que é a cidade e como suporte ao poder público na gestão desses espaços. (Universidade Federal do Rio Grande do Sul; CNPq)

Palavras-chave: Meio ambiente. Impactos. Cidades. Humaitá.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Danielle Paula Martins
Artigas - 200 apto 309 - Petrópolis - 90670120 - Porto Alegre - RS
E-mail (dmartins_eco@yahoo.com.br)



PADRONIZAÇÃO DE UMA TÉCNICA DE CONCENTRAÇÃO DE VIRUS ENTÉRICOS EM AMOSTRAS AMBIENTAIS

Andréia Dalla Vecchia¹; Fernando Rosado Spilki¹; Raquel Beiersdorf Frezza¹;
Joseane Vanessa dos Santos da Silva¹; Juliana Comerlato¹

Atualmente, a *Escherichia coli*, microrganismo pertencente ao grupo dos coliformes termotolerantes, são as bactérias marcadoras da poluição fecal em águas e esgoto. Entretanto, os vírus entéricos (vírus excretados pelo trato gastrointestinal) são importantes causas de enfermidades, sendo veiculados através da água. Mesmo com seu potencial impacto sobre a saúde humana e animal, tais agentes não fazem parte da rotina de monitoramento da qualidade da água. Além disto, os vírus possuem uma maior resistência no ambiente, além de resistirem mais aos atuais processos de tratamento da água e do esgoto aplicados no controle bacteriano. Desta forma, os vírus entéricos são importantes patógenos isolados com frequência de águas contaminadas por poluição fecal. Para a detecção destas partículas virais foi necessário padronizar uma técnica de concentração dos vírus, tendo em vista que normalmente os agentes virais se encontram muito diluídas na água, dificultando sua detecção. Para a concentração destes microrganismos, 8 amostras denominadas “piloto” foram contaminadas com 10 µl de Adenovirus e realizadas nas diluições de 100 a 10⁻⁷, as mesmas foram realizadas em duplicada. Uma técnica previamente descrita foi adaptada de modo a simplificar o processo e permitir o uso de volumes menores de água para amostragem. Inicialmente as amostras de 500 mL foram acrescidas de 0,3 g de MgCl₂, a fim de ajustar o pH em 5,0. Após, as amostras foram filtradas por meio de uma membrana HA em Esteres de celulose de porosidade 0,45 micra e carregada positivamente. Esta membrana é acoplada a suporte em acrílico da mesma fabricante e com auxílio de uma bomba a vácuo, a água foi concentrada. Em seguida adicionou-se uma solução de H₂SO₄ na concentração 0,5 mM e após adicionou-se uma solução de NaOH 1mM, o concentrado é então neutralizado com a adição das soluções H₂SO₄ 50mM e tampão TE 100X. Posteriormente, o concentrado foi armazenado a -70°C para posterior realização da extração viral e detecção molecular. A técnica de concentração se mostrou eficiente pois conseguiu-se concentrar DNA/RNA viral em um limite de detecção de uma dose infectante de vírus por 500 mL de água. Esta metodologia é de fundamental importância, pois nos permitirá juntamente com outros métodos complementares, a detecção de vírus entérico em amostras de água e esgoto extraídas do ambiente. (Centro Universitário Feevale; Capes)

Palavras-chave: Concentração Vírus entéricos. Ambiental.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Andréia Dalla Vecchia
Dolores Duran - 701 BL 03 AP 311 - Agronomia - 91540220 - Porto Alegre - RS
E-mail (andreiavecchia@gmail.com)



PERCEPÇÃO DOS CAVALGADORES SOBRE PERSPECTIVAS DO TURISMO ECOLÓGICO NO RIO GRANDE DO SUL

Roberto Kieling¹; Sergio Carvalho¹; Roberto Harb Naime¹

A atividade de turismo rural se caracteriza por ser desenvolvida em propriedades rurais onde a principal fonte de sustento seja a agropecuária. O turismo rural é apenas uma alternativa para elevação do nível de renda dos produtores rurais. É uma atividade multidisciplinar realizada em ambiente rural, que respeita todas as dimensões da identidade rural. Este trabalho realiza uma pesquisa sobre a percepção de um dos segmentos do turismo rural. É avaliada a percepção dos cavalgadores sobre itens relevantes e perspectivas do turismo rural no Rio Grande do Sul. Foi realizado estudo de campo com pesquisa qualitativa para avaliar a percepção dos participantes de cavalgadas rurais e dos proprietários. Os resultados da pesquisa estão apresentados e discutidos, sendo interpretadas as respostas obtidas no questionário aplicado, de acordo com a região geográfica de cada participante no estado. A região sul do estado apresenta nítida e reconhecida carência de formação de recursos humanos e este item desponta inicialmente na avaliação sobre a percepção, demonstrando que os proprietários rurais do sul do estado tem muito maior preocupação com este fato do que os proprietários rurais do norte. A preocupação com as condições sanitárias foi o item de infra-estrutura mais importante. Existe a preocupação geral com o conforto representado pela energia elétrica, bons conjuntos sanitários e atendimento por recursos humanos qualificados foram preocupações hegemônicas no questionário sobre percepção. As estradas e a água são os itens de infra-estrutura mais relevantes para os cavalgadores. Outro serviço essencial citado como importante pelos clientes e proprietários foram os banheiros. É importante destacar que os banheiros devem ter boas condições higiênicas, iluminação e ventilação natural, água quente nos chuveiros e revestimento de piso. A cada dia que passa, um número maior de turistas prefere dispor de banheiro privado. Existe uma preocupação com a destinação das águas servidas dos sanitários e do chuveiro, que devem ir para uma fossa séptica, a fim de evitar ocorrências de impactos ambientais. O conjunto dos cavalgadores percebe a qualidade ambiental como ótima ou boa. A maioria já encontrou resíduos sólidos nos caminhos trilhados pelas cavalgadas, e na caracterização tipológica do resíduo encontrado se destacam os plásticos. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Turismo rural. Percepção. Cavalgadores.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Roberto Kieling
Saldanha Marinho - 146- - Rio Branco - 93320060 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (kieling@feevale.br)



PERCEPÇÃO DOS REFLEXOS AMBIENTAIS PROVOCADOS POR VEÍCULOS NOS PÁTIOS DO DETRAN-RS

Cristiane Josuinkas¹; Roberto Harb Naime¹

O Sistema de Remoção e Depósito do Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul foi desenvolvido com dois objetivos específicos: cumprimento da legislação vigente, bem como implantar um sistema tarifário único e organizacional da atividade de remoção e depósitos de veículos no Estado. Diante destas perspectivas, existe a necessidade de gerenciar tais atividades através de um modelo contratual, que na esfera do direito, alinha-se no molde de concessão, apresentado pela Lei 8666/93. Com a implementação deste Sistema, os veículos apreendidos por infração de trânsito por via administrativa ou judicial, permanecem nos pátios dos Centros de Remoção e Depósito de Veículos - CRDs, até sua futura retirada. Muitos destes veículos continuam, durante anos, depositados, uma vez que seus proprietários não mais se interessam em resgatá-los. Esta pesquisa tem por objetivo realizar uma análise da percepção dos colaboradores dos CRDs sobre os reflexos ambientais produzidos pela permanência dos veículos nos pátios dos Centros de Remoção e Depósito de Veículos - CRDs. Para avaliar esta realidade, foi realizado um estudo de caso, utilizando-se de um dos concessionários do Sistema de Remoção e Depósito localizado no município de Novo Hamburgo-RS. Através dos resultados deste estudo, o trabalho buscou realizar um diagnóstico ambiental dos danos provocados pela permanência dos veículos nos depósitos sem qualquer planejamento ambiental. Dentro deste contexto, foi possível constatar que além de uma legislação ineficiente, não foi desenvolvido junto aos envolvidos uma cultura ambiental que os estimulasse à ações visando a sustentabilidade da atividade sem com isso agredir ao meio ambiente. No entanto, embora de maneira corretiva, se faz necessário realizar mudanças que partem do contexto legislativo ao operacional, transformando a realidade do sistema de remoção e depósito de veículos em uma atividade ambientalmente correta, visando resguardar o direito das futuras gerações em usufruir de um meio natural seguro e adequado para o desenvolvimento da vida. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Resíduos sólidos. Depósitos. Veículos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Cristiane Josuinkas
Tomaz Edison - 3866A/101 - Scharlau - 93125140 - Sao Leopoldo - RS
E-mail (cjosuinkas@hotmail.com)



TECNOLOGIAS EMERGENTES EM MATERIAIS E PROCESSOS DE BAIXO IMPACTO AMBIENTAL PARA A FABRICAÇÃO DE CALÇADOS

Luiz Carlos Robinson¹

O setor calçadista é um segmento industrial de tecnologia simples e uso intensivo de atividade manual, sendo organizado em geral em função de sua cadeia produtiva. Esta indústria é ainda competitiva no Brasil, mas sofre cada vez mais concorrência dos países asiáticos em função da disponibilidade de mão de obra. O mercado consumidor está percebendo e valorizando a preservação ambiental, não aceitando mais qualquer tipo de produto, particularmente nos segmentos de maior poder aquisitivo. Existe uma postura exigindo atitudes de preservação ambiental e de sustentabilidade ampla envolvendo todos os produtos do setor. A fabricação de calçados, com ampla variedade de materiais e processos também passa por uma análise de todo seu conjunto, havendo uma enorme demanda por novas atitudes e ações. Por isso existem novas tecnologias emergentes em materiais e processos para a fabricação de calçados. Este trabalho apresenta e discute algumas das mais relevantes tendências de mercado. Mesmo em condições adversas, existem algumas iniciativas que tem grande respaldo técnico e amplas possibilidades de implantação em um horizonte de tempo relativamente curto. As empresas que tem iniciativas de minimização na geração de resíduos, economizando matérias primas e recursos naturais e a preocupação em reutilizar os materiais, tanto após a fabricação quanto ao final do ciclo de vida do produto tem uma importância ainda não avaliada pelos atores sociais que constituem o segmento econômico. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Calçado. Tecnologia. Baixo impacto ambiental.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Luiz Carlos Robinson
Albano Hansen - 627 / - - Travessao - 93950000 - Dois Irmaos - RS
E-mail (luiz.robinson@feevale.br)

SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO



MESTRADO Saúde

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO POLIMORFISMO T102C DO GENE DO RECEPTOR DE SEROTONINA 5HT2A SOBRE ESCORES DE MEMÓRIA EM IDOSOS.....	110
INTERAÇÃO ENTRE QUALIDADE AMBIENTAL E O SNP T102C DO GENE 5-HT2A INFLUENCIANDO A SUSCETIBILIDADE À FIBROMIALGIA.....	111
O MÚSICO E SEU SINTOMA OSTEOMUSCULAR: PERCEPÇÃO E ATITUDES.....	112
RELAÇÃO ENTRE MEMÓRIA E O HÁBITO DE CONSUMO DE ÁLCOOL E TABAGISMO: INFLUÊNCIA DE HÁBITOS ATUAIS E PASSADOS SOBRE ESCORES DE MEMÓRIA EM IDOSOS.....	113
VIOLÊNCIA: DROGAS E ASPECTOS EMOCIONAIS DOS APENADOS DO PRESÍDIO DE SÃO LEOPOLDO.....	114



ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO POLIMORFISMO T102C DO GENE DO RECEPTOR DE SEROTONINA 5HT2A SOBRE ESCORES DE MEMÓRIA EM IDOSOS

Jaqueline Bohrer Schuch¹; Vanessa Kappel da Silva¹; Adriana Freitag dos Santos¹;
Luciana Alves Tisser¹; Fabiana Michelsen de Andrade¹

Uma grande parte dos indivíduos da 3ª idade apresenta queixas na sua qualidade de vida, principalmente em relação a alterações da memória e da aprendizagem. O déficit de memória tem etiologia multifatorial e envolve processos endógenos e exógenos. O mecanismo de ação desta desordem ainda não está esclarecido, mas sabe-se que fatores genéticos estão envolvidos nos processos metabólicos que a desencadeiam, e dentre estes estão os genes relacionados aos neurotransmissores. A serotonina está ligada à modulação de humor, ansiedade, depressão e cognição. O receptor 2A da serotonina (5HT2A) tem sido relacionado com alterações da memória de curto e longo prazo. O bloqueio deste receptor parece estar associado a um singelo benefício à memória. O objetivo do presente trabalho é analisar se este polimorfismo possui influência sobre os escores de memória em indivíduos da 3ª idade. Até o momento, a amostra é oriunda das cidades de Porto Alegre, Novo Hamburgo e Nova Hartz, totalizando 31 indivíduos ($63,9 \pm 7,3$ anos, 27% de homens). Para a avaliação da memória foram realizados os testes de Weschesler de memória lógica e visual imediata e tardia, e o teste de aprendizado de Rey. A genotipagem foi realizada através da técnica de PCR-RFLP com a enzima de restrição MspI, no Centro Universitário Feevale. Os escores de memória foram ajustados pelos anos de estudo, através de regressão linear, e a associação com o polimorfismo foi testada através do teste de Mann-Whitney, utilizando o programa SPSS versão 10.0. A frequência de indivíduos homozigotos para o alelo C foi de 35,5% (n=11). Não houve associação entre o polimorfismo T102C e as avaliações de memória visual e o teste de aprendizado. No entanto, foi observado que indivíduos portadores do alelo T apresentam melhor desempenho para a memória lógica imediata, do que aqueles indivíduos homozigotos CC (p=0,044). Em relação à memória lógica tardia, foi observada uma tendência, onde novamente os portadores do alelo T parecem ter melhor desempenho neste tipo de memória do que homozigotos CC (p=0,066). O trabalho ainda está em andamento, e o aumento da amostra poderá determinar novas associações. (Centro Universitário Feevale; CNPq; Fapergs)

Palavras-chave: Memória verbal. Memória visual. Capacidade de aprendizado. Serotonina. Polimorfismos genéticos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Jaqueline Bohrer Schuch
Guilherme Lahm - 3037 - Jardim do Prado - 95600000 - Taquara - RS
E-mail (jaquebs@feevale.br)



INTERAÇÃO ENTRE QUALIDADE AMBIENTAL E O SNP T102C DO GENE 5-HT2A INFLUENCIANDO A SUSCETIBILIDADE À FIBROMIALGIA

Michelle Mergener¹; Roze Mary Ribas Becker¹; Adriana Freitag dos Santos¹;
Geraldine Alves dos Santos¹; Fabiana Michelsen de Andrade¹

Introdução: Tentando relacionar a etiologia da Síndrome da Fibromialgia (SFM) a um fator fisiológico, estudos focam seus esforços não só nas anormalidades do sistema serotoninérgico, mas também em fatores que envolvem a predisposição genética, o comportamento e a qualidade do meio ambiente. **Objetivos:** Investigar a influência do SNP T102C do gene do receptor de serotonina 2A (5-HT2A) sobre a SFM e comparar a qualidade do meio ambiente entre pacientes com SFM e indivíduos controle. **Materiais e Métodos:** 41 pacientes com a SFM e 49 indivíduos controle foram submetidos à análise de “Tender points”, considerado padrão ouro para o diagnóstico da SFM, uma coleta de sangue venoso para a avaliação do SNP T102C e responderam um questionário baseado no domínio V do WHOQOL-100 desenvolvido pela OMS, que aborda aspectos ambientais tais como: exposição a ruídos, trânsito, clima, oportunidades de adquirir novas informações, segurança física e proteção. **Resultados:** O SNP T102C apresentou uma frequência aumentada do alelo 102C entre os pacientes estudados ($p = 0,028$). Os escores totais do domínio V foram significativamente menores em pacientes quando comparados aos controles ($p < 0,001$), demonstrando uma qualidade de meio ambiente diminuída em portadores de SFM. A falta de oportunidades de adquirir novas informações e habilidades foi fortemente correlacionada com o escore deste domínio entre os pacientes e foi o fator capaz de elevar em quase 14 vezes a chance de desenvolvimento desta síndrome ($p = 0,009$). Já a falta e a baixa qualidade de cuidados sociais e de saúde somados a presença do alelo 102C elevam em mais de 90 vezes esta chance ($p = 0,005$). **Conclusões:** Estes dados sugerem que os fatores compreendidos nestas duas facetas possam ser fortes candidatos de predisposição à SFM, especialmente em portadores do alelo 102C. No entanto, investigações com amostras maiores são necessárias para confirmar este dado. (Centro Universitário Feevale; CNPq)

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Percepção do Meio Ambiente. Serotonina. Síndrome da Fibromialgia. SNP T102C 5-HT2A.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Michelle Mergener
Independencia - 50 / 906 - Independencia - 90035070 - Porto Alegre - RS
E-mail (michimerg@yahoo.com)



O MÚSICO E SEU SINTOMA OSTEOMUSCULAR: PERCEPÇÃO E ATITUDES

Priscila Wachs¹; Patrícia Steinner Estivalet¹

Os músicos profissionais podem ser uma população em risco para desordens osteomusculares uma vez que, durante suas atividades, realizam movimentos rápidos, controlados e repetitivos. Junto a estes movimentos, existem outros fatores de risco associados como rotinas de práticas intensas, horários de ensaio, pressões competitivas, viagens. O estudo realizado por Wachs (2008) demonstra que 94,7% dos músicos da banda militar estudada apresentava algum sintoma osteomuscular. A partir do tema evidente, sintomas osteomusculares em músicos profissionais, este estudo apresenta a análise da percepção dos sintomas osteomusculares dos músicos desta banda como objetivo. O estudo é de paradigma qualitativo, do tipo observacional descritivo. Os instrumentos para coleta de dados foram: entrevista semi-estruturada, diário de campo e observação. Teve como colaboradores 7 músicos da banda e foi aprovado pelo Comitê de Ética Do Centro Universitário Feevale. Todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Como resultado o estudo apresentou uma categoria: percepção do sintoma; e duas subcategorias: percepção dos sintomas e atitudes frente aos sintomas. Portanto, percebe-se que os profissionais conseguem relatar características de seus sintomas, relacionando-as à prática musical, porém apresentam pouca atitude preventiva frente a estes sintomas. Ressalta-se, então, a importância da conscientização de que a dor não faz parte da profissão músico. (Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Músico profissional. Sintoma osteomuscular. Percepção. Atitudes.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Priscila Wachs
Iracema - 236 - Jardim America - 93032190 - Sao Leopoldo - RS
E-mail (priscilawachs@ig.com.br)



RELAÇÃO ENTRE MEMÓRIA E O HÁBITO DE CONSUMO DE ÁLCOOL E TABAGISMO: INFLUÊNCIA DE HÁBITOS ATUAIS E PASSADOS SOBRE ESCORES DE MEMÓRIA EM IDOSOS

Jaqueline Bohrer Schuch¹; Jordana Tochetto Lizot¹; Regina Lopes Lino¹; Luciana Alves Tisser¹; Fabiana Michelsen de Andrade¹

Estudos apontam que o consumo moderado de álcool é benéfico para a memória, enquanto que em relação ao tabagismo, não há consenso sobre sua influência. O objetivo do presente trabalho é analisar se o consumo de álcool e o tabagismo antes dos 40 anos, assim como o hábito atual, podem influenciar o desempenho da memória. Até o momento a amostra é formada por 37 indivíduos ($63,9 \pm 7,3$ anos, 27% de homens). Para a avaliação da memória foram realizados os testes de Weschesler de memória lógica e visual imediata e tardia, e o teste de aprendizado de Rey. Os dados sobre o consumo de álcool e tabagismo foram coletados através de questionários, para os períodos antes dos 40 anos, e após os 40 anos até o presente. Os escores de memória foram ajustados pelos anos de estudo através de regressão linear. A comparação dos escores entre tabagistas e não tabagistas, e entre consumidores e não consumidores de álcool, foi testada através do teste Mann-Whitney. A relação entre escores de memória e o número de anos de tabagismo e de consumo de álcool, assim como com a quantidade de maços por dia e de copos ingeridos por semana, foi testada pela correlação de Spearman. Todos os testes foram realizados com o programa SPSS versão 10.0. Os parâmetros de memória não diferiram entre fumantes e não fumantes, assim como também não foram influenciados pelo número de anos de tabagismo. Quando o número de maços fumados foi avaliado, observou-se uma correlação positiva entre quantidade fumada no presente e o desempenho do teste de aprendizado ($p=0,047$). Esta relação detectada pode ser uma consequência da influência do tabagismo sobre os receptores nicotínicos, conforme já detectado por alguns autores. O consumo de álcool antes dos 40 anos foi relacionado com um melhor desempenho no teste de aprendizado em idosos ($p=0,047$). A mesma relação positiva foi vista naqueles que fazem uso do álcool atualmente, com melhores escores de capacidade de aprendizado ($p=0,025$), memória lógica imediata ($p=0,017$) e tardia ($p=0,008$). Ao avaliar o número de copos ingeridos após os 40 anos, foram detectadas correlações positivas com escores de memória lógica imediata ($p=0,019$) e tardia ($p=0,007$), assim como com capacidade de aprendizado ($p=0,035$). Estas associações foram independentes do tipo de álcool consumido. É importante lembrar que este papel benéfico detectado por nossas análises preliminares provavelmente está relacionado com o consumo moderado, conforme já foi detectado na literatura. (Centro Universitário Feevale; CNPq; Fapergs)

Palavras-chave: Memória verbal. Capacidade de aprendizado. Tabagismo. Consumo de álcool.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



VIOLÊNCIA: DROGAS E ASPECTOS EMOCIONAIS DOS APENADOS DO PRESÍDIO DE SÃO LEOPOLDO

Gislaine Cristina Pereira Tavares¹; Rosa Maria Martins de Almeida¹

A violência é um fenômeno mundial que se apresenta na forma de um grave problema social e de saúde pública, tendo interligação com vários fatores biopsicossociais, onde devem ser destacados os aspectos emocionais do sujeito e seu contexto. Considerando a presença da drogadição um facilitador do comportamento violento, o objetivo deste trabalho foi de analisar a relação entre o uso abusivo ou dependência de drogas e os aspectos emocionais que estão presentes na conduta violenta; bem como relacionar o tipo de droga utilizada com o crime praticado. Foram verificados os níveis de depressão, ansiedade, agressividade e auto-estima, como também a existência do uso abusivo ou dependência química e transtornos psiquiátricos na população carcerária masculina do Presídio de São Leopoldo. Os participantes (N = 60) tinham idade média de 27,88 anos (DP= 4,53) e estavam respondendo processo por homicídio, roubo ou atentado violento ao pudor. O período mínimo de prisão foi de dois meses. Os instrumentos aplicados foram: MINI PLUS, BAI, BDA, STAXI e Escala de Auto-Estima de Rosenberg. Os resultados mostraram que o nível de agressividade e auto-estima foi elevado, o nível de depressão foi moderado e o de ansiedade foi baixo. Foi elevado o índice do uso abusivo de álcool e drogas. O principal transtorno psiquiátrico encontrado foi a Fobia Social. Houve uma forte correlação na população estudada, entre uso de drogas, depressão, ansiedade, agressividade e auto-estima. Conclui-se que o álcool era o tipo de droga mais usada pelos homens presos, que a maioria respondia processo por roubo e apresentaram alterações emocionais importantes quanto à agressividade e auto-estima, sendo avaliadas com índices elevados, principalmente quando relacionados ao uso do álcool ou outras drogas. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos)

Palavras-chave: Violência. Agressividade. Depressão. Drogas. Homens.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Gislaine Cristina Pereira Tavares
Doutor Barros Cassal - 666 / 801 - Floresta - 90035030 - Porto Alegre - RS
E-mail (psigislaine@gmail.com)

SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO



MESTRADO Tecnologia da Informação

PROJETO E DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM DE DOMÍNIO ESPECÍFICO PARA AMBIENTES DE REALIDADE VIRTUAL.....	116
--	-----



PROJETO E DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM DE DOMÍNIO ESPECÍFICO PARA AMBIENTES DE REALIDADE VIRTUAL

João Batista Mossmann¹; Márcio Sarroglia Pinho¹

O desenvolvimento de aplicações de Realidade Virtual (RV) demanda uma quantidade grande de esforços dos programadores. Além de requerer ampla habilidade de programação, boa parte das aplicações de RV são implementadas sem a preocupação com a reutilização dos artefatos construídos. A construção de software, incluindo aplicações de RV, produz um conjunto de artefatos que podem ser utilizados em aplicações semelhantes. A Engenharia de Software (ES), através da área de Reutilização de software, e da técnica de Linguagens de Domínio Específico (DSL) estuda formas de promover a reutilização de artefatos de software. Neste sentido, este trabalho está desenvolvendo uma DSL intitulada de VR MED, uma linguagem para o desenvolvimento de um ambiente virtual aplicado no ensino da medicina de família. Através da VR-MED pretende-se que vários ambientes aplicados no ensino de medicina possam ser desenvolvidos através dessa abordagem. Os programas escritos pela VR-MED permitem a abstração de uma série de detalhes técnicos, possibilitando também o reuso de software. O VR-MED constitui-se de um ambiente de desenvolvimento de software que gera como resultado final um ambiente virtual. Esse ambiente virtual é semelhante a um jogo de computador, no qual o aluno de medicina terá que executar tarefas que são definidas pelo formalismo próprio do VR-MED. A construção VR-MED segue o processo incremental de desenvolvimento de DSLs. Até o presente momento possuímos resultados parciais nas etapas de análise, implementação e utilização. A metodologia consiste primeiramente numa investigação nos casos de estudos textuais utilizados no ensino de medicina de família. As características obtidas durante esse processo são documentadas em um formalismo chamado Diagrama de Características, oriundos das técnicas de ES. Essas características são utilizadas na construção do VR-MED. Diante da metodologia incremental empregada na construção do VR-MED o atual estágio de desenvolvimento possui a documentação das características provenientes da área de ensino da medicina de família, além das definições do formalismo necessário para criação de uma DSL. Já está disponível também uma interface que possibilita a criação de programas através do VR-MED. A partir dos dados preliminares, pode-se concluir que o uso da técnica de DSLs, através da abordagem do VR-MED proporcionará um conjunto adequado de ferramentas para a construção eficiente de ambientes virtuais aplicados ao ensino da medicina de família. (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul-PUCRS)

Palavras-chave: Realidade Virtual. Linguagens de Domínio Específico. Ambiente Virtual.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: João Batista Mossmann
Presidente Lucena - 960 - Scharlau - 93120050 - Sao Leopoldo - RS
E-mail (mossmann@feevale.br)

SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO



DOUTORADO Comunicação, História e Sociedade

IMAGEM E IMAGINÁRIO DO HERÓI CONTEMPORÂNEO.....118



IMAGEM E IMAGINÁRIO DO HERÓI CONTEMPORÂNEO

Mônica Lima de Faria¹

Delimitação do Tema e Justificativa Este projeto de pesquisa apresenta a figura do herói como um meio de comunicação no mundo contemporâneo. Estes heróis, suas imagens e simbologias têm um papel muito importante na mente dos indivíduos, pois. Sendo assim, o herói é a figura da passagem sobre as adversidades, sendo vitorioso ou não, é uma representação de superação e que comunica algo, uma mensagem de conotações diversas dependendo de suas várias facetas de acordo com o meio. Porém, se o herói e sua história existem com objetivos definidos, para contar e ensinar algo às pessoas, quem é e qual é a função do herói contemporâneo? O que forma o seu imaginário? **Justificativa** Estudar o imaginário do herói contemporâneo torna-se relevante, uma vez que o herói é produto da própria cultura e imaginário de um determinado grupo. O estudo desse objeto mostra-se interessante, para toda uma comunidade de comunicadores em geral, uma vez que somente compreendendo o meio no qual vivemos é que poderemos interagir e agir sobre ele. **Objetivos** A pesquisa apresentada tem o seguinte objetivo: Descobrir o que constrói a imagem e o imaginário do herói contemporâneo. **Metodologia** Para realizar esta pesquisa, utiliza-se a Hermenêutica de Profundidade de Thompson (1995) como caminho metodológico. A Hermenêutica de Profundidade caracteriza-se como um método qualitativo, que, segundo Taylor e Borgdan (1984) caracteriza-se por produzir dados descritivos passíveis de análises interpretativas, permitindo verificar significados intrínsecos ao fenômeno estudado. Também perpassa a esta metodologia a Técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (1977). **Resultados parciais** A pesquisa encontra-se em fase inicial, estudando o imaginário e suas teorias, após essa etapa será estudada a figura do herói em diferentes fases históricas para então poder fazer uma análise do herói contemporâneo, sua imagem e seu imaginário. **Considerações finais** Pode-se observar desde já que o imaginário herói contemporâneo difere dos seus antecessores, porém o imaginário dos heróis – mitológicos, medievais, modernos e contemporâneos – é exatamente a relação subjetiva formada entre as figuras heróicas e os sujeitos, existindo aí uma interação e certa relação de poder, os heróis ditando regras e divulgando ideologias. (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul-PUCRS)

Palavras-chave: Herói. Contemporaneidade. Imaginário. Imagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Mônica Lima de Faria
Goncalves Chaves - 3063 ap 403B - Centro - 96015560 - Pelotas - RS
E-mail (monica_lfaria@terra.com.br)

SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO



DOUTORADO Educação e Cultura

O DEBATE EM JORNAIS BRASILEIROS SOBRE: POLÍTICAS DE AÇÃO AFIRMATIVA.....	120
PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: PUXANDO O FIO DA HISTÓRIA.....	121
ARQUITETURAS PEDAGÓGICAS E GESTÃO DA EAD – UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES.....	122



O DEBATE EM JORNAIS BRASILEIROS SOBRE: POLÍTICAS DE AÇÃO AFIRMATIVA

Rosalir Viebrantz¹

Neste pesquisa fazemos uma análise da discussão encontrada na imprensa sobre as políticas de Ação Afirmativa (AA), Acesso e Qualidade da Educação, expressa pelos jornais O Globo e Folha de São Paulo, ambos online. Nos aproximamos da temática, em estudo, com os seguintes questionamentos: como os Meios de Comunicação abordam as Políticas de Ação Afirmativa (AA), o Acesso e a Qualidade da Educação no Brasil? Os meios de comunicação se posicionam a favor ou contra as (AA)? Foram encontradas 967 reportagens entre os anos 2000 à 2008, sendo editoriais e matérias de opinião de jornalistas. O critério de seleção adotado, para a coleta geral do material, teve o propósito de cobrir a diversidade de posicionamentos e argumentos que permearam o debate. Um vez coletado o material, as reportagens foram codificadas e analisadas através da técnica de Análise de Conteúdos. Emergindo quatro grandes categorias que foram trabalhadas no texto, sendo elas: Raça, Racismo e Identidade Racial; Ação Afirmativa no Brasil e as Ambigüidades em torno das (AA); Acesso a Educação e Qualidade; Ações Afirmativas e Educação Superior – Custos e Benefícios. Concluimos que os jornais, em estudo, fomentam o debate sobre o acesso e a qualidade em educação, mas centram prioritariamente suas reportagens sobre as políticas de Ação Afirmativa (pelos jornais chamadas de programa de cotas), porém a Folha de São Paulo possui um número maior de reportagens sobre a temática analisada, assim sendo, se manifesta mais favorável as (AA) e a questão do debate sobre a identidade racial, acesso e qualidade em educação. Entretanto mesmo fazendo profundas críticas e com um número bem menor de reportagens o jornal, O Globo, “defende” as políticas de (AA) desde que tenham lugar no ensino público básico, com caráter universal e de classe, pois deveriam abranger a todos os empobrecidos, independente da cor (O GLOBO, 25/09/2008). Sendo assim concluímos: fechando ou abrindo essa história, já que ninguém é infalível e que as questões desse tipo são melhores para pensar do que para resolver, vale mais provocar e incomodar do que estar à cata de receitas fáceis e prontas, ou poções mágicas que anunciem o final derradeiro do problema. Porém o estudo, em ambos os jornais, manifesta que os temas estudados: Políticas de Ação Afirmativa, Identidade Racial, Acesso e Qualidade em Educação no Brasil, esta bem longe de um “e viveram felizes para sempre”. (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS; CAPES - UT)

Palavras-chave: Políticas de Ação Afirmativa. Acesso. Qualidade em educação. Discurso da imprensa.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Rosalir Viebrantz
Rua São Luís, - 479, apt. 605 - Santana - 90620170 - Porto Alegre - RS
E-mail (r.viebrantz@hotmail.com)



PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: PUXANDO O FIO DA HISTÓRIA

Crisna Daniela Krause Bierhalz¹

Aprender sempre foi uma constante busca do ser humano em função da necessidade natural de compreender os fenômenos da natureza, os acontecimentos, os problemas do cotidiano. As descobertas e as indagações foram transmitidas de geração em geração, num movimento entre aprender e ensinar. A partir das necessidades e com a intenção de ensinar de forma sistematizada, a sociedade passa a criar diferentes modalidades de ensino. Entre estas modalidades apresenta-se a Educação a Distância – EaD, que surge da necessidade de superar deficiências educacionais, qualificar profissionais, aperfeiçoar ou atualizar conhecimentos, formar pessoas que, por vários motivos não freqüentaram um estabelecimento de ensino presencial; evolui com as tecnologias disponíveis em cada momento histórico, as quais influenciam o ambiente educativo e a sociedade. O presente artigo, baseado na pesquisa de doutorado em andamento na PUC – RS, tem como objetivo, analisar a importância dos materiais didáticos nos cursos de formação de professores na modalidade à distância, para alcançar este objetivo torna-se necessário um breve resgate histórico para compreender como e quais os materiais foram utilizados em cada época. Consta-se que no Brasil, o crescimento da EaD está associado a publicação da Lei 9394/96, ao desenvolvimento acelerado das tecnologias da informação e comunicação. Trata-se de uma modalidade de ensino que tem o propósito de democratizar o ensino através de uma metodologia que exigem dos educadores escolhas conscientes, uma formação contínua, uma preparação didático-pedagógica para a construção de novos saberes para ensinar a distância. É importante ressaltar que os mecanismos e as estratégias utilizadas pelos professores na EaD não devem ser os mesmos que na educação presencial, pois o professor ao planejar atividades para alunos com os quais não tem um contato frente a frente, depara-se com várias indagações, levando-o a repensar seu papel e seus saberes. A modalidade a distância cria um novo espaço de aprendizagem, capaz de gerar, promover e implementar situações em que os alunos aprendam, incorporando uma metodologia própria e superando desafios no decorrer da sua própria trajetória. (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS)

Palavras-chave: Educação a Distância. Metodologias. Matérias didáticos. Tecnologias. Ensino-aprendizagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Crisna Daniela Krause Bierhalz
Avenida Duque de Caxias - 686 BLOCO C APART300 - Fragata - 96030002 - Pelotas - RS
Email (crisnakrause@hotmail.com)



ARQUITETURAS PEDAGÓGICAS E GESTÃO DA EAD – UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES

Maira Bernardi¹; Ketia Kellen Araújo da Silva¹

Este trabalho trata da oficina Arquiteturas Pedagógicas em EAD, ministrada na disciplina de Pós-Graduação Oficinas de Aprendizagem nos Programas de Pós-Graduação em Educação e Informática da Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGEDU/PGIE/UFRGS). Esta oficina visou apresentar aspectos relacionados à construção de arquiteturas pedagógicas e da gestão da EAD. Foram abordadas temáticas relevantes sobre os assuntos mencionados, a fim de capacitar professores para a prática pedagógica nessa modalidade de ensino, procurando articular planejamento pedagógico e os recursos digitais. Foram utilizados os Objetos de Aprendizagem ARQUEAD e GESTEAD. O ARQUEAD é um objeto sobre Arquiteturas Pedagógicas (APs) para a Educação a Distância (EAD), e o GESTEAD aborda o tema Gestão da Educação a Distância, destacando as estratégias didáticas, comunicacionais e tecnológicas da EAD. Ambos os objetos foram desenvolvidos por uma equipe interdisciplinar do Núcleo de Tecnologia Digital aplicada à Educação (NUTED), com apoio de editais destinados à construção de materiais pedagógicos digitais, da Secretaria de Educação a Distância da mesma universidade. Dentro dos tópicos trabalhados durante a oficina, encontram-se: (1) Diferentes possibilidades pedagógicas de uso de objetos de aprendizagem; (2) Planejamento pedagógico na EAD; (3) Princípios da didática da EAD; (4) Construção das Arquiteturas Pedagógicas; e (5) Relação existente entre gestão da EAD e demanda para a construção das APs. A oficina foi desenvolvida em cinco encontros, sendo três encontros presenciais e dois a distância. Foram desenvolvidos desafios, sendo priorizado o desenvolvimento de atividades prático-reflexivas. Foram propostos experimentações e situações-problemas a serem debatidas, estudadas e refletidas, oportunizando um contato com a prática pedagógica no contexto da EAD, enfatizando aspectos relevantes sobre o trabalho do professor. Dentre os resultados, percebeu-se que os participantes apropriaram-se dos conceitos abordados e conseguiram colocá-los em prática no último desafio, no qual foram elaboradas as arquiteturas pedagógicas das propostas de oficinas que seriam criadas como trabalho final da disciplina. Considera-se que esta atividade oportunizou uma reflexão sobre a educação a distância, dos elementos relevantes e das características necessárias ao perfil do professor, e da necessidade da constituição de um planejamento pedagógico bem estruturado para esta modalidade. (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Palavras-chave: Educação a Distância. Didática. Arquiteturas Pedagógicas. Gestão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Maira Bernardi
Rua Coronel André Belo - 637/ 303 B - Menino Deus - 90110020 - Porto Alegre - RS
E-mail (mairaber@terra.com.br)

SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO



DOUTORADO Linguística, Letras e Artes

A GALERIA DE ARTE DO CLIC — VILA FÁTIMA: UM INTERESPAÇO
PLÁSTICO-LITERÁRIO E SOCIOCULTURAL.....124



A GALERIA DE ARTE DO CLIC — VILA FÁTIMA: UM INTERESPAÇO PLÁSTICO-LITERÁRIO E SOCIOCULTURAL

Paula Mastroberti¹

O trabalho que ora descrevo é parte de uma ação de promoção e de integração sociocultural da universidade que o abriga e fomenta em direção à comunidade da Vila Fátima, bairro de Porto Alegre onde há grande concentração de pobreza e violência. A Galeria de Arte do CLIC integra o Projeto CLIC — Vila Fátima, coordenado pela Prof. Dr. Vera Teixeira de Aguiar (Letras/PUCRS). Ela visa, através de reproduções de obras de arte, informar e sensibilizar o olhar das crianças da comunidade, participantes das Oficinas de Leitura Literária do CLIC, incluindo-as no mundo sistemático plástico-visual, possibilitando o contato com diferentes expressões poéticas visuais. Ao inserir-se na área de Letras, ela deve estabelecer com esta uma relação de ordem semiótica, poética e metodológica, a fim de que os objetivos, tanto os da Galeria quanto os das oficinas sejam contemplados. Sua apresentação se justifica pelo atual interesse em inter-relacionar disciplinas tendo em vista, nesse caso, um sujeito não apenas leitor-verbal, mas leitor-plástico-visual, interagente sensível e associativo. Alia-se ainda a necessidade de inserir na alta cultura essas crianças excluídas socialmente, dentro de uma proposta prazerosa e lúdica, fora do contexto escolar obrigatório. Esse contato implicaria a aquisição de um poder simbólico que lhes é normalmente interdito. As oficinas ocorrem diariamente sob orientação de mediadores, alunos do curso de Letras em nível de graduação e de pós-graduação. Todos procuram agregar às atividades de leitura literária uma segunda habilidade: no meu caso, como mediadora da oficina Literatura e Artes Plásticas, unifico as atividades de leitura literária às de recepção e expressão plástico-visuais. A Galeria é planejada dentro de um sistema curatorial temático, e cada mostra é orientada por um texto explicativo. Ela estimula atividades plástico-criativas associadas a textos literários alinhados à proposta da exibição. O Projeto tem-se mostrado estimulante e integrador ao promover a reflexão, a ampliação ou acréscimo de novos valores estéticos e culturais, estabelecendo uma ponte com a literatura; estimula a troca afetiva, de idéias e de opiniões e contribui com a formação do imaginário fazendo-o repercutir na produção criativa plástica e verbal das crianças. (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS; CNPq)

Palavras-chave: Leituras intersemióticas. Literatura e ensino. Artes plásticas e ensino. Inclusão sociocultural.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Paula Mastroberti
Luzitana - 404 - Higienópolis - 90520080 - Porto Alegre - RS
E-mail (paula@mastroberti.art.br)



Leia também os artigos que estão
no outro arquivo deste CD.



inovamundi

Um mundo para inovar seu conhecimento.